

# **Área dos Assuntos Sociais e Cultura**

---





## ÍNDICE

<b>PREFÁCIO</b> .....	323
<b>1.ª PARTE</b>	
<b>EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2018</b> .....	327
1. No domínio da Saúde .....	327
1.1. Atenção dada à saúde de grupos específicos e melhoramento do nível de protecção da saúde .....	327
1.2. Aprofundamento da construção de uma cidade de Macau saudável e a construção conjunta de um lar feliz e sadio .....	328
1.3. Aperfeiçoamento do mecanismo de contingência na área da saúde e garantia de segurança da vida dos residentes .....	329
1.4. Fortalecimento da manutenção da saúde e do tratamento de doenças e aperfeiçoamento de vários serviços médicos .....	330
1.5. Promoção do desenvolvimento da medicina inteligente e aperfeiçoamento da construção de sistemas de recursos humanos, medidas e instalações .....	331
1.6. Articulação com as estratégias nacionais de desenvolvimento e aprofundamento da cooperação no âmbito da saúde .....	333
2. No domínio da Educação .....	333
2.1. Ensino Superior .....	333
2.1.1. Definição dos regimes do ensino superior e garantia da sua implementação .....	334
2.1.2. Melhoramento das orientações de avaliação e garantia da qualidade do ensino superior .....	335
2.1.3. Apoio para a escolha da carreira profissional e optimização da programação do exame .....	336
2.1.4. Apoio aos estudantes na frequência dos estudos e melhoramento da plataforma de serviços .....	336
2.1.5. Vínculo solidário com os estudantes e promoção do seu desenvolvimento integral .....	337
2.1.6. Contributo das instituições na formação de quadros qualificados de excelência .....	338

2.1.7. Apoio ao desenvolvimento das instituições do ensino superior e estímulo ao desenvolvimento da cooperação.....	339
2.2. Ensino não superior .....	341
2.2.1. Concretização dos planeamentos educativos e reforço da abertura educativa .....	342
2.2.2. Promoção da criação de materiais didácticos e constituição de uma plataforma de estudos educativos.....	343
2.2.3. Optimização do ambiente educativo e promoção do desenvolvimento da educação moral.....	344
2.2.4. Desenvolvimento das capacidades linguísticas e reforço da garantia qualitativa.....	345
2.2.5. Melhoramento dos serviços de aconselhamento e promoção de uma vida saudável .....	346
2.3. No âmbito da Juventude .....	347
2.3.1. Implementação activa das políticas de juventude e planeamento global dos trabalhos juvenis .....	348
2.3.2. Implementação do “Plano de visitas de compromisso conjunto” e aprofundamento das experiências sobre o sentimento de amor pela Pátria e por Macau.....	348
2.3.3. Reforço das funções da plataforma com as orientações de educação para a saúde e promoção do desenvolvimento físico e mental saudáveis.....	349
2.3.4. Aproveitamento das oportunidades para desenvolver a cooperação e impulso do desenvolvimento diversificado depois das aulas .....	350
3. No domínio da Acção Social.....	352
3.1. Aumento da eficácia da cooperação a nível da comunidade e criação de uma família feliz e harmoniosa .....	353
3.2. Planeamento para a optimização dos serviços de apoio a crianças e promoção do estreitamento de uma relação harmoniosa entre pais e filhos	354
3.3. Concretização das medidas de médio prazo de apoio a idosos e atenção dada aos portadores de demência na salvaguarda dos direitos e interesses.	354
3.4. Promoção de medidas de reabilitação de médio prazo e reforço de serviços de intervenção precoce e de apoio domiciliário .....	355
3.5. Promoção da prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo e reforço da prevenção e tratamento da toxicod dependência .....	356

3.6. Promoção da aceitação social dos reabilitados e educação inspiradora do cumprimento firme da lei.....	357
3.7. Aumento de profissionalismo, optimização de subsídios e aperfeiçoamento de resposta a calamidades.....	357
4. No domínio da Segurança Social.....	358
4.1. Implementação do regime de previdência central não obrigatório e concretização do regime de segurança social de dois níveis.....	358
5. No domínio do Turismo.....	360
5.1. Participação activa nos trabalhos de construção do turismo na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.....	360
5.2. Desenvolvimento das vantagens únicas de Macau e construção conjunta do destino turístico da Grande Baía.....	361
5.3. Implementação do conceito do turismo integrado para otimizar o ambiente turístico.....	362
5.4. Promoção de produtos culturais, desportivos e gastronómicos, criação da marca de produtos de turismo marítimo.....	364
6. No domínio da Cultura.....	365
6.1. Regulamentação das medidas de conservação do património cultural e valorização da transmissão da herança histórica da cidade.....	366
6.2. Integração dos grupos étnicos e criação de uma comunidade cultural.....	367
6.3. Adopção de medidas para desenvolvimento do sistema das indústrias culturais.....	367
6.4. Promoção da generalização da educação artística e alargamento do espaço de desenvolvimento para jovens.....	369
6.5. Promoção da cooperação entre a China e o estrangeiro, aprofundando o intercâmbio cultural sino-lusófono.....	370
7. No domínio do Desporto.....	370
7.1. Diversificação das actividades desportivas e melhoria dos produtos de turismo e desporto.....	371
7.2. Melhoria do mecanismo de formação dos talentos do desporto e participação nos eventos internacionais.....	371
7.3. Intensificação da cooperação e intercâmbio regional e desenvolvimento do efeito sinérgico.....	372
7.4. Desenvolvimento das funções da medicina desportiva e sensibilização da aplicação de dados científicos à prática desportiva juntos dos residentes.....	373

- 7.5. Optimização dos espaços desportivos públicos e promoção da construção das instalações desportivas..... 374

## 2.ª PARTE

### LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2019 ..... 375

1. No domínio da Saúde ..... 375
  - 1.1. Salvaguarda da segurança da saúde pública e protecção da vida e saúde dos residentes..... 375
  - 1.2. Prestação de cuidados mais aprofundados a grupos específicos e reforço da protecção integrada da saúde..... 376
  - 1.3. Optimização dos vários serviços médicos e melhoramento da eficácia de diagnóstico e tratamento em geral ..... 378
  - 1.4. Promoção para a construção de uma cidade saudável e trabalhar em conjunto para construção de um lar feliz..... 379
  - 1.5. Implementação do desenvolvimento da medicina inteligente e reforço da promoção da saúde..... 380
  - 1.6. Promoção da construção de sistemas de recursos humanos e instalações e promoção do desenvolvimento contínuo de cuidados médicos..... 380
  - 1.7. Resposta às estratégias nacionais de desenvolvimento e expansão dos mecanismos de cooperação externa..... 381
2. No domínio da Educação..... 381
  - 2.1. Ensino Superior ..... 381
    - 2.1.1. Concretização do sistema jurídico e aproveitamento das oportunidades..... 382
    - 2.1.2. Implementação do regime da avaliação e aumento da qualidade do ensino superior..... 383
    - 2.1.3. Prestação de informações sobre o prosseguimento dos estudos e melhoramento contínuo da programação do exame..... 383
    - 2.1.4. Manutenção do vínculo solidário com os estudantes e apoio à frequência dos cursos ..... 384
    - 2.1.5. Promoção do desenvolvimento dos estudantes e formação dos valores morais dignos ..... 385
    - 2.1.6. Diversificação da formação de quadros qualificados nas instituições do ensino superior e promoção do desenvolvimento social ..... 386
    - 2.1.7. Reforço do apoio às instituições do ensino superior e promoção da cooperação mutuamente benéfica..... 387

2.2. Ensino não superior .....	388
2.2.1. Planeamento científico do desenvolvimento educativo e fomento do intercâmbio e cooperação com o exterior.....	390
2.2.2. Promoção de cultura de excelência e promoção do sentimento do amor pela Pátria e por Macau.....	391
2.2.3. Melhoria das competências tecnológicas e em inovação e salvaguarda do bem-estar e da segurança dos alunos.....	392
2.2.4. Concretização da reforma curricular e apoio ao desenvolvimento docente .....	393
2.2.5. Desenvolvimento do ensino técnico-profissional e das capacidades linguísticas e melhoria do ambiente de educação permanente.....	394
2.3. No âmbito da Juventude .....	395
2.3.1. Balanço dos resultados da Política de Juventude e divulgação da Constituição e Lei Básica.....	396
2.3.2. Integração no desenvolvimento da Grande Baía e do País e reforço do sentimento de amor pela Pátria e pelo povo.....	397
2.3.3. Ampliação de canais de comunicação com os jovens e promoção do crescimento físico e mental saudável.....	397
2.3.4. Melhoria da competitividade dos jovens e formação do pensamento de cooperação inovador.....	398
3. No domínio da Acção Social.....	399
3.1. Atenção aos grupos vulneráveis, apoio às famílias e construção de uma comunidade imbuída do espírito de interajuda entre vizinhos.....	400
3.2. Fomento da qualidade dos serviços das creches e melhoramento da eficácia no apoio às crianças e jovens .....	400
3.3. Intensificação das medidas de manutenção dos idosos no domicílio e reforço da preparação para a vida na velhice.....	401
3.4. Promoção do desenvolvimento de serviços diversificados e construção da base para uma sociedade inclusiva.....	401
3.5. Reforço da educação preventiva em famílias e escolas e promoção da eficácia na prevenção e tratamento do vício do jogo e da droga.....	402
3.6. Desenvolvimento simultâneo de serviços correcionais e de reabilitação e continuação da sensibilização para redução do crime.....	403
3.7. Promoção contínua do regime de assistentes sociais e melhoramento dos trabalhos de prevenção de calamidades e riscos.....	403

4.	No domínio da Segurança Social.....	403
4.1.	Promoção do regime de previdência central não obrigatório e reforço da garantia de aposentação dos residentes.....	404
5.	No domínio do Turismo.....	405
5.1.	Aprofundamento da construção da “Cidade de Gastronomia” e aumento do efeito das acções da promoção turística.....	405
5.2.	Desenvolvimento das vantagens singulares, participação na construção do turismo da Grande Baía e na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.....	406
5.3.	Impulsionamento do desenvolvimento do “Turismo inteligente” e optimização e elevação da qualidade do turismo.....	408
5.4.	Inauguração do Museu Temático do Grande Prémio, realização dos eventos comemorativos.....	409
6.	No domínio da Cultura.....	410
6.1.	Melhorar a construção do sistema jurídico, salvaguardando o património cultural de acordo com a lei.....	411
6.2.	Disponibilizar os espaços artísticos e culturais, mostrando o dinamismo e o esplendor cultural.....	411
6.3.	Fomentar o maior desenvolvimento das indústrias culturais, promover o poder criativo em diversas áreas.....	412
6.4.	Aproveitar oportunidades futuras, apoiar o crescimento de jovens talentos..	413
6.5.	A partir de Macau, ligar o exterior e o interior com um laço cultural e alargar horizontes.....	414
7.	No domínio do Desporto.....	415
7.1.	Aprofundamento da cooperação desportiva regional e concretização da complementaridade mútua das vantagens e recursos.....	415
7.2.	Promoção dos eventos desportivos e desenvolvimento dos seus efeitos diversificados.....	416
7.3.	Aperfeiçoamento do mecanismo de formação de quadros de jovens atletas e formação de novos talentos do desporto.....	416
7.4.	Prestação de apoio aos residentes na aplicação de dados científicos à prática desportiva e promoção dos trabalhos de antidopagem.....	417
7.5.	Optimização dos espaços desportivos públicos e promoção da construção das instalações desportivas.....	418
	<b>CONCLUSÃO</b> .....	419

## PREFÁCIO

Em 2018, a equipa de trabalho da área dos assuntos sociais e cultura prosseguiu empenhadamente a implementação do princípio governativo: “empenho pragmático, partilha dos frutos do desenvolvimento” delineado por Sua Excelência o Chefe do Executivo, tendo como ponto de partida fundamental dar atenção às condições de vida dos residentes e procurar os interesses de desenvolvimento a longo prazo de Macau. Neste sentido, auscultou amplamente as opiniões e desenvolveu esforços conjuntos para melhorar a qualidade dos serviços médicos, cuidar dos grupos comunitários específicos, reforçar o mecanismo de protecção dos idosos, como também implementar activamente o Regime do Ensino Superior e reforçar os trabalhos educativos relativos à bandeira, emblema e hino nacionais. Através de acções conjuntas interdepartamentais, organizaram-se festividades de grande escala e eventos desportivos, artísticos e culturais, envidaram-se esforços para tornar-se numa cidade criativa na área da gastronomia, expandiu-se o espaço de intercâmbio entre as culturas chinesa e ocidental e não se pouparam esforços na implementação dos objectivos políticos.

No âmbito da saúde, as acções governativas concretizaram activamente as metas de desenvolvimento fixadas no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM. A alta esperança média de vida dos residentes e as baixas taxas de mortalidade infantil e materna ocupam uma das melhores posições do mundo. O Governo persistiu na implementação do princípio “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, tendo optimizado os serviços de saúde destinados a grupos específicos e lançado o Programa de Proximidade de Serviços Médicos de Especialidade, que permitiu aos idosos nos lares a obtenção, fora de hospitais, de serviços globais especializados. O Centro de Saúde da Ilha Verde entrou em funcionamento e foi concluída a construção do Hospital de Reabilitação de Ká-Hó. Aperfeiçoaram-se os mecanismos de emergência e as medidas de prevenção e controlo de doenças transmissíveis, como também foi implementada, rigorosamente, a nova lei do tabagismo, para proteger a saúde física e mental dos residentes. Foram lançados os vales de saúde electrónicos e expandida a medicina inteligente. A entrada em funcionamento da Academia Médica permite reforçar a formação de médicos especialistas e promover, ainda mais, o desenvolvimento a longo prazo do sistema de saúde.

Ao nível da educação, foram concluídos os trabalhos de articulação do novo Regime do Ensino Superior com o regime anterior, definiram-se os regimes que regulam a avaliação da qualidade e o sistema de créditos e deu-se início ao funcionamento do Conselho do Ensino Superior e Fundo do Ensino Superior. Foi dada continuidade ao investimento de recursos para apoiar as instituições no melhoramento contínuo da qualidade do ensino e da investigação e na formação de mais quadros qualificados com amor à Pátria e a Macau. Registou-se um aumento de vagas destinadas aos estudantes recomendados de Macau para inscrição e admissão nas instituições do ensino superior do interior da China.

Implementou-se activamente o projecto Obra de Céu Azul, para resolver o problema das escolas que funcionam no pódio dos edifícios. Foi realizada com sucesso uma série de actividades comemorativas do 25.º aniversário da promulgação da Lei Básica e em

articulação com a legislação nacional e local, foram reforçados, em maior grau, os trabalhos educativos relativos à bandeira, emblema e hino nacionais concretizando-se, assim, o envolvimento de quase todas as escolas na actividade do hastear da bandeira nacional. Foi estendido a todas as cidades da província de Guangdong o âmbito do programa de subsídio de propinas para alunos residentes de Macau que frequentam escolas naquela província. Registaram-se novos avanços na reforma curricular com o fornecimento de manuais de História do ensino secundário para escolha e uso das escolas. Realizaram-se actividades de vários tipos para reforçar os conhecimentos dos jovens sobre as estratégias nacionais de “Uma Faixa, Uma Rota” e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como para intensificar a interacção e o intercâmbio com os jovens de outros países e regiões. O Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS 2016) e os resultados dos testes de vários anos do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) mostram que a capacidade da leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário de Macau está acima da média, com um desempenho satisfatório. Macau é considerado no mundo como um dos sistemas educativos com alta qualidade e equidade educativa.

Nos domínios da acção e segurança social, foi promulgado e começou a ser implementado o Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e Interesses dos Idosos, assim como foram promovidas as medidas de médio prazo do Planeamento dos Serviços Para os Idosos e de Reabilitação Para o Próximo Decénio. Foram prestados cuidados aos portadores de demência e reforçado o apoio domiciliário do tratamento precoce. Aperfeiçoaram-se, de forma contínua, as várias medidas de apoio e benefício social, tendo sido aumentado o subsídio atribuído aos trabalhadores das instituições sociais financiadas bem como o subsídio para idosos. Foi promovida, com empenho, a implementação da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e do regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches para assegurar a vida daquelas famílias. Foi lançado o plano de subsídio especial e uma série de medidas para incentivar a adesão das instituições sociais subsidiadas e dos indivíduos particulares ao Regime de Previdência Central Não Obrigatório, o que reforçou o regime de segurança social de dois níveis. Para construir o mecanismo de contingência para prevenção de calamidades e riscos, criaram-se vários centros de acolhimento de emergência e sensibilizaram-se as instituições de serviço social para elaborarem um programa de contingência para a prevenção de calamidades e riscos.

A indústria de turismo desenvolveu-se a um bom ritmo. Continuou-se a registar um aumento contínuo do número de visitantes em relação ao ano de 2017. O Governo continuou a estar empenhado na participação nos trabalhos de promoção dos destinos turísticos da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Em consonância com o objectivo de transformar Macau numa cidade criativa na área da gastronomia, foi implementado o plano “2018 Ano da Gastronomia de Macau”. Desenvolveram-se efeitos sinérgicos entre os serviços de turismo, cultura, desporto e educação na organização de várias festividades de grande escala e eventos desportivos, artísticos e culturais.

Desenvolveram-se trabalhos nas áreas da salvaguarda do património cultural, de espectáculos culturais e artísticos e do desenvolvimento da cultura e criação e realizou-

se a primeira edição do Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Aperfeiçoaram-se os mecanismos de formação de longo prazo de recursos humanos no domínio cultural e da rede cultural da cidade. Continuou-se a concretizar as políticas no domínio do desporto, tendo prestado apoio aos atletas para o alcance de bons resultados nos 18.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Jacarta, Indonésia, e noutros grandes eventos desportivos.

Em 2019, as acções governativas da área dos assuntos sociais e cultura serão implementadas, de forma activa, de acordo com as exigências do Plano de Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e do 13.<sup>o</sup> Plano Quinquenal Nacional, como também darão ênfase à concretização dos objectivos das políticas do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM. Desenvolver-se-á o espírito empreendedor e de equipa, considerando como atribuições fundamentais, a valorização, a protecção e o melhoramento do bem-estar da população para promover pragmaticamente os diversos trabalhos do âmbito dos assuntos sociais e cultura.

Melhorar-se-á a capacidade de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e de resposta à emergência para proteger a vida dos residentes. Prestar-se-ão cuidados aos grupos específicos e serão reforçados os serviços e o número de camas para reabilitação e cuidados paliativos. Dar-se-á prioridade à população idosa, reforçando os serviços de manutenção de saúde em oftalmologia e estomatologia. Será optimizado o ambiente do espaço hospitalar, fortalecidos os serviços de diagnóstico e tratamento e reforçada a cooperação com a Organização Mundial de Saúde, o interior da China e com regiões vizinhas, para promover a melhoria geral da qualidade do serviço médico e construir em conjunto um lar feliz.

Em cumprimento das importantes instruções do dirigente do País sobre o ensino superior, ajudar-se-ão as instituições na promoção activa da construção de laboratórios de referência do Estado. Continuar-se-á a coordenar as instituições do ensino superior e serviços competentes para desenvolverem a base de educação e formação turística.

Empenhar-se-ão esforços na construção da base de formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português com promoção contínua do Programa de Ensino Bilingue Chinês-Português nas escolas oficiais. Será aumentado o número de vagas para as bolsas especiais no âmbito das bolsas de estudo para o ensino superior, para apoiar os alunos na frequência de cursos de tradução chinês-português e de cursos relacionados com a língua portuguesa, bem como cursos de licenciatura em Portugal.

Criar-se-á o Pavilhão do Sentimento de Amor Pela Pátria e reforçar-se-á o ensino da história chinesa, incentivando os jovens a assumirem a responsabilidade do desenvolvimento nacional e da prosperidade da nação. Apoiar-se-á a cooperação e o intercâmbio educativo entre as escolas de Macau e de Congjiang, da província de Guizhou, de modo a promover, em conjunto, o desenvolvimento do corpo docente.

Será reforçado continuamente o apoio aos três tipos de famílias em situação vulnerável aumentando o valor dos subsídios. Implementar-se-á, empenhadamente, o Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e Interesses dos Idosos, intensificar-se-ão as medidas

de manutenção dos idosos no domicílio, bem como planear-se-á uma proposta para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva. Dar-se-á continuidade à promoção do regime profissional de assistentes sociais e das acções de prevenção de calamidades e riscos na comunidade.

Reforçar-se-á a promoção da implementação do Regime de Previdência Central Não Obrigatório, encorajando a participação de mais empresas e residentes e será dado início, de forma ordenada, a um estudo sobre o mecanismo de ajustamento regular de prestações do regime de segurança social, a fim de proporcionar uma adequada protecção fundamental da vida aos residentes.

Desenvolver-se-ão as vantagens únicas de Macau na promoção activa da prosperidade e do desenvolvimento comum do sector de turismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Em harmonia com o desenvolvimento da cidade inteligente, será promovido o turismo inteligente, optimizado o ambiente turístico e desenvolvida a marca de turismo marítimo, de modo a intensificar esforços para transformar Macau numa cidade internacional de turismo, boa para viver, trabalhar, visitar, divertir-se e com boas acessibilidades. Reforçar-se-á a cooperação nos domínios do turismo, cultura e desporto, continuando-se a organizar eventos culturais e artísticos de grande escala que integrem elementos culturais e criativos, assim como actividades de competição desportiva e de gastronomia. O intercâmbio entre as culturas chinesa e ocidental será intensificado, promovendo com empenho o estabelecimento do centro de intercâmbio cultural sino-lusófono.

Desenvolver-se-á o efeito sinérgico interdepartamental para organizar uma série de actividades comemorativas do 70.º aniversário da implantação da República Popular da China, do 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM e do 40.º aniversário do restabelecimento das relações diplomáticas entre China e Portugal, assim como para realizar trabalhos de auxílio à pobreza de Congjiang, da província de Guizhou.

## 1.ª PARTE

# EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2018

## 1. No domínio da Saúde

Em 2018, o Governo persistiu na implementação do princípio “Tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, através da optimização de serviços de saúde destinados a grupos específicos, da entrada em funcionamento do Centro de Saúde da Ilha Verde, do aperfeiçoamento dos mecanismos de emergência e das medidas de prevenção e controlo de doenças transmissíveis, bem como do reforço da promoção da saúde e implementação de uma lei do tabagismo mais rigorosa, no sentido de proteger a saúde física e mental dos residentes. Concomitantemente, o lançamento dos vales de saúde electrónicos em combinação com a aplicação móvel, contribuíram para uma expansão no âmbito da aplicação da medicina inteligente. Através da Academia Médica, pretende-se reforçar a formação de médicos para atingir as normas internacionais, aprofundando de forma activa a cooperação na saúde e promovendo o desenvolvimento, a longo prazo, do sistema médico.

### 1.1. Atenção dada à saúde de grupos específicos e melhoramento do nível de protecção da saúde

O Governo deu enorme importância aos cuidados médicos destinados a grupos específicos, nomeadamente idosos, crianças e mulheres e empenhou-se em alcançar o objectivo de “aumento constante da qualidade de vida dos residentes”, fixado no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020).

Os Serviços de Saúde construíram uma rede abrangente de serviços médicos para idosos e continuaram a aumentar o investimento em recursos para dar resposta ao envelhecimento da sociedade, para os quais contribuíram um bom funcionamento do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e a expansão dos serviços de apoio pós-diagnóstico de demência ao Centro de Saúde da Ilha Verde, com vista a promover Macau como cidade amiga da demência. Na prossecução do princípio de “detecção e tratamento precoces”, foi lançado o Programa de Proximidade de Serviços Médicos de Especialidade, que permitiu aos idosos nos lares a obtenção, fora dos hospitais, dos serviços especializados de geriatria, psiquiatria e saúde oral, para detecção precoce de problemas de saúde e realização de diagnóstico e tratamento atempado e apropriado. Os amplos serviços médicos de proximidade integram

as consultas externas de diferentes especialidades, reduzem a inconveniência causada pelas diversas idas ao hospital, reforçam o mecanismo de comunicação entre os hospitais e os lares, aumentam a continuidade do diagnóstico, tratamento e reabilitação e diminuem a probabilidade de idas à Urgência para consulta ou readmissão. Na primeira fase do programa foi seleccionado, para experiência, um lar de idosos. Nos primeiros seis meses foram realizados 430 atendimentos médicos do Programa de Proximidade de Serviços Médicos de Especialidade, o que evitou a realização de 94 consultas externas no hospital. Após ser feita uma avaliação, os serviços serão expandidos de forma faseada. Introduziram-se nos centros de saúde os serviços de avaliação de saúde para idosos, para lhes prestar uma avaliação abrangente, promoção da saúde, serviços de encaminhamento e acompanhamento, de modo a reforçar a gestão da sua saúde.

Com a criação do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Reabilitação Pediátrica, o tempo médio de espera para avaliação foi significativamente reduzido em 90%, para um mês, comparativamente ao período antes do seu estabelecimento e o tempo médio de espera para tratamento foi reduzido em 90%, para dois meses. Nos casos graves o tratamento foi imediato. Através da informatização da monitorização e dos alertas, da criação da base de dados, do estabelecimento da rede solidária e mudança dos dois centros para o Centro de Saúde da Ilha Verde, melhoraram-se os tempos de espera, o espaço dos serviços e os serviços de intervenção precoce infantil.

Concretizou-se o objectivo de monitorização precoce, diagnóstico e prevenção de grávidas e fetos e implementaram-se as medidas de cuidados pré-natal e pós-natal. Através do aumento do diagnóstico pré-natal e da verificação de doenças genéticas em recém-nascidos, foi aumentada para 100% a taxa de cobertura do rastreio auditivo dos recém-nascidos com vista a promover a saúde materna e da nova geração. Foi, também, ajustada a taxa do serviço de parto cobrada a parturientes não residentes, com cônjuge não residente e foi criado um mecanismo de redução de taxas para trabalhadoras não residentes com baixos rendimentos, para proteger com prioridade os direitos e interesses das parturientes locais na utilização dos serviços médicos públicos.

Em relação à promoção do aleitamento materno, até ao mês de Setembro, foram criadas 146 salas de amamentação em 29 serviços públicos e em cerca de 60 entidades privadas de Macau, tendo continuado a campanha de encorajamento de um ambiente favorável ao aleitamento materno.

## **1.2. Aprofundamento da construção de uma cidade de Macau saudável e a construção conjunta de um lar feliz e sadio**

O Governo prosseguiu o princípio da “promoção da saúde”, tendo mobilizado a sociedade para a participação activa na actividade Caminhada para Saúde, em exercícios físicos durante intervalos do horário de trabalho e no programa de restaurantes saudáveis. A Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas e a Comissão para a Cidade Saudável continuaram a desenvolver acções e deram prioridade aos trabalhos de prevenção

das quatro doenças crónicas mais fatais, nomeadamente, cancro, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças crónicas do tracto respiratório. Com recurso às acções promocionais regulares, incentivaram-se os residentes a criar estilos de vida saudáveis para construir em conjunto o conceito de “Macau – um lar feliz e sadio”.

Relativamente ao reforço da prevenção de doenças, o programa “A minha saúde depende de mim” ajudou os residentes na gestão da condição física, tendo sido recorrente o envio, por telemóvel, de mensagens de apoio sobre a saúde a pacientes com cancro e diabetes, fortalecendo, deste modo, a interacção com os utentes. Em 2015, em Macau, a taxa de sobrevivência relativa de cinco anos do cancro colorrectal foi de 65,6%, um indicador superior ao de muitos países avançados. Até ao mês de Setembro de 2018, mais de 6 900 pessoas participaram no Programa do Rastreio do Cancro Colorrectal, tendo os Serviços de Saúde procedido ao tratamento adequado e oportuno dos pacientes com aquela doença e alcançado, assim, o objectivo da detecção e tratamento precoces.

As alterações ao Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo, em 2017, entraram em vigor no passado mês de Janeiro. A fim de reduzir os danos do tabaco no público e proteger melhor a saúde dos residentes, foram aprovadas uma série de medidas como sejam a proibição de fumar nos casinos, a regulamentação das salas de fumadores, a regulação dos cigarros electrónicos, o alargamento das áreas proibidas de fumar nas paragens de autocarros, a proibição da exposição dos produtos do tabaco à venda e o agravamento das multas por infracções, entre outros. O relatório de acompanhamento e avaliação do Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo demonstrou que os trabalhos de controlo do tabagismo têm seguido os critérios da Convenção Quadro para o Controlo do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (adiante designada por OMS) e têm sido satisfatórios.

### **1.3. Aperfeiçoamento do mecanismo de contingência na área da saúde e garantia de segurança da vida dos residentes**

Aquando da calamidade do tufão “Hato” ocorrido em 23 de Agosto de 2017, os trabalhos dos Serviços de Saúde foram satisfatórios quer na prestação de assistência de emergência e tratamento de pacientes quer na prevenção e controlo de doenças transmissíveis pós-catástrofe, tendo procurado melhorar o mecanismo de resposta a emergências, os sistemas de abastecimento de água e de energia eléctrica e a capacidade de assistência dos profissionais de saúde, bem como reforçar os actuais trabalhos de resposta a crises súbitas e calamidades de grande escala, em coordenação com o Plano Decenal de Prevenção e Redução de Desastres em Macau, elaborado pelo Governo. Os Serviços de Saúde elaboraram planos de optimização de curto e médio prazo para os sistemas de abastecimento de água e de energia eléctrica e instalações de protecção contra o vento. Mais de metade dos projectos foi concluída até Setembro de 2018. Desenvolveram-se acções de formação de resposta a calamidades e exercícios de simulação, em colaboração com a OMS, no sentido de melhorar a capacidade de resposta em incidentes de saúde pública de grande envergadura. Com o enorme apoio da Comissão Nacional de Saúde, o Governo deu

início aos trabalhos preparatórios e ao pedido de acreditação, junto da OMS, de uma equipa internacional de emergência médica, aproveitando para melhorar os equipamentos, os medicamentos e o funcionamento daquela equipa.

Ao longo dos anos, os Serviços de Saúde seguiram com rigor as directrizes da OMS e as disposições da Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis. Com os esforços conjuntos dos profissionais de saúde e dos residentes, respondeu-se com sucesso a muitas das novas doenças transmissíveis como a gripe aviária, a febre de dengue, a pandemia da influenza H1N1, a Síndrome Respiratória Aguda Severa, a doença por vírus Ébola, a Síndrome Respiratória do Médio Oriente-Mers-Cov e a doença por vírus Zika, entre outras.

Face a doenças transmissíveis complexas e mutáveis e aos riscos de transmissão transfronteiriça, o Governo trabalhou de forma contínua na vigilância de doenças, notificação, armazenamento de medicamentos e administração de vacinas, entre outros trabalhos de prevenção, bem como organizou e participou em exercícios de simulação interdepartamentais, de maneira a aperfeiçoar o mecanismo de cooperação e de socorro entre serviços. O Programa Sentinela de Vigilância das Doenças Transmissíveis foi ampliado às clínicas privadas, para vigilância activa e detecção precoce de situações de surto de doenças transmissíveis na comunidade, de modo a reforçar a gestão de riscos e o mecanismo de alerta de doenças. Concomitantemente, através do desenvolvimento de mecanismos sólidos de prevenção e controlo de doenças com as regiões vizinhas, concretizaram-se operações conjuntas inter-regionais de prevenção e controlo, além de ter sido reforçada a gestão da prevenção epidémica nos postos fronteiriços conforme o Regulamento de Saúde Internacional, para garantir a segurança dos residentes.

Prestou-se atenção contínua à situação epidemiológica da gripe sazonal e incentivaram-se os residentes para a vacinação antigripal, de modo a criar uma barreira imunitária na comunidade. Procedeu-se, também, à vigilância estreita e ao reforço das medidas de prevenção e controlo de doenças transmissíveis graves, nomeadamente, febre de dengue, gripe aviária, SIDA e tuberculose. Entre Janeiro e Setembro de 2018, com vista a aumentar o conhecimento da população sobre a prevenção e luta contra diversas doenças, foram realizadas mais de 4 500 acções de sensibilização sobre a prevenção de doenças transmissíveis, nas quais participaram mais de 70 000 pessoas.

#### **1.4. Fortalecimento da manutenção da saúde e do tratamento de doenças e aperfeiçoamento de vários serviços médicos**

Em 2017, a esperança média de vida dos residentes de Macau foi de 83,4 anos, a taxa de mortalidade infantil foi de 2,3‰ e a taxa de mortalidade materna foi de zero, tendo sido estes um dos melhores resultados obtidos a nível mundial. Estes bons indicadores da saúde foram obtidos com grande esforço, tendo reflectido a dedicação do Governo em colocar em prática o plano da “cobertura universal da saúde” e os resultados notáveis alcançados

foram também o resultado da contribuição dos profissionais de saúde e da cooperação da população.

O Centro de Saúde da Ilha Verde, o maior centro de saúde de Macau, com cerca de 9 000 m<sup>2</sup>, entrou em funcionamento no final do mês de Julho. O centro, além de prestar cuidados de saúde primários, também dispõe de espaço para os serviços de tratamento de demência, intervenção precoce na infância, reabilitação comunitária, bem como serviços médicos de proximidade. O Governo melhorou a distribuição dos serviços de cuidados de saúde primários do Bairro Norte, tendo reajustado a cobertura dos serviços do Centro de Saúde da Areia Preta e do Centro de Saúde do Fai Chi Kei em combinação com o Centro de Saúde da Ilha Verde.

Aprovada a renovação da acreditação internacional, os Serviços de Saúde continuaram a otimizar os cuidados de saúde prestados pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário e pelos centros de saúde, através de várias medidas, tais como, introdução permanente de novas tecnologias e equipamentos, implementação de medidas de alargamento do horário de atendimento, optimização do mecanismo do serviço de saúde mental, realização de várias tarefas para o transplante de órgãos e expansão da prática da medicina tradicional chinesa na comunidade, tendo demonstrado o seu empenho no aumento da qualidade dos cuidados de saúde.

Ao Laboratório de Saúde Pública foi atribuído a qualificação de Acreditação de Laboratório Clínico, o que demonstra que as técnicas de análise laboratorial foram reconhecidas pela instituição de avaliação internacional. O laboratório melhorou de forma constante os trabalhos de análise de sangue e monitorização de medicamentos e colaborou com entidades médicas privadas e sem fins lucrativos para promover o desenvolvimento dos recursos médicos comunitários. O Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS desempenhou plenamente as suas funções, tendo continuado a organizar *workshops* de formação locais e regionais na área da medicina tradicional, no sentido de aumentar a capacidade profissional e de gestão dos quadros qualificados nesta área.

### **1.5. Promoção do desenvolvimento da medicina inteligente e aperfeiçoamento da construção de sistemas de recursos humanos, medidas e instalações**

A “medicina inteligente” é um importante alvo da política do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM. Os Serviços de Saúde construíram cerca de 100 sistemas informáticos para os serviços clínicos, gestão administrativa e para conveniência dos cidadãos, implementaram com sucesso o Programa *eHR* para desenvolver a intercomunicação do registo médico entre instituições médicas públicas e hospitais privados, bem como encorajaram os residentes para procederem ao auto registo, de forma a fortalecer a segurança na assistência médica e alcançar a partilha de recursos.

Com lançamento do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde desenvolveu-se um novo modelo de cooperação entre o sector de saúde público e privado. Até à data,

a taxa de impressão dos vales de saúde manteve-se superior a 80% e a taxa de utilização em cerca de 90%, tendo-se alcançado o objectivo do aumento da consciencialização dos residentes para a valorização da manutenção da saúde, diagnóstico e tratamento rápido de doenças, bem como da promoção da medicina familiar. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos e prolongou o período de uso para dois anos, de modo a aumentar a flexibilidade da sua utilização.

Igualmente, optimizaram-se as funções da aplicação móvel, sobretudo, as destinadas à promoção do aleitamento materno, à educação individual sobre saúde e aconselhamento, tendo aproveitado este meio de comunicação para construir uma plataforma de comunicação interactiva com os residentes, de modo a reforçar a promoção e educação para a saúde e fortalecer a gestão de informações de saúde individual de grupos específicos, como as grávidas.

Promoveu-se, dinamicamente, o desenvolvimento de obras constantes no Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde, tendo sido concluídas obras no Edifício do Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo-Lago, Centro Clínico de Saúde Pública e Posto de Saúde de Coloane. Com a entrada em funcionamento do Centro de Saúde da Ilha Verde, Macau passou a dispor de oito centros de saúde e três postos de saúde ou de manutenção de saúde, tendo-se melhorado a distribuição dos serviços de cuidados de saúde primários. A obra do Hospital de Reabilitação de Ká-Hó ficou concluída em Maio, estando prevista a sua entrada em funcionamento em 2019. Foi realizado o concurso público para a obra das fundações do Edifício de Especialidade de Saúde Pública, tendo sido desenvolvidas e aceleradas de forma ordenada as obras de construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, Centro de Saúde da Praia do Manduco e do Centro de Saúde de Seac Pai Van em Coloane. O Governo reservou, também, terrenos nos novos aterros para construção de centros de saúde e, em linha com o desenvolvimento social, também procedeu ao planeamento a longo prazo, de instalações médicas.

O Governo atribui grande importância à formação de quadros qualificados no sector de saúde. Em 2018, foram abertos concursos para o preenchimento de 43 vagas do internato complementar sendo que desde 2014 foram abertas no total 195 vagas, como também foram realizados internatos gerais, para reservar quadros qualificados para o desenvolvimento futuro. Foi promulgada a criação da Academia Médica. A sua entrada imediata em funcionamento visa uniformizar a formação de médicos especialistas dos hospitais públicos e privados locais, dando, desta forma, mais um passo para atingir as normas internacionais.

Além disso, após a aprovação do Regime Legal da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde no futuro, serão continuamente promovidos trabalhos como a acreditação da qualificação, a inscrição para o exercício da actividade, o desenvolvimento profissional e a formação em serviço, com o objectivo de formar e reservar mais recursos médicos, para o estabelecimento de uma equipa médica de maior qualidade.

A par disso, foi concluída a consulta pública da proposta de lei das Técnicas de Procriação Medicamente Assistida. Os diplomas legais como a lei orgânica dos Serviços de Saúde e o regime de registo de medicamento, entre outros, serão continuamente revistos para aperfeiçoar a construção do sistema jurídico no âmbito da saúde.

## **1.6. Articulação com as estratégias nacionais de desenvolvimento e aprofundamento da cooperação no âmbito da saúde**

No aprofundamento da cooperação em saúde, respondeu-se empenhadamente à iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota” e ao Planeamento de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, entre outras estratégias de desenvolvimento. Prestou-se auxílio a Timor-Leste na optimização dos serviços médicos primários e os grupos especializados criados acompanharam os vários projectos de cooperação no âmbito da saúde, incluindo o recrutamento de médicos portugueses. Participou-se no programa de apoio a cuidados oftalmológicos a África, Acção de Brilho, promovido pela Comissão Nacional de Saúde para fortalecer o intercâmbio e contacto com os países de língua portuguesa.

Além disso, foram desenvolvidas as funções do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS, tendo sido reforçada a formação dos profissionais da área da medicina tradicional chinesa para promover o desenvolvimento desta área em Macau. Participou-se e organizaram-se conferências de cooperação para discussão de questões de saúde de grande interesse público, para fomentar o uso e a integração de recursos médicos na região, tendo-se continuado a promover o desenvolvimento sustentável inter-regional do sector da saúde, com base nas boas relações de cooperação estabelecidas no passado.

## **2. No domínio da Educação**

### **2.1. Ensino Superior**

O Governo continuou a implementar, em 2018, o princípio orientador “Promover a prosperidade de Macau através da educação”. Foram concluídos os trabalhos de articulação do novo Regime do Ensino Superior com o regime anterior, tendo sido criado o Conselho do Ensino Superior, definidos os regimes que regulam a avaliação da qualidade e o sistema de créditos e ajustadas a estrutura orgânica e as competências dos serviços administrativos do ensino superior. O Fundo do Ensino Superior entrou em funcionamento com um investimento de 300 milhões de patacas numa primeira fase, por forma a melhor promover o desenvolvimento do ensino superior de Macau. Para além disso, foi prestado às instituições do ensino superior esclarecimento sobre as vantagens trazidas pelo novo regime, tendo

sido incentivada a colaboração recíproca, fomentado o desenvolvimento profissional do pessoal docente e de investigação, promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino superior:

Ao mesmo tempo, deu-se continuidade à atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior e à prestação de informações sobre o prosseguimento de estudos por diversas vias, garantindo a realização bem-sucedida da segunda edição do Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau e dos vários exames de admissão aos cursos superiores do Interior da China. Foram lançadas actividades diversificadas para estudantes do ensino superior, criando, assim, condições favoráveis para a frequência de cursos superiores e o desenvolvimento dos estudantes.

Em cumprimento das instruções primordiais do Presidente Xi Jinping sobre o ensino superior, foi dada continuidade ao investimento de recursos, à melhoria do ambiente escolar e ao apoio na aquisição de equipamentos necessários para aumentar a qualidade do ensino e da investigação, formar mais quadros qualificados com amor à Pátria e a Macau e alcançar mais resultados no campo científico, de modo a contribuir para a diversificação adequada e o desenvolvimento sustentável da economia de Macau e a constituição da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

### **2.1.1. Definição dos regimes do ensino superior e garantia da sua implementação**

Com a conclusão sucessiva da produção legislativa relativa aos diplomas complementares respeitantes ao Fundo do Ensino Superior, ao Conselho do Ensino Superior, ao Estatuto do Ensino Superior, ao Regime da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior e ao Sistema de Créditos do Ensino Superior, a lei do Regime do Ensino Superior entrou em vigor. Com a criação das novas estruturas orgânicas - o Conselho do Ensino Superior e o Fundo do Ensino Superior, a implementação com sucesso do novo Regime do Ensino Superior encontra-se garantida tanto a nível do sistema jurídico e organizacional, como a nível orçamental. Paralelamente, para exercer melhor as diversas atribuições conferidas pelo novo regime, os serviços administrativos do ensino superior sofreram alguns ajustamentos na sua estrutura orgânica e nas competências, criando condições necessárias para garantir a implementação rigorosa e a produção de maiores efeitos do novo regime.

Com vista ao conhecimento mais aprofundado sobre o novo regime, por parte das instituições do ensino superior, para efeitos de articulação, foi prestado apoio na alteração dos seus estatutos. Foram, ainda, efectuadas revisões abrangentes e ajustamentos correspondentes aos actuais processos e programação de trabalho, assim como realizadas várias sessões de esclarecimento de diferentes temas para trabalhadores de diversas áreas do ensino superior, a fim de não apenas garantir a implementação suave do novo regime, mas também incentivar as instituições a aproveitar as oportunidades trazidas pelo novo regime, promovendo assim o desenvolvimento do ensino superior de Macau.

Tendo em conta a determinação e implementação do novo Regime do Ensino Superior, iniciou-se a recolha de opiniões junto das instituições do ensino superior de Macau e das respectivas organizações profissionais sobre o desenvolvimento do ensino superior de Macau. Concomitantemente, foram também recolhidas e analisadas as informações e dados estatísticos mais recentes das instituições do ensino superior de Macau após a implementação do novo regime, a fim de identificar o mais cedo possível as mudanças e tendências de evolução, de modo a recolher informações de referência para a definição e ajustamento do rumo de desenvolvimento do ensino superior a médio e longo prazo. Simultaneamente, actualizaram-se, periodicamente, os dados estatísticos, e outras informações do ensino superior. Foram, ainda, acrescentados diagramas explicativos para facilitar a compreensão sobre algumas informações e foi lançada a página electrónica do Guia dos Cursos do Ensino Superior de Macau, para que os residentes possam inteirar-se, com maior facilidade, das informações sobre o ensino superior de Macau.

### **2.1.2. Melhoramento das orientações de avaliação e garantia da qualidade do ensino superior**

Com a entrada em vigor da lei do Regime do Ensino Superior e a publicação do diploma legal que define o Regime da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, estabeleceu-se com sucesso o sistema da avaliação do ensino superior. Na sequência da conclusão sucessiva dos planos-pilotos da Auditoria da Qualidade da Instituição e da Revisão dos Cursos e após a verificação prática e comunicação com o pessoal das instituições, uma série de orientações de avaliação foi otimizada e tornada pública servindo como norma a seguir na realização das diversas acções de avaliação na área do ensino superior.

Manteve-se, continuamente, contacto com organismos internacionais relacionados com a qualidade do ensino superior e entidades de avaliação, trocando opiniões sobre a tendência do desenvolvimento da avaliação e o desenvolvimento das actividades de avaliação em Macau. Além disso, continuaram-se a realizar acções de formação profissional no âmbito da avaliação para o pessoal das instituições do ensino superior, de modo a contribuir para a realização das acções de avaliação.

Foram levadas a cabo acções de fiscalização de cursos nas instituições do ensino superior de Macau, para conhecer a situação do seu funcionamento, garantindo que o mesmo está em conformidade com a lei. Analisaram-se os relatórios anuais das instituições de Macau e apresentaram-se opiniões sobre os mesmos, com vista à optimização contínua daquelas.

Continuou-se a implementar o Projecto de Financiamento do Desenvolvimento Profissional para o Pessoal Docente e de Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau, para promover o nível de especialização do mesmo, e 40 trabalhadores das instituições locais deslocaram-se às Universidades de Coimbra e de *Cambridge*, para estudos e investigação durante as férias de Verão, a fim de aumentar as suas competências em termos de ensino e de investigação e reforçar os contactos internacionais.

### **2.1.3. Apoio para a escolha da carreira profissional e optimização da programação do exame**

No intuito de fornecer informações sobre prosseguimento de estudos e emprego, continuou-se a realizar a Exposição sobre o Ensino Superior do Interior da China e de Macau e uma série das sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos no exterior e os exames de admissão, bem como sessões de partilha de experiências pelos antigos alunos. Enriqueceram-se e actualizaram-se, de forma contínua, as informações constantes do *Site* de Informação para o Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior. Foram ainda convidados os titulares de cargos da Administração Pública e personalidades de relevo nos sectores profissionais para realizarem sessões de conversas *online*, permitindo aos estudantes conhecerem os requisitos para ingresso em diferentes áreas profissionais e as perspectivas de desenvolvimento. Em simultâneo, foi criada, na página electrónica do Centro dos Estudantes do Ensino Superior, a Plataforma Informativa de Inovação e de Empreendedorismo para divulgar novidades e informações sobre cursos, planos de apoio do Governo e o Centro de Incubação. Procedeu-se à actualização periódica da Base de Dados dos Recursos Humanos Qualificados do Ensino Superior e à realização de inquéritos sobre a situação de prosseguimento de estudos e do emprego, cujos destinatários foram os recém-graduados e os graduados que concluíram os seus cursos há um ano, há três anos e há cinco anos, analisando e comparando os sectores em que eles se empregam, os seus cargos e remunerações, entre outras informações.

A segunda edição do Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau foi realizada com sucesso. O grupo de coordenação do Exame aperfeiçoou a sua programação com base na experiência do primeiro Exame, respondeu atempadamente às opiniões da sociedade e estabeleceu uma linha aberta para consulta de informações, o que contribuiu para o devido desenrolamento dos trabalhos no decorrer do exame. A realização do exame com sucesso nos dois anos consecutivos mereceu o reconhecimento gradual por parte da sociedade. Por outro lado, em cooperação com o Ministério da Educação da República Popular da China, continuaram a realizar-se exames de admissão para os cursos de pós-graduados e de licenciatura (incluindo para os estudantes recomendados), nas instituições de ensino superior do Interior da China. No ano lectivo de 2018/2019, para os estudantes recomendados, houve um aumento considerável no número de vagas nas áreas de especialização e nas instituições do ensino superior envolvidas tendo o número de candidatos admitidos sido de 951, o que traduz um aumento superior a 30% comparado com o ano lectivo anterior, resultado que demonstra o destaque, a importância e o apoio dado pelo País à formação de quadros qualificados de Macau.

### **2.1.4. Apoio aos estudantes na frequência dos estudos e melhoramento da plataforma de serviços**

Foram concluídos o registo, a verificação de dados e a atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior, do ano lectivo de 2017/2018.

A cerca de 34 000 estudantes que preencheram os requisitos foi atribuído o subsídio, de modo a apoiá-los na aquisição de livros, materiais de referência e de aprendizagem. Alargou-se o âmbito do Plano de Apoio de Pagamento dos Juros ao Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior para diversas línguas e continuou-se a rever e a melhorar as vagas, o montante pecuniário e áreas especializadas prioritárias das bolsas para estudos pós-graduados, incentivando os residentes a aproveitarem oportunidades para aprendizagem contínua e aumentando a competitividade global de Macau.

Continuou-se a otimizar a plataforma de serviços *online* que congrega informações sobre as bolsas de mérito, bolsas de estudo, bolsas-empréstimo e apoios financeiros atribuídos pelos diversos serviços públicos e instituições do ensino superior, enriquecendo e actualizando de forma periódica os conteúdos, adicionando mais itens e ajustando a operacionalidade da página electrónica, a fim de facilitar aos residentes no preenchimento de boletim na plataforma *online* e aos respectivos serviços e instituições no acesso aos dados estatísticos de diversos tipos de pedidos à concessão de apoio.

### **2.1.5. Vínculo solidário com os estudantes e promoção do seu desenvolvimento integral**

Tendo em consideração os hábitos dos estudantes na utilização das plataformas *online* e aplicações para telemóveis, continuou-se a manter o contacto e a interacção com os estudantes de Macau que frequentam cursos superiores locais ou no exterior, publicando, de forma periódica, informações e novidades sobre o prosseguimento de estudos e emprego, permitindo aos estudantes manterem-se actualizados sobre a situação e o desenvolvimento de Macau. Por ocasião da mudança de mandato das associações estudantis das instituições de ensino superior, foram ouvidas as opiniões e necessidades daquelas. Recorreu-se a organismos profissionais na área de serviços de aconselhamento aos estudantes para prestação dos serviços de inspecção às instituições do ensino superior e formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento dos serviços de aconselhamento aos estudantes prestados pelas instituições do ensino superior.

O Centro dos Estudantes do Ensino Superior continuou a desempenhar as suas multifunções, nomeadamente, na divulgação de informações sobre o prosseguimento de estudos, no tratamento das formalidades de pedidos, na realização de actividades e na prestação de apoio às associações estudantis das instituições de ensino superior. Prestou-se apoio aos grupos de voluntários no recrutamento de novos membros e na organização de uma série de actividades para que ganhem experiências práticas. Por outro lado, apoiaram-se os estudantes do ensino superior na participação em actividades práticas realizadas no exterior e relacionadas com a sua área de especialização. Organizaram-se diversas actividades interuniversitárias, nomeadamente, debates, recitações, composições e jogos de modalidades com bolas e apoiou-se a realização das competições de estudantes do ensino superior relativas à tecnologia de informação e à tradução chinês-português, criando oportunidades para os alunos desenvolverem os seus talentos e aprenderem mais através das observações aos outros e esforços envidados em conjunto.

Durante as férias de Verão, foi organizada uma série de actividades, como o acampamento militar, visita de estudo nacional, aprendizagem de línguas e intercâmbio cultural, que levaram os estudantes a Pequim, Liaoning, Jilin, bem como à sede da União Europeia, da UNESCO e à Universidade de *Cambridge*, no Reino Unido, que aprofundou os conhecimentos nacionais dos estudantes universitários no âmbito histórico, cultural, militar e o actual desenvolvimento da China, expandindo os seus horizontes, aumentando a compreensão das diferentes culturas e as competências linguísticas.

Através do Plano de Financiamento das Actividades Estudantis das Instituições do Ensino Superior, foram financiadas 380 actividades ao longo de todo o ano. O Plano incentivou os estudantes do ensino superior para a organização de actividades, permitindo-lhes obter experiências e progressos durante o processo de planeamento e execução de actividades. Por outro lado, através do Financiamento dos Projectos Especiais, os estudantes foram motivados a desenvolver as suas competências para servir a sociedade, conhecer mais sobre a Constituição Nacional, a Lei Básica, os sistemas jurídicos e diplomas legais do Interior da China e de Macau, assim como a aproveitar as oportunidades trazidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e pelo desenvolvimento da zona metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, alargando os seus conhecimentos e expandindo os seus horizontes.

### **2.1.6. Contributo das instituições na formação de quadros qualificados de excelência**

Com vista à implementação do Regime do Ensino Superior, as instituições do ensino superior procederam ao melhoramento da estrutura orgânica e revisão dos seus estatutos para maximizar as suas valências, aumentar a qualidade pedagógica e promover o seu desenvolvimento.

A Universidade de Macau empenhou-se em promover o aumento contínuo da qualidade do ensino e da investigação científica, tendo ocupado nos *rankings* das universidades de diferentes regiões, tais como nos *Asia-Pacific University Rankings* e *Young University Rankings* 2018, da *Times Higher Education* (THE), classificações universitárias de renome a nível mundial, o 62.º e o 60.º lugares, respectivamente. Concomitantemente, as áreas de Clínica Médica, Engenharia, Farmacologia e Toxicologia, Computação e Introdução Geral de Ciências Sociais estão no primeiro 1% das melhores no *Essential Science Indicators*, *ranking* de renome a nível mundial. Além disso, o novo reitor da UM, após a tomada de posse, aceitou as opiniões de diversos sectores e coordenou os estudos e a definição das estratégias de desenvolvimento. Através do aumento de unidades e ajustamento das competências, foi lançado o Programa de Talentos de Macau da UM e foram fundados o Centro de Estudos da Constituição Nacional e da Lei Básica, o Laboratório Conjunto de Referência do Ministério da Educação e a Base de Educação em Estudos de Ciências Humanas e Sociais para Estudantes do Ensino Primário e Secundário de Macau, tendo sido dado início aos preparativos para a criação do terceiro laboratório de referência do estado - Laboratório de Referência do Estado de *Internet* das Coisas da Cidade Inteligente.

Com vista à implementação da lei do Regime do Ensino Superior, o Instituto Politécnico de Macau iniciou a revisão dos seus estatutos e o do Pessoal do Instituto Politécnico de Macau. Como uma base importante da formação dos quadros bilingues chinês e português e tendo em conta as estratégias de desenvolvimento de “Um Centro, Uma Plataforma” e da constituição da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, assim como em resposta às necessidades sociais de Macau, o Instituto Politécnico de Macau tem formado tradutores de língua chinesa e portuguesa de qualidade, através de cursos conferentes de grau académico e acções de formação, e tem prosseguido os preparativos para a criação do curso de pós-graduação em tradução chinês-português. Em cooperação com entidades de investigação científica e universidades do Interior da China, desenvolveu-se o projecto do Laboratório de Tradução Automática Chinês/Português/Inglês. O “Sistema para auxiliar a tradução de ofícios e documentos administrativos” já alcançou resultados na primeira fase do desenvolvimento. Lançou-se a aplicação de telemóvel “Diz lá!”, que está a ser utilizada, a título experimental, por muitos turistas lusófonos. Tendo em conta a promoção da diversificação adequada da economia de Macau, o Instituto Politécnico de Macau tem-se empenhado na criação de uma base de formação de quadros culturais e criativos locais qualificados, tendo congregado diversas unidades académicas para realizar uma série de exposições, *workshops* e concertos musicais, contando com cerca de 10 mil participantes.

Em sintonia com as directrizes da acção governativa de desenvolver Macau para uma base de educação e formação na área turística na Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Instituto de Formação Turística de Macau empenhou-se em coordenar a criação de um grupo de trabalho composto pelas instituições de ensino superior e pelos serviços nas áreas de turismo e educação, para a definição de diversas medidas que promovem o desenvolvimento comum do sector de turismo da Grande Baía. Além disso, o Centro Global para a Educação e Formação em Turismo, do Instituto de Formação Turística, em colaboração com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas e a Direcção dos Serviços de Turismo, abriu cursos de formação turística destinados a formandos internacionais, dos países de língua portuguesa e da Grande Baía. Em simultâneo, o IFT prestou apoio aos estabelecimentos de ensino e departamentos de turismo do Interior da China na realização de vários exames de certificação ou qualificação profissional e na organização de diversas formações como o do Critério Básico do Reconhecimento das Qualidades Profissionais de Macau. Ainda, para assegurar o aumento contínuo da qualidade do ensino, o IFT conseguiu a certificação pelo Sistema de Gestão ISO. Tendo em conta o desenvolvimento pedagógico e as necessidades dos estudantes, acompanhou o planeamento das obras do novo *campus* da Taipa.

### **2.1.7. Apoio ao desenvolvimento das instituições do ensino superior e estímulo ao desenvolvimento da cooperação**

Em cumprimento das instruções primordiais do Presidente Xi Jinping sobre o ensino superior de Macau, foi dada continuidade ao investimento de recursos para apoiar as

instituições do ensino superior de Macau na melhoria das instalações e na aquisição de equipamentos necessários para aumentar a qualidade do ensino e da investigação, formar mais quadros qualificados com amor à Pátria e a Macau e alcançar mais resultados no âmbito científico, de modo a contribuir para a diversificação adequada e o desenvolvimento sustentável da economia de Macau e a criação da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Concluiu-se a criação do Fundo do Ensino Superior e nomearam-se os seus membros tendo aquele entrado em funcionamento com um investimento de 300 milhões de patacas numa primeira fase, o que permitiu alargar, de forma mais objectiva e programática, o âmbito do apoio prestado ao desenvolvimento das instituições de ensino superior.

Convidaram-se os dirigentes das instituições de ensino superior de Macau para reuniões de cooperação, em que se trocaram opiniões sobre a promoção da Constituição Nacional e da Lei Básica, a implementação do Regime da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior e a celebração de um protocolo de reconhecimento mútuo de habilitações e graus académicos com o Interior da China, entre outras matérias relevantes no âmbito do ensino superior. Continuou-se a consolidar e a promover a cooperação entre as instituições de ensino superior de Macau e a apoiar os seus esforços na formação de quadros qualificados em chinês e português, à promoção da igualdade de género e à partilha dos recursos bibliotecários. O Grupo de Trabalho para Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa converteu-se em Aliança, para aprofundar a cooperação entre as instituições, em prol da criação da Base de Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português.

Continuou-se a cumprir os acordos assinados com o Ministério da Educação da República Popular da China, a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, a província de Guangdong, a cidade de Zhongshan e outras províncias e cidades da China, bem como com Portugal. Realizou-se, pela primeira vez, o Exame Nacional da Língua Inglesa de Nível Universitário (nível 4 e 6) em Macau. Os resultados obtidos no Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau foram admitidos na apresentação de candidatura a algumas instituições de ensino superior do Interior da China e de Portugal e a III Reunião da Subcomissão da Língua Portuguesa e Educação da Comissão Mista Macau – Portugal foi realizada em Macau com sucesso. Ao mesmo tempo, continuou-se a incentivar as instituições na cooperação regional, designadamente, na abordagem contínua da cooperação na área do ensino superior com a cidade de Zhongshan, a coordenar as instituições de Macau e de Fujian no desenvolvimento do intercâmbio de docentes de língua portuguesa e a apoiar as instituições de Macau e os serviços de educação da província de Jiangsu na realização da 1.ª edição do Fórum de Reitores de Universidades Chinesas e dos Países de Língua Portuguesa.

Além disso, continuou-se a coordenar as instituições de Macau na organização de quatro sessões de esclarecimento, sobre a admissão de estudantes, em Pequim, Jinan e Qingdao, na participação na *China International Education Exhibition Tour*, realizada em Pequim, na *China Higher Education Exhibition 2018*, realizada na Malásia, e na *OCSC International Education Expo in Thailand* realizada na Tailândia.

## 2.2. Ensino não superior

No ensino não superior, em 2018, persistiu-se na implementação das linhas de acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos” e, em articulação com a construção da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, foram alargadas as formas e os conteúdos de cooperação educativa da Grande Baía, bem como foi estendido a todas as 21 cidades da província de Guangdong o âmbito do Programa de Subsídio de Propinas para Alunos Residentes de Macau que frequentam escolas naquela província. Os jovens foram incentivados a reconhecerem a cultura chinesa como a predominante, conhecerem e respeitarem a coexistência de diversas culturas em Macau e a alargarem os seus horizontes culturais.

Foi promovida, com sucesso, uma série de actividades comemorativas do 25.º aniversário da promulgação da Lei Básica de Macau, de modo a reforçar a divulgação e a educação no contexto da Constituição Nacional e da Lei Básica, bem como reafirmar a educação sobre os assuntos nacionais e da RAEM. Em articulação com a respectiva legislação nacional e local, os trabalhos educativos relativos à bandeira, emblema e hino nacionais foram reforçados, em maior grau, tendo sido também elaborados os respectivos materiais pedagógicos. Foram, ainda, atribuídos subsídios às escolas, para aperfeiçoamento das instalações da bandeira nacional, da bandeira da RAEM e da bandeira da escola, concretizando-se, assim, o envolvimento de quase todas as escolas na actividade do hastear da bandeira nacional, de modo a elevar, nos alunos, o sentimento de pertença à Pátria e ao povo.

Registou-se um resultado notável na criação dos materiais didácticos locais, com a promoção dos materiais didácticos obrigatórios de História, para o 1.º ano do ensino secundário geral e para o ensino secundário complementar e de Língua Portuguesa para o ensino primário (1.º a 3.º volume), tendo-se concluído também a revisão dos materiais didácticos de Educação Cívica e Moral do ensino secundário geral. Por outro lado, foi criada a Plataforma de Estudos Educativos de Excelência, de modo a fomentar o desenvolvimento do trabalho de investigação pedagógica. Continuou-se a implementar o “Programa de ensino bilingue Chinês-Português” nos ensinos primário e secundário geral das escolas oficiais, disponibilizando aos alunos melhores condições e recursos para a aprendizagem das referidas línguas. Foi iniciado, também, o plano piloto de avaliação interna das escolas.

De acordo com o “Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS) 2016” e os resultados, ao longo dos anos, do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA), a capacidade de leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário de Macau foi acima da média e o desempenho foi satisfatório; Macau foi considerado como um dos sistemas educativos do mundo com níveis de qualidade e equidade educativa mais elevados.

Para as escolas, foram elaboradas instruções de resposta a eventuais calamidades e de primeiros socorros, bem como uma lista dos respectivos recursos materiais de reserva; foram impulsionadas, também, a educação para a segurança e a realização de simulacros no meio escolar; foram igualmente generalizados os conhecimentos e competências de prevenção e redução de desastres assim como de resposta de socorro em casos de emergência. Em

simultâneo, através da colaboração interdepartamental, foi definida a lista das instalações escolares que podem servir como centros de abrigo quando necessário, preparando, em vários aspectos, o seu funcionamento.

### **2.2.1. Concretização dos planeamentos educativos e reforço da abertura educativa**

Foram implementadas, de forma activa, as diversas tarefas relativas ao desenvolvimento do ensino não superior definidas no Plano Quinquenal de Desenvolvimento sendo que a taxa de conclusão dos objectivos definidos no Planeamento Decenal do Ensino subiu para 83%, com destaque para a promulgação do regime do subsídio do ensino recorrente, o início do processo legislativo do diploma legal sobre o ensino especial, a conclusão da consulta pública do diploma do ensino técnico-profissional, a revisão do texto do diploma legal sobre o estatuto do pessoal docente das escolas oficiais e a elaboração das instruções curriculares para os diferentes níveis do ensino e diversas disciplinas da educação regular do regime escolar local.

O investimento no financiamento na área da educação foi aumentado, continuando a impulsionar-se o plano de financiamento de optimização dos rácios turma/professor e professor/aluno. Aumentou-se o subsídio, por turma, nos níveis de ensino abrangidos pela escolaridade gratuita, passando o montante do subsídio de 2,21 mil milhões patacas no ano lectivo de 2016/2017 para 2,43 mil milhões patacas no ano lectivo de 2017/2018, representando um acréscimo de 10%. Aumentou-se também o montante do subsídio de propinas, por pessoa, do ensino infantil, passando de 18 400 patacas no ano lectivo de 2016/2017 para 18 490 patacas no ano lectivo de 2017/2018, enquanto o do ensino primário aumentou de 20 500 patacas para 20 600 patacas e o do ensino secundário de 22 800 patacas para 22 950 patacas. O número de vagas para concessão das bolsas especiais, no âmbito do Programa de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, aumentou de 390, no ano lectivo de 2016/2017, para 460 no ano lectivo de 2017/2018. O montante total de concessão do subsídio para aquisição de manuais escolares passou de 193 milhões patacas no ano lectivo de 2016/2017, para 196 milhões patacas, no ano lectivo de 2017/2018. Para melhorar a eficácia na utilização do financiamento educacional, através do “Plano de desenvolvimento das escolas” no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Educativo, foram feitos, faseadamente, os exames para a obtenção do certificado do sistema de gestão correspondente às normas internacionais. Foi introduzido o sistema de rede de apoio para fiscalizar a terceira fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”.

Foram alargados a cooperação e o intercâmbio educativo, tendo sido aumentado o número de geminação entre as escolas de Macau e do Interior da China bem como o intercâmbio entre as duas partes. Até ao ano lectivo de 2017/2018, o número acumulado das escolas com acordos de geminação foi de 133. Para aprofundar o conhecimento e compreensão do projecto da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau e das regiões que fazem parte da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, foram subsidiadas as escolas e as

associações de encarregados de educação para a realização de uma série de actividades de deslocação de docentes, alunos e encarregados de educação incluindo a “Visita dos encarregados de educação às instituições do ensino superior do Interior da China 2018”, o “Plano de intercâmbio dos alunos do ensino secundário complementar de Macau na Grande Baía” e o “Plano de formação de qualidades inovadoras dos alunos”, etc., perfazendo, no total, sete visitas. Foram concretizadas as respectivas disposições do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, tendo sido estendido a todas as 21 cidades da província de Guangdong o âmbito do programa que prevê a atribuição de um subsídio de propinas aos alunos residentes de Macau que frequentam escolas naquela província.

### **2.2.2. Promoção da criação de materiais didácticos e constituição de uma plataforma de estudos educativos**

Foi estendido o âmbito de aplicação dos regulamentos administrativos do Quadro da Organização Curricular da Educação Regular do Regime Escolar Local e das Exigências das Competências Académicas Básicas da Educação Regular do Regime Escolar Local ao 2.º ano do ensino secundário geral e ao 2.º ano do ensino secundário complementar. No âmbito do reforço do ensino de História da China, foram concluídas e publicadas as Exigências das Competências Académicas Básicas de História do ensino secundário geral e complementar, no sentido de disponibilizar uma garantia às escolas para a criação de disciplinas separadas, para o currículo de História e de Geografia.

Registou-se um resultado notável na criação de materiais didácticos locais, tendo sido lançados os materiais didácticos obrigatórios de História para o 1.º ano do ensino secundário geral e para o ensino secundário complementar e os de Língua Portuguesa do ensino primário (1.º ao 3.º volume), e, concluída também a revisão dos materiais didácticos de Educação Moral e Cívica do ensino secundário geral. Registou-se, também, um avanço na elaboração dos materiais didácticos de Língua Chinesa e das Actividades de Descoberta do ensino primário. Em simultâneo, foram elaborados, ordenadamente, os materiais didácticos de História para os restantes anos de escolaridade do ensino secundário e os de Língua Portuguesa para o ensino primário, bem como os materiais didácticos de Mandarim adaptados à realidade de Macau. Foi promovida a revisão dos materiais didácticos da Educação Moral e Cívica do ensino secundário complementar e iniciada a elaboração dos materiais de Língua Chinesa do ensino secundário. Para além disso, foram implementadas, a título experimental, nas escolas, as instruções curriculares de Língua Chinesa e de Matemática para o ensino especial.

Foi realizada mais uma edição da atribuição da menção de Professor Distinto e lançado o plano dos Prémios para o Projecto Pedagógico, valorizando os professores das várias áreas e os docentes excelentes do Interior da China. Realizaram-se um conjunto de acções de formação sobre orientação curricular; criou-se um regime de estudos educativos para o pessoal docente, organizaram-se acções de formação sobre reforma curricular de cada nível de ensino e cada disciplina, bem como impulsionou-se a criação de um mecanismo de

estudos educativos dentro da própria escola e também interescolares. Através da criação da plataforma de intercâmbio e de partilha de experiências, promoveram-se estudos educativos das escolas. Através da plataforma de informação inovadora “Educação e ‘Internet+’”, foram disponibilizadas informações pedagógicas mais recentes. Para os dirigentes escolares, pessoal docente e alunos foram organizadas várias actividades de aprendizagem no Interior da China, tendo sido aplicado, a título experimental, nas escolas oficiais, o ensino de modelagem 3D, gestão da aprendizagem na nuvem e a programação do ensino. Iniciou-se, igualmente, o trabalho preparativo de avaliação específica do ensino das tecnologias de informação e comunicação.

Os montantes do subsídio para o desenvolvimento profissional e do subsídio directo ao pessoal docente foram aumentados. Foram promulgadas e implementadas as normas para a verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente, de modo a incentivar o seu desenvolvimento profissional nas diversas fases da vida profissional. No ano lectivo de 2017/2018, continuou-se a implementação do plano de formação de novos docentes, no total com 176 participações. Organizaram-se cursos de preparação de quadros médios e superiores de gestão da escola e de dirigentes escolares que contaram no total com 84 participações.

### **2.2.3. Optimização do ambiente educativo e promoção do desenvolvimento da educação moral**

Em articulação com o projecto “Obra de Céu Azul”, procedeu-se ao trabalho preparatório do concurso de concepção da Escola Primária Luso-Chinesa do Bairro Norte, acompanhando-se a situação de planeamento dos terrenos para uso educativo da Zona A dos Novos Aterros e do Canídrmo Yat Yuen. Iniciaram-se as obras de construção das instalações educativas no lote CN6a, em Seac Pai Van, tendo-se finalizado as obras da estrutura principal e, simultaneamente, procedeu-se aos trabalhos preparatórios para funcionamento da respectiva escola e dos centros, preparando os equipamentos e recursos humanos necessários.

Foi concluída a elaboração do “Material didáctico complementar em educação de segurança” e o Plano de Prevenção de Catástrofes nas Escolas e respectivas instruções, incentivando-se as escolas de Macau a implementarem a educação para a segurança, realizando-se exercícios de simulação teórica e simulacros, tendo sido escolhidas escolas adequadas para servirem como centros de abrigo. Além disso, foi produzido o programa televisivo “Série de pequenos conhecimentos sobre prevenção de catástrofes”, no sentido de promover a divulgação e acções de sensibilização junto dos cidadãos.

Foi optimizado o trabalho de avaliação do ensino especial, concluída a criação da “Escala de teste pelo crivo do desenvolvimento das línguas de crianças de Macau” e do Teste de Pensamento Criativo em Acção e Movimento, assim como foram definidas as características dos alunos sobredotados, das normas de classificação e do respectivo processo de

transferência, entre outros aspectos. As escolas particulares que leccionam o ensino recorrente, foram subsidiadas para ministrarem o ensino inclusivo.

Foi realizada uma série de actividades para comemoração do 25.º aniversário da promulgação da Lei Básica, e produzido, também, o respectivo programa de televisão educativa promocional. Foi concluída a elaboração dos recursos pedagógicos relativos à bandeira, emblema e hino nacionais, para os ensinos primário e secundário, o Fundo de Desenvolvimento Educativo, em 2018, já aprovou, no total, 119 pedidos das 75 unidades escolares, apoiando as escolas nos equipamentos para o içar da bandeira nacional, da bandeira da RAEM e da bandeira da escola, concretizando-se, assim, o envolvimento de quase todas as escolas locais na actividade do hastear da bandeira nacional. Foram realizadas as actividades educativas sobre a bandeira e o emblema nacionais, da cerimónia do hastear da bandeira e do hino nacional, no sentido de cultivar, nos docentes e alunos, o amor pela Pátria e por Macau e elevar o seu sentimento de pertença a Pátria e ao povo.

#### **2.2.4. Desenvolvimento das capacidades linguísticas e reforço da garantia qualitativa**

Foi dada continuidade à optimização do ensino das “Três línguas e quatro idiomas”, sendo proporcionados, neste âmbito, às escolas particulares, professores de língua portuguesa. Através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, foram auxiliadas mais escolas particulares na criação de cursos de língua portuguesa, sendo que nas escolas oficiais, o “Programa de ensino bilingue Chinês-Português” foi estendido, sem sobressaltos, ao 2.º ano do ensino primário e 2.º ano do ensino secundário geral, continuando-se a encarregar a Escola Portuguesa de Macau da organização, nos tempos livres, de cursos intensivos de língua portuguesa, para alunos, com a duração de três anos. Foi criada a “Plataforma de leitura *on-line*”, organizando-se as actividades de aprendizagem de línguas no Verão, a nível local e no exterior, dando-se apoio financeiro aos docentes e alunos para obterem a credenciação em línguas. Organizaram-se, também, de forma continua, cursos sistemáticos de formação de professores de língua portuguesa. Organizaram-se deslocações de docentes ao Interior da China para participarem no “Curso de aperfeiçoamento de Mandarim dos docentes de língua chinesa de Hong Kong e Macau”, de modo a elevar, nos mesmos, o nível profissional. Foi alargada a colaboração educativa com Portugal, incentivando-se a geminação entre as escolas de Macau e de Portugal. Introduziu-se o novo projecto de financiamento “Plano de preparação dos talentos bilingues em chinês e português de várias áreas”. Foram aumentadas as vagas para atribuição do subsídio para a frequência dos cursos de tradução chinês-português e de português, no âmbito das bolsas de estudo para o ensino superior, alargando o âmbito de financiamento às áreas profissionais dos cursos de licenciatura em Portugal.

No âmbito da promoção do ensino de línguas na comunidade, foram realizados vários cursos de línguas, bem como foi produzida e emitida a série de programas educativos de línguas “Palavras e línguas”. Através da terceira fase do Programa de Desenvolvimento e

Aperfeiçoamento Contínuo, os residentes foram subsidiados para obterem a credenciação em termos de línguas. De acordo com o resultado do Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS 2016), foi realizado um estudo temático sobre a educação de leitura no ensino primário e produzido o conjunto de recursos “Ensino e avaliação de capacidades de leitura” e um panfleto sobre a educação de leitura para pais e filhos, de modo a promover o hábito de leitura. A capacidade de leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário de Macau, entre os 50 países ou regiões participantes, posicionou-se em 19.º lugar, estando acima da média sendo o desempenho satisfatório. A DSEJ participou, também, em várias conferências internacionais do PISA e organizou palestras. Foi realizado também o teste do “Programa internacional de avaliação de alunos” (PISA 2018) que contou com a participação de mais de 3 700 alunos oriundos de 46 escolas. Os resultados dos testes, ao longo dos anos, demonstraram que Macau foi um dos sistemas educativos do mundo com níveis de qualidade e equidade educativa mais elevados.

O anteprojecto do diploma legal do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Alunos foi concluído e já entrou em processo legislativo. Foram realizadas as sessões de esclarecimento sobre o plano piloto de avaliação interna destinadas a todas as escolas de Macau, dando-se apoio às escolas na criação ordenada de um regime sistemático de avaliação interna, no sentido de melhorar a gestão e o ensino. Registaram-se 5 escolas participantes no plano piloto de avaliação interna.

### **2.2.5. Melhoramento dos serviços de aconselhamento e promoção de uma vida saudável**

A qualidade dos serviços de aconselhamento aos alunos foi reforçada, em maior grau, aumentando-se, globalmente, em 2018, o montante de financiamento destes serviços. Com base na organização contínua de actividades educativas e de aconselhamento sobre a prevenção de comportamentos desviantes para os alunos e através da criação de uma filosofia positiva de vida e de valores, foi realizada, em cooperação com os serviços e instituições sociais envolvidas, uma série de actividades “Assistir ao jogo de futebol sem fazer apostas”, por ocasião da realização do Campeonato Mundial de Futebol 2018.

Nos últimos anos, a taxa de prosseguimento de estudos dos finalistas do 3.º ano do ensino secundário complementar foi de cerca de 90%. Para melhorar os serviços de aconselhamento ao prosseguimento de estudos, promoveu-se o projecto de financiamento “Plano de aconselhamento do prosseguimento de estudos aos finalistas do ensino secundário complementar”, em simultâneo, organizaram-se as visitas de estudo às instituições de ensino superior do Interior da China, destinadas aos alunos do ensino secundário complementar e encarregados de educação, de modo a aumentar o seu conhecimento sobre a situação do ensino superior no Interior da China. Em paralelo, procedeu-se ao trabalho de acompanhamento da implementação da escolaridade obrigatória e da execução do mecanismo de comunicação dos alunos que abandonaram a escola, de forma a disponibilizar os serviços de aconselhamento e apoio aos alunos

em idade escolar com os problemas relacionados com o abandono escolar e desistência dos estudos. As escolas foram incentivadas a participar no Programa do Bar Saudável, de forma a criar nos alunos hábitos alimentares saudáveis. No ano lectivo de 2017/2018, foi atribuída, a um total de 33 unidades escolares, a classificação de “bar saudável”. Foi finalizada a elaboração de um panfleto sobre educação sexual para pais e filhos, de forma a apoiar os encarregados de educação nesta área, bem como criar um ambiente harmonioso, seguro e saudável para o crescimento dos alunos.

Foi concretizada, como previsto, a medida sobre o tempo dedicado à prática desportiva, não inferior a 150 minutos por semana, inserida no “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” que foi estendida ao 2.º ano do ensino secundário geral e ao 2.º ano do ensino secundário complementar. Em cooperação com os Serviços de Saúde, foi implementado o mecanismo de comunicação das “Directivas relativas às doenças transmissíveis colectivas escolares” e às medidas de “Comunicação de vacinação”, deu-se apoio financeiro às escolas na aquisição de produtos de higiene e equipamentos de prevenção da gripe, promovendo-se, desta forma, os trabalhos de higienização e de prevenção de gripe nas escolas.

## 2.3 No âmbito da Juventude

No âmbito da juventude e em articulação com a nova conjuntura de desenvolvimento do País e de Macau, o Governo, de acordo com a orientação básica da Política de Juventude de Macau (2012-2020), adiante designada por Política de Juventude, continuou, ordenadamente, em 2018, a promover os trabalhos juvenis de forma diversificada. Em 2018, através da realização de diferentes actividades, reforçaram-se os conhecimentos dos jovens sobre o País, em diferentes perspectivas, nomeadamente quanto às oportunidades oferecidas pelas relevantes estratégias nacionais de “Uma Faixa, Uma Rota” e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau para o desenvolvimento dos jovens de Macau.

O Governo atribui igualmente grande importância à interactividade e intercâmbio entre os governantes e os jovens, procurando auscultar amplamente as opiniões dos jovens, através de diferentes canais de comunicação. Realizou-se, com sucesso, o “Espectáculo escolar e da juventude em comemoração do 25.º aniversário da promulgação da Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau”, com a participação conjunta de mais de 500 estudantes. Em 2018, foram lançados trabalhos que contribuíram para reforçar a participação dos jovens na sociedade, desenvolver as suas potencialidades individuais, promover o seu desenvolvimento físico e mental saudável, bem como desenvolver a energia positiva individual, promovendo, desta forma, o desenvolvimento integral dos mesmos. A coordenação dos trabalhos de voluntariado juvenil foi reforçada, tirando proveito das acções de formação destinadas ao voluntariado e do respectivo plano de incentivo; realizaram-se, com êxito, o Fórum de Juventude 2018 e o Festival Juvenil Internacional de Dança 2018, que impulsionaram a interactividade e o intercâmbio entre os jovens de diferentes países e regiões.

### **2.3.1. Implementação activa das políticas de juventude e planeamento global dos trabalhos juvenis**

Continuou-se a seguir as sugestões do relatório de avaliação intercalar da Política de Juventude e, quanto ao reforço da participação dos jovens na sociedade, à educação sobre os assuntos nacionais e da RAEM, bem como às ideias de desenvolvimento da inovação e empreendedorismo dos jovens na Grande Baía, foram elaborados e executados os respectivos projectos de trabalho. Por outro lado, foram adicionados ao plano de acção da Política de Juventude as respectivas actividades e projectos dos vários departamentos, relacionados com a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau, ao nível do grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de juventude”, para que os trabalhos juvenis do Governo decorressem de forma atempada e correcta.

Por forma a conhecerem-se as tendências de desenvolvimento dos jovens de Macau, continuou-se a recolher, de várias formas, dados e informações relativas à juventude e finalizou-se o relatório de pesquisa sobre a “Investigação social dos indicadores da juventude de Macau 2018”, que foi posteriormente carregado na página electrónica relativa aos “Indicadores sobre a Juventude em Macau”, para proporcionar aos respectivos departamentos governamentais, instituições particulares e ao público as informações mais recentes.

O grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de juventude” desempenhou um importante papel no âmbito da concretização e execução da política de juventude, tendo iniciado uma nova ronda de projectos de trabalho temáticos, que incluíram: promoção do desenvolvimento físico e mental saudável dos jovens, conhecimentos jurídicos, participação na sociedade e desenvolvimento do planeamento de carreira, entre outros. Em simultâneo, o grupo inovou o modo de funcionamento e realizou, pela primeira vez, as actividades de interacção e comunicação com os jovens para ouvir, directamente, as suas ideias e sugestões, de modo a formar uma base sólida de orientação dos futuros trabalhos juvenis.

### **2.3.2. Implementação do “Plano de visitas de compromisso conjunto” e aprofundamento das experiências sobre o sentimento de amor pela Pátria e por Macau**

Através da implementação do “Plano de visitas de compromisso conjunto”, realizaram-se, continuamente, intercâmbios, investigações, acções de formação, fóruns, actividades de experiência e competições, entre outras actividades, a fim de reforçar, nos jovens, o conhecimento sobre o País e Macau e as experiências sobre o sentimento de amor pela Pátria e por Macau. As actividades consistiram em experiências sobre os conhecimentos de defesa nacional e dos sucessos nacionais destinadas aos jovens e alunos como, por exemplo, o “Acampamento militar de Verão”, a “Jornada de educação da defesa nacional” e a “Jornada

de treino do içar da bandeira nacional para estudantes”, e por meio da actividade temática “Dia aeroespacial da China” ampliaram-se os conhecimentos dos jovens alunos relativamente ao sucesso alcançado e ao desenvolvimento da indústria aeroespacial nacional e dos trabalhos de generalização dos conhecimentos científicos; realizaram-se, também, o “Concurso sobre os conhecimentos diplomáticos dos jovens de Macau”, visitas, assim como as deslocações dos jovens diplomatas às escolas, para dar aos jovens alunos os conhecimentos mais completos sobre os assuntos externos do País.

Realizou-se, com sucesso, o “Espectáculo escolar e da juventude em comemoração do 25.º aniversário da promulgação da Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau”, para o qual participaram mais de 500 jovens do sector escolar e se narraram histórias das gentes locais, de três gerações, idosa, adulta e jovem, e se transmitiu o importante significado da promulgação e implementação da Lei Básica no desenvolvimento de Macau. Em simultâneo, enriqueceram-se os conteúdos e a forma de realização do mês de divulgação jurídica destinado aos jovens, no âmbito da actividade “Novo Espaço para a Generalização do Direito” que, por meio da cooperação interdepartamental, ajudou a formar, eficazmente, nos jovens, a consciência para o conhecimento e a observância da lei, e cuja actividade atraiu cerca de 26 000 participações. Realizou-se um conjunto de actividades de divulgação, para reforçar o conhecimento sobre a Constituição e Lei Básica dos jovens.

Foram realizadas diversas actividades como a de “Narrar as histórias chinesas e incentivar o sentimento de amor pela Pátria e por Macau”, “Viagens de estudo ao Continente”, “Curso de assuntos nacionais para jovens de Macau”, “Jornada de educação da defesa nacional” e “Diálogo sob a bandeira nacional – Jornada de treino do içar da bandeira nacional para estudantes”, entre outras actividades relacionadas com o amor pela Pátria e por Macau, no sentido de aprofundar nos jovens o reconhecimento da história e da cultura chinesa, de modo a sensibilizá-los para a excelente cultura tradicional chinesa e o percurso da luta pela revitalização da nação chinesa. Em 2018, estas actividades contaram com a participação de cerca de 22 000 jovens alunos.

Para incentivar a participação dinâmica dos jovens no “Plano de visitas de compromisso conjunto”, a DSEJ criou uma página electrónica temática e realizou exposições de imagens das actividades, divulgando 23 actividades com temas ligados, entre outros, à defesa nacional, assuntos externos, cultura tradicional chinesa, actividades de intercâmbio, visitas relacionadas com os assuntos nacionais bem como ao conhecimento sobre assuntos da RAEM.

### **2.3.3. Reforço das funções da plataforma com as orientações de educação para a saúde e promoção do desenvolvimento físico e mental saudáveis**

Para se articular com as estratégias básicas da Política de Juventude e cooperar na transformação de Macau numa “Cidade Saudável”, optimizaram-se, continuamente, o funcionamento e as funções da “Plataforma de orientações da educação para a saúde dos

alunos dos ensinos primário e secundário de Macau”, aperfeiçoou-se o “Boletim individual de saúde do aluno” e lançou-se também a actividade “Caminhada *on-line* na Grande Baía 2018”, no sentido de encorajar a criação de hábitos de prática de exercício físico contínuo nos jovens e reforçar os seus conhecimentos sobre a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

A promoção do desenvolvimento físico e mental saudável dos jovens alunos necessita da participação conjunta das escolas e dos encarregados de educação. Neste sentido, foi lançado o plano de incentivo “Meio escolar dinâmico” com o intuito de estimular as escolas para aproveitarem bem a plataforma para a saúde, bem como, foram elaboradas as estratégias desportivas para a própria escola, tendo um total de mais de 30 escolas aderido à iniciativa “Meio escolar dinâmico”. Ao mesmo tempo, os encarregados de educação foram encorajados a aproveitar as funções de divulgação da Plataforma na aplicação *WeChat* e a participarem numa série de palestras sobre a saúde e actividades para família, a fim de melhorar a participação dos pais na educação para a saúde dos seus filhos.

Deu-se continuidade à prestação de apoio, através de actividades de experiência, *workshops* e sessões de partilha de experiências, entre outras formas de actividades, aos jovens na criação de valores positivos, no fomento da boa conduta e ética, no aumento das capacidades para enfrentarem as adversidades, no melhor conhecimento sobre os efeitos nocivos das diversas condutas desviantes, no sentido de promover, de diversas formas, o crescimento saudável dos jovens. Para os jovens participarem positivamente no Campeonato Mundial de Futebol 2018, realizaram-se, juntamente com vários departamentos governamentais e sectores sociais, duas séries de actividades intituladas: “Assistir ao jogo de futebol sem fazer apostas” e “Não pratique jogos de fortuna ou azar”, entre outras, com o intuito de divulgar a mensagem de prevenção de jogos problemáticos, intensificando os trabalhos educativos nesta área.

### **2.3.4. Aproveitamento das oportunidades para desenvolver a cooperação e impulso do desenvolvimento diversificado depois das aulas**

Em articulação com a iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota” e o planeamento do desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, realizaram-se actividades de intercâmbio e visitas e reforçou-se, nos jovens, o conhecimento de diferentes culturas dos países/regiões ao longo do percurso da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e da situação de desenvolvimento das cidades situadas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Foi realizado o “Festival juvenil internacional de dança 2018”, subordinado ao tema “Uma Faixa, Uma Rota, Cidade que Dança”, que reuniu, em Macau, 550 jovens dançarinos, de 27 equipas de dança provenientes de diferentes regiões do mundo e de Macau, e que contou com um desfile, festival e exibições ao ar livre, *workshops* de experimentação artística e exibições em recinto coberto, permitindo-lhes estabelecer laços de amizade, através da dança,

e tomarem parte em momentos de interactividade e intercâmbio. O evento contou com a participação de mais de 20 000 espectadores, promovendo ligações entre as pessoas.

Realizou-se o Fórum de Juventude 2018: Transmitir e Divulgar o Espírito do Dia da Juventude do 4 de Maio, para o qual foram convidados especialistas e académicos oriundos do Interior da China e de Macau, bem como jovens representantes das diversas cidades integradas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, que inspirou os jovens a desenvolverem um pensamento mais profundo sobre o Espírito do Dia da Juventude do "4 de Maio". Para além disso, os jovens vogais do Conselho de Juventude visitaram as cidades de Jiangmen, Cantão e Shenzhen para aumentarem o seu conhecimento acerca da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, no sentido de apresentarem opiniões e sugerirem estratégias de como os jovens de Macau podem aproveitar a oportunidade de se integrarem no desenvolvimento do País; organizou-se também uma Delegação de Exploração de Empreendedorismo e Inovação da Juventude de Macau e financiaram-se deslocações de jovens às cidades de Jiangmen, Cantão e Shenzhen com o objectivo de conhecerem as instalações e os equipamentos locais destinados aos jovens, a inovação e o empreendedorismo juvenil e tecnologias.

Continuou-se a implementação do programa de aliança das associações juvenis "Caminhar de mãos dadas, construir o futuro juntos", incentivando as associações juvenis de Macau a estabelecerem relações de cooperação com as suas congéneres das cidades da Grande Baía que proporcionaram contactos e o desenvolvimento comum dos jovens das duas partes e, ainda, através do intercâmbio e da cooperação entre as associações ou organizações juvenis, impulsionou-se, em conjunto, o desenvolvimento dos trabalhos juvenis. Até Agosto de 2018, foi promovida a assinatura de 7 acordos entre associações juvenis de Macau e seis cidades situadas na Grande Baía.

Realçou-se a importância da participação dos jovens na sociedade, reforçou-se a coordenação do voluntariado juvenil, criou-se a "Base de dados de jovens voluntários/recursos humanos das associações" e convidaram-se diferentes associações e escolas para se registarem na base de dados, o que permitiu ao Governo mobilizar, de forma atempada e eficaz, os recursos dos jovens voluntários de Macau. Existiam, até Agosto de 2018, mais de 5 400 jovens voluntários em Macau e até Junho de 2018, registou-se a participação de 96 instituições e um total de 840 voluntários foram distinguidos no Plano de Incentivo aos Jovens Voluntários. Por outro lado, tirou-se o maior proveito das acções de formação destinadas aos voluntários e reforçou-se o intercâmbio com outros países e regiões no âmbito voluntariado, para que os jovens pudessem conhecer melhor a situação dos serviços sociais de diferentes regiões, de forma a adquirirem experiências relativas ao voluntariado local. As actividades "Encontro com os jovens" foram reformuladas, para que os jovens conhecessem melhor os trabalhos do Governo e encorajar a sua participação activa nos assuntos sociais.

Para formar, nos jovens, um pensamento inovador e um espírito de resolução de problemas, organizaram-se, de forma contínua, diversos tipos de competições de generalização dos conhecimentos científicos. Em 2018, os alunos de Macau alcançaram

excelentes resultados e conquistaram 83 prémios em 10 competições, entre elas, a Feira Internacional de Ciência e Engenharia da Intel (Intel ISEF), conhecida por ser o berço de vários Prémios Nobel e a Competição Internacional de Matemática 2018, nas quais obtiveram, respectivamente, 1 prémio específico e 1 medalha de ouro. Organizou-se, de forma contínua, o “Plano de formação de empreendedorismo e criatividade da juventude”, com vista a aumentar as capacidades de inovação e prática dos jovens e foi promovido o “Programa de formação das qualidades inovadoras dos alunos”. Organizaram-se o intercâmbio e visitas às cidades de Shenzhen e Cantão destinadas aos alunos do ensino secundário complementar, a fim de aumentarem o seu conhecimento sobre as tecnologias aplicadas, a inovação e o empreendedorismo locais, incentivando, deste modo, o desenvolvimento das suas qualidades inovadoras.

Em articulação com as necessidades de desenvolvimento da sociedade e dos jovens, foram aperfeiçoados, continuamente, os diversos serviços e instalações para actividades juvenis, de modo a disponibilizar aos jovens melhores serviços. A obra de reconstrução da Sala de Estudos do Fai Chi Kei foi concluída e entrou já em funcionamento e foram, igualmente, concluídas as obras de remodelação das instalações para actividades juvenis localizadas no Bairro da Ilha Verde.

### 3. No domínio da Acção Social

Durante o ano de 2018, o Governo continuou a melhorar diferentes tipos de apoio social e medidas de bem-estar, tendo aumentado o subsídio atribuído aos trabalhadores das instituições sociais financiadas. O subsídio para idosos também cresceu e o montante anual passou de 8 000 para 9 000 patacas, correspondendo a um acréscimo de 12,5%. Ao mesmo tempo, ajudaram-se os beneficiários de apoio económico, que têm capacidade de trabalho, a sobreviverem por conta própria. Foi promovida, com empenho, a implementação da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, com reforço contínuo da prevenção e acompanhamento dos casos relacionados. Assegurou-se a oferta adequada de vagas das creches e realizaram-se actividades e serviços diversificados para pais e filhos. Foi concluído e deu-se início à implementação do Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e Interesses dos Idosos, promoveram-se medidas de médio prazo do Planeamento dos Serviços Para os Idosos e de Reabilitação Para o Próximo Decénio, prestou-se atenção aos portadores de demência e reforçou-se o apoio domiciliário do tratamento precoce. Foram promovidos os serviços de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo, aprofundados os trabalhos de sensibilização de combate às drogas e fomentados os trabalhos de desintoxicação e tratamento.

Acompanhou-se a elaboração de diplomas complementares ao regime profissional de assistentes sociais e promoveu-se o seu desenvolvimento profissional. Melhoraram-se as medidas de subsídio para as instituições de serviço social e foi implementado o plano de subsídio especial para a adesão das instituições sociais subsidiadas ao Regime de Previdência Central Não Obrigatório. Criaram-se o mecanismo de contingência para prevenção de

calamidades e riscos e os centros de acolhimento de emergência e, ainda, impulsionaram-se as instituições sociais a elaborarem o seu programa de contingência para a prevenção de calamidades e riscos, garantindo a segurança dos residentes necessitados.

### **3.1. Aumento da eficácia da cooperação a nível da comunidade e criação de uma família feliz e harmoniosa**

No âmbito de apoio social, foram concluídas a avaliação e a classificação de 10 000 casos de apoio económico. Elaboraram-se planos de saída da pobreza para os casos com condições, de modo a ajudá-los a sobreviverem por conta própria. Os beneficiários de apoio financeiro, com capacidade de trabalho, foram incentivados a participarem na formação profissional, tendo-lhes sido oferecidas medidas privilegiadas de apoio. Registou-se, nos últimos cinco anos, uma descida constante dos pedidos de apoio financeiro sendo que, anualmente, em média cerca de 500 famílias conseguem sair da pobreza, o que veio mostrar que mais famílias conseguiram voltar ao mercado de trabalho e tornar-se auto-suficientes. Através do plano de apoio alimentar e do programa de inclusão e harmonia na comunidade, ajudaram-se pessoas no limiar da pobreza a aliviarem a pressão da vida. Tendo em consideração as necessidades do desenvolvimento social de Macau, procedeu-se à instalação, em Seac Pai Van, do Centro de Acção Social da Taipa e Coloane e à integração de um centro anteriormente existente no Centro de Acção Social da Zona Centro-Sul (Patane). Além disso, para mostrar o carinho que o Governo tem com a população sénior, o valor anual do subsídio para idosos aumentou de 8 000 para 9 000 patacas, traduzindo um aumento de 12,5%. Em simultâneo, continuou-se a atribuir o subsídio de invalidez.

Reforçaram-se, de forma contínua, a prevenção e o acompanhamento dos casos de violência doméstica. Os conhecimentos e as técnicas profissionais dos trabalhadores da linha da frente de vários sectores foram aumentados, assim como foi optimizado o processo do tratamento de casos de violência doméstica contra crianças, através de várias sessões de formação realizadas no âmbito da colaboração entre os serviços públicos e instituições particulares. Além disso, os casos avaliados de risco de grau ligeiro e moderado foram encaminhados e acompanhados por centros de apoio à família e comunidade adequados, para prestação de apoio e serviços diversificados. Em simultâneo, foram concluídos o primeiro relatório de revisão de trabalho anual após a implementação da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, assim como o relatório do ano de 2017 referente ao sistema central de registo de casos de violência doméstica, tendo recolhido e analisado os fenómenos, características e tendência relativos a esta violência, com vista ao desenvolvimento de medidas eficazes para a prevenção e combate da mesma.

O Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças aprovou as 79 políticas e medidas do Objectivo do Desenvolvimento das Mulheres de Macau, organizou um grupo de trabalho interdepartamental para coordenar e promover os projectos concretos e adicionou informações relativas aos direitos das crianças na página electrónica. O conteúdo da base de dados das crianças foi objecto de actualizações contínuas.

### **3.2. Planeamento para a optimização dos serviços de apoio a crianças e promoção do estreitamento de uma relação harmoniosa entre pais e filhos**

A cooperação com as instituições particulares permitiu o estabelecimento de mais creches para assegurar a oferta adequada de vagas. Em 2018, o número total de vagas dos serviços de creches de Macau foi superior a 11 000. Concomitantemente, foi lançado o regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, com vista a disponibilizar aulas de dia inteiro às crianças de famílias necessitadas nas creches subsidiadas. Com o estabelecimento em Macau do primeiro Pavilhão de Estreitamento da Relação entre Pais e Filhos, foram organizadas actividades e serviços diversificados para fomentar a interacção entre pais e filhos e, por conseguinte, construir famílias harmoniosas.

Foi concluída a revisão dos serviços de lares no âmbito do programa de avaliação dos serviços de lares de crianças e jovens. Em conformidade com as necessidades de serviços e funcionamento, organizaram-se formações temáticas para aumentar a eficácia dos mesmos. No que se refere aos serviços comunitários destinados aos jovens, fomentou-se o intercâmbio de serviços no sector através da plataforma de auxílio profissional da equipa de intervenção comunitária para jovens, tendo lançado vários planos de serviço para a prevenção e tratamento de *bullying* cibernético.

### **3.3. Concretização das medidas de médio prazo de apoio a idosos e atenção dada aos portadores de demência na salvaguarda dos direitos e interesses**

Foi concluído e deu-se início à implementação do Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e Interesses dos Idosos. De forma ordenada, o grupo director interdepartamental do mecanismo de protecção dos idosos pôs em prática as várias políticas e projectos do Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Idosos nos Próximos Dez Anos, tendo-se verificado que num total de 141 medidas de médio prazo (2018-2020), 13 delas foram concluídas com antecedência em 2017 e 58 medidas continuaram a ser desenvolvidas em 2018.

A fim de aperfeiçoar os serviços de lares para idosos, em Agosto de 2018, entrou em funcionamento um novo centro de cuidados de grande dimensão em Ká-Hó, oferecendo mais de 200 vagas de internamento aos idosos com grandes necessidades de cuidados. Além disso, foi lançada a aplicação móvel intitulada Posto de Informações dos Serviços a Idosos da RAEM, com o objectivo de facilitar os cidadãos, especialmente os da terceira idade, a obtenção de informações sobre as políticas, serviços, privilégios, etc. Atendendo às necessidades dos idosos que sofrem de demência, apoiaram-se as instituições particulares para lançar em finais de 2018 o serviço urgente de teleassistência no espaço exterior, para

ajudar os familiares à procura de seus idosos perdidos, permitindo-lhes receber apoio atempado. Em linha com a transformação de Macau numa cidade inteligente e através da criação de uma plataforma de informações relativas à lista de espera para avaliação unificada e mecanismo de encaminhamento central e de uma plataforma de informações de voluntários idosos, foram criadas mais medidas convenientes para prestação de serviços à população sénior. Iniciaram-se estudos sobre a situação de vida dos idosos, às necessidades de serviços de cuidados de longo prazo e à possibilidade da criação de um subsídio para os cuidadores.

### **3.4. Promoção de medidas de reabilitação de médio prazo e reforço de serviços de intervenção precoce e de apoio domiciliário**

O grupo director interdepartamental promoveu trabalhos no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio. Num total de 125 medidas de médio prazo (2018-2020), em 2017, foram desenvolvidas com antecedência 53 medidas e em 2018 realizaram-se 38.

O Governo tem prestado atenção especial às crianças com necessidades especiais e às suas famílias, pelo que criou, a título experimental, o serviço inclusivo numa creche e um plano de serviço de apoio profissional. Realizou, de forma contínua, acções de sensibilização e divulgação a nível comunitário para aumentar o amor e apoio da sociedade às crianças com necessidades especiais. Por outro lado, foi realizado o curso básico de formação sobre a identificação de crianças com necessidades educativas especiais, destinado às famílias e instituições de serviço social, fomentando deste modo uma atmosfera de aceitação e inclusão de prestação de serviços.

Concomitantemente, deu-se início ao desenvolvimento de um estudo sobre o regime de normas e avaliação dos serviços das instalações de alojamento dos portadores de deficiência de Macau, de modo a elevar a qualidade dos serviços prestados nos lares de reabilitação. Por outro lado, foi realizado um estudo sobre as necessidades de serviços de materiais de apoio dos portadores de deficiência e o respectivo planeamento para desenvolvimento, de modo haver uma articulação com os serviços existentes e planear o futuro desenvolvimento do mesmo. Foi lançado um serviço de apoio domiciliário para pessoas com deficiência, a fim de prestar, aos que vivem na comunidade, os serviços de cuidados individuais, enfermagem domiciliária, treino e tratamento de reabilitação, bem como treino e apoio para familiares, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos deficientes e aliviar a pressão dos seus familiares.

Com vista à promoção de mobilidade sem barreiras, as instruções arquitectónicas foram distribuídas aos serviços públicos e colocadas na *Internet* em Fevereiro de 2018. Por outro lado, foram realizadas sessões de esclarecimento destinadas aos serviços públicos,

empresas adjudicatárias e sectores de arquitectura e engenharia, tendo sido implementadas continuamente as acções de divulgação. Deste modo, as novas obras de construção dos serviços públicos e as obras subsidiadas pelo Governo têm condições para proceder à concepção e construção de acordo com as referidas instruções. Nos serviços sob tutela da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, foram iniciados os trabalhos da verificação e melhoria das instalações sem barreiras dos actuais locais de atendimento ao público.

### **3.5. Promoção da prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo e reforço da prevenção e tratamento da toxicodependência**

No âmbito dos serviços de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo, o número de quiosques de informações sobre o jogo responsável instalados nas instituições sociais e públicas passou de 30 para 42, para aumentar a eficácia da prevenção comunitária. Como resultado da cooperação entre os serviços públicos e instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo, durante o campeonato mundial de futebol, foi promovida a série de actividades Assistir ao Jogo de Futebol Sem Fazer Apostas, de modo a prevenir o surgimento de distúrbios do jogo nos residentes. A referida série contou com mais de 80 000 participações. Foi divulgado o aconselhamento *online* e expandida a cobertura deste serviço, permitindo aos residentes e turistas afectados pelos distúrbios do jogo terem acesso às informações imediatas e aos serviços de apoio.

Relativamente aos serviços de prevenção e tratamento da toxicodependência, de acordo com as necessidades e características dos jovens em diferentes fases, fez-se bom uso dos serviços da Casa de Educação de Vida Sadia. Realizaram-se actividades de aventura em recinto coberto, espectáculos musicais, teatro interactivo e formação sobre controlo de áudio e vídeo, de modo a atrair jovens a terem contacto com informações sobre combate às drogas, através de actividades culturais, desportivas e artísticas. Na mesma linha, as actividades de sensibilização de combate às drogas que se iniciam desde a infância foram intensificadas, tendo sido expandidas as acções de promoção e sensibilização da prevenção do abuso de drogas para diferentes gerações. Para as crianças elaborou-se a nova edição do livro ilustrado *Harold* e organizaram-se uma série de actividades; para os seniores, realizaram-se actividades experimentais sobre a prevenção do abuso de drogas, enquanto que para os encarregados de educação organizaram-se sessões de observação de aulas e palestras. Relativamente à desintoxicação e reabilitação, foram divulgados os malefícios de drogas por meio de diferentes canais, optimizada constantemente a página electrónica temática designada por Posto Informativo sobre a Metanfetamina, lançados anúncios e realizadas sessões de intercâmbio em cooperação com instituições não-governamentais, com o objectivo de reforçar a discussão e a atenção sobre os danos provocados pela Metanfetamina e aumentar a eficácia das acções de tratamento de desintoxicação e de aconselhamento.

### **3.6. Promoção da aceitação social dos reabilitados e educação inspiradora do cumprimento firme da lei**

Em relação aos serviços de reinserção social, em cooperação com as organizações não-governamentais, foi produzido o microfilme *Once Again*, com vista a promover a aceitação dos reabilitados pela sociedade e dar-lhes uma oportunidade de reinserção social. Para reforçar o efeito promocional, o microfilme foi exibido na comunidade e na televisão. Por outro lado, mais de 100 reabilitados e jovens infractores participaram no programa de serviços designado Recompensar a Sociedade em Conjunto, para prestação de serviços comunitários significativos. Este programa ajuda os participantes a estabelecerem o sentimento de pertença à comunidade e permite divulgar uma mensagem positiva sobre os trabalhos de reabilitação. Promoveu-se, de forma contínua, um programa de empregabilidade para os reabilitados, onde cerca de metade foram recrutados por empresas.

No que diz respeito à educação sobre o cumprimento da lei destinada à juventude, foi realizado, com sucesso, o Programa de Educação de Motivação para os Jovens, baseado na partilha de experiências pessoais de reclusos para inspirar nos jovens a consciência sobre o cumprimento firme da lei.

### **3.7. Aumento do profissionalismo, optimização de subsídios e aperfeiçoamento de resposta a calamidades**

Acompanhou-se dinamicamente a elaboração de diplomas complementares ao regime profissional de assistentes sociais. O grupo de especialistas, subordinado ao Conselho de Acção Social, continuou a estudar a definição dos critérios de avaliação para os cursos locais de acção social, a criação do mecanismo de avaliação para acreditação profissional e o conteúdo das formações contínuas. Por outro lado, deu-se início à criação de uma base de dados sobre os assistentes sociais.

A fim de melhorar os benefícios, regalias e garantias de aposentação dos trabalhadores de serviços sociais, em Fevereiro de 2018, foi actualizado na generalidade o valor do subsídio para o pessoal das instituições sociais subsidiadas, tendo-se registado um aumento de 2,5% e cerca de 4 100 beneficiários. Foi promovido o plano de subsídio especial para a adesão das referidas instituições ao Regime de Previdência Central Não Obrigatório. Para garantir uma aplicação racional do erário público às mesmas instituições, foi implementado de forma contínua um programa específico de auditoria das contas por entidade exterior, com o intuito de reforçar a gestão administrativa e, por conseguinte, aumentar a eficácia dos trabalhos. Em 2018, um total de 58 instituições sociais participaram no referido programa, correspondendo a mais de 60% do montante do subsídio atribuído e do número de trabalhadores subsidiados. Além disso, para promover a profissionalização dos serviços sociais, começaram a ser ministradas acções de formação profissional destinadas aos trabalhadores e administradores, tendo-se organizado um total de 67 acções para os trabalhadores locais até ao terceiro trimestre de 2018 e registado mais de 4 400 participações.

Para criar um mecanismo de resposta a calamidades, o Governo criou o grupo de trabalho interdepartamental para acolhimento de emergência. O Instituto de Acção Social, no papel de coordenador, juntamente com outros serviços públicos, escolas e instituições particulares, criaram 16 centros de acolhimento de emergência e quatro locais de encontro e de permanência em casos de emergência, para garantir a segurança dos residentes. Durante a passagem do super tufão *Mangkhut* por Macau, os 16 centros de acolhimento de emergência receberam um total de 1 346 pessoas. Paralelamente, em cooperação com as instituições particulares, foi criado o mecanismo de cooperação sistematizado para a resolução de situações de crise, realizada uma sessão de partilha de experiências sobre o mecanismo de contingência para a prevenção de calamidades, para apresentar ao sector de serviço social o Enquadramento do Plano de Contingência para a Prevenção de Calamidades. Para aumentar a capacidade de reacção e a consciência da crise, sensibilizaram-se mais de 200 instituições sociais a elaborar o seu próprio programa de contingência para a prevenção de calamidades e riscos, o que presentemente está basicamente concluído. No tocante à optimização dos locais de refúgio, das medidas de contingência e do acolhimento urgente, iniciaram-se os trabalhos preparativos para a entrada em funcionamento de um novo centro de acolhimento, os quais se prevê ficarem concluídos em 2019.

## 4. No domínio da Segurança Social

A implementação do Regime de Previdência Central Não Obrigatório no dia 1 de Janeiro de 2018 simboliza um avanço substancial e importante na constituição do regime de segurança social de dois níveis, dando, desta forma, mais um passo na protecção da vida pós-aposentação dos residentes de Macau. Para incentivar os residentes a conhecerem e participarem por sua iniciativa no regime, o Fundo de Segurança Social (adiante designado por FSS) realizou várias acções de sensibilização para a protecção na velhice.

### 4.1. Implementação do regime de previdência central não obrigatório e concretização do regime de segurança social de dois níveis

Após a implementação do Regime de Previdência Central Não Obrigatório, ajudou-se a adesão das entidades gestoras de fundos e dos seus instrumentos de fundos de pensões a este regime, bem como a elaboração, por parte das entidades, de novos acordos de serviços, com vista a prepararem bem a adesão das empresas ao regime. Actualmente, existem sete entidades gestoras de fundos participantes que fornecem aos residentes 39 instrumentos de aplicação das contribuições do Regime de Previdência Central Não Obrigatório. Registaram-se 91 empregadores participantes no plano conjunto de previdência e mais de 32 000 pessoas no plano individual de previdência. As informações podem ser obtidas na plataforma de informação *online* para ajudar os empregadores e indivíduos particulares na escolha adequada da entidade gestora de fundos para efectuar investimentos. O contacto estreito com as entidades gestoras de fundos permite rever a última situação da execução do

regime e ouvir sugestões para o aperfeiçoamento do trabalho, de modo a garantir um bom funcionamento e permitir o acesso aos serviços apropriados pelos residentes.

Para promover amplamente o Regime de Previdência Central Não Obrigatório, além da realização constante de acções de sensibilização, o FSS reuniu-se sucessivamente com cerca de 200 empregadores, incluindo várias empresas de grande escala tais como as operadoras de jogo, entidades de interesse público, instituições de serviço social e organizações educativas, como também realizou mais de 100 sessões de esclarecimento e uma cerimónia de atribuição de prémios aos empregadores. A par disso, para incentivar a participação das instituições de serviço social, através do Instituto de Acção Social, foi implementado um programa de apoio especial à adesão de instituições sociais subsidiados ao regime de previdência, que consiste na atribuição de um apoio extra de 5% do subsídio a cada trabalhador destas instituições aderentes ao Regime de Previdência Central Não Obrigatório.

Por outro lado, o bem-estar dos portadores de deficiência mereceu a atenção e importância do Governo que se empenhou em melhorar a sua segurança social. Fruto da alteração legislativa em 2018, a pensão de invalidez passou a ser atribuída universalmente a todas as pessoas que se encontram em situação de invalidez. O anterior subsídio provisório de invalidez tornou-se numa medida de longo prazo que é atribuído sob forma de pensão de invalidez pelo FSS. Foi implementado e melhorado o Programa Relativo ao Incentivo de Emprego de Beneficiários da Pensão de Invalidez, admitindo que os portadores de deficiência realizem trabalhos experimentais por um curto período de tempo mas também que voltem a auferir com rapidez a referida pensão, de modo a incentivar a reintegração dos deficientes na sociedade. O programa tornou-se numa medida regular no ano de 2018.

No que diz respeito à concretização das políticas de incentivo ao aumento da taxa de natalidade integradas no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, foi aumentado para 5 000 patacas o montante do subsídio de nascimento do regime da segurança social.

Em 2018 continuou-se a abrir contas individuais do Regime de Previdência Central Não Obrigatório aos residentes de Macau habilitados, tendo sido atribuído, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, uma verba de 7 000 patacas, sendo este o nono ano consecutivo de atribuição. Em 2018 registaram-se mais de 371 000 pessoas na respectiva lista de atribuição, dos quais cerca de 16 000 tiveram direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico no valor de 10 000 patacas.

Relativamente ao aumento da qualidade de serviços, em linha com a materialização da cidade inteligente, foram acrescentados gradualmente mais serviços *online*, incluindo a marcação prévia e obtenção de senhas, inscrição no regime facultativo, pedido de activação e de suspensão temporária do pagamento de contribuições, descarregamento e impressão de mapas-guias, etc. Ao mesmo tempo, a cooperação entre serviços e a aplicação móvel permitiram aos residentes consultar o registo de contribuições individuais no regime da segurança social. Na maioria dos quiosques automáticos foi acrescentada a função de pagamento das contribuições do regime facultativo com os cartões *Quick Pass* e *Macau Pass*, para maior conveniência dos residentes.

## 5. No domínio do Turismo

Em 2018, a indústria turística de Macau desenvolveu-se a bom ritmo, o número total de visitantes e o número de visitantes internacionais bateram o recorde histórico em 2017, e em 2018, o número de visitantes em Macau continuou a subir. No primeiro semestre de 2018, mais de 16 milhões de pessoas visitaram Macau, o que representa um aumento de 8% anual. A indústria turística em geral tem demonstrado um desempenho satisfatório. A fim de acelerar o ritmo de construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer, o Governo continuou a envidar os esforços na promoção dos trabalhos de execução do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, a fim de promover o desenvolvimento do sector dos serviços turísticos para a “formação de um sector alargado de turismo de lazer”. Ao mesmo tempo, continuou a estar empenhado na participação nos trabalhos de promoção dos destinos turísticos da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, na optimização do ambiente turístico, bem como lançou o plano 2018 Ano da Gastronomia de Macau, com vista a articular com o objectivo de transformar Macau numa cidade criativa de gastronomia, impulsionando o desenvolvimento a longo prazo da indústria turística de Macau.

### 5.1. Participação activa nos trabalhos de construção do turismo na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”

Aproveitaram-se as oportunidades trazidas pela participação activa do Governo na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, para promover o desenvolvimento do turismo regional, alargando mais o espaço de cooperação entre o Interior da China e os países que se encontram ao longo do percurso da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Macau, enquanto membro da Aliança de Promoção Turística da Rota da Seda Marítima da China, tem estado empenhado na intensificação da cooperação entre os seus membros, promovendo produtos turísticos relativos aos “itinerários multi-destinos” nos países integrados na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, de modo a desenvolver em conjunto viagens multi-destinos. Aproveitaram-se as feiras de turismo e conferências de grande escala como plataforma para elevar o impacto da marca de turismo cultural da Rota da Seda Marítima.

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, chefiou uma delegação de Macau que visitou o Camboja e a Tailândia, países localizados ao longo do percurso da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Durante as visitas, foram convidados, respectivamente, a Orquestra Sinfónica da Juventude de Macau e vários grupos culturais e criativos de Macau, que participaram em actividades promocionais que conjugaram a componente do turismo cultural e outros elementos criativos, a fim de aprofundar os conhecimentos das populações desses dois países sobre as indústrias culturais de Macau. Foi ainda realizada a promoção turística diversificada através da inauguração da Rulote de Comida Café Macau, com vista a promover Macau como Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia.

Além disso, o Vice-Presidente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, Edmund Ho, e um membro do Governo da RAEM, efectuaram uma visita à República da União de Myanmar, país também localizado ao longo do percurso da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. No Myanmar, a DST promoveu, em Rangoon, várias actividades promocionais de *roadshows*, sessões de promoção turística e de intercâmbio, assim como colaborou com o Instituto Cultural na organização de um concerto da Orquestra de Macau, que foi acolhido com grande entusiasmo pelo público.

A DST, em conjunto com a Comissão para o Desenvolvimento Turístico de Fujian, organizou sessões de promoção sobre os “itinerários multi-destinos” de Fujian e Macau na Rota da Seda Marítima nas cidades de *Melbourne* e *Sidney*, na Austrália, a fim de procurar expandir a cobertura de promoção sobre o turismo de Macau. Foram convidados dirigentes de organizações e câmaras do comércio de chineses ultramarinos na Austrália para um jantar onde se fez uma apresentação sobre o turismo de Macau. No sentido de continuar a divulgar o turismo local e os “itinerários multi-destinos” da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, através da rede de chineses ultramarinos na Austrália, a DST convidou os dirigentes das principais associações dos chineses ultramarinos e meios de comunicação social de língua chinesa na Austrália para efectuarem visitas a Macau e experimentarem os produtos turísticos *in-loco* bem como para uma visita de familiarização a Guangzhou. Realizou-se o estudo através de inquérito sobre as características, comportamento em viagens e o grau de satisfação dos turistas da Indonésia, um país também situado ao longo de percurso da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, a fim de definir estratégias da promoção turística mais eficazes.

Reforçou-se o contacto com as organizações de turismo nos Países de língua Portuguesa e coordenou-se o estágio dos funcionários dos serviços de turismo de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor Leste, Angola e S. Tomé e Príncipe em Macau.

## **5.2. Desenvolvimento das vantagens únicas de Macau e construção conjunta do destino turístico da Grande Baía**

Com o objectivo de articulação com o Plano de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, Macau reforçou a comunicação e a cooperação com as cidades da Grande Baía, de modo a construir, conjuntamente um destino turístico de escala mundial. Aproveitou-se a participação na Reunião Geral de Membros da Federação Turística da Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, que teve lugar em Guangzhou, para aprofundar a cooperação e discutir estratégias para a exploração de potencialidades turísticas e outros trabalhos como a divulgação de itinerários turísticos de alta qualidade, promoções turísticas e criação de materiais promocionais.

Alguns responsáveis de serviços públicos e uma delegação composta por operadores turísticos de Macau, visitaram várias cidades da Grande Baía, para promover o intercâmbio com os serviços de turismo e suas congéneres, e reforçar a comunicação e cooperação

regionais. A delegação efectuou ainda visitas às instalações dos terminais de cruzeiros de Nansha e de Shenzhen com o objectivo de adquirir conhecimentos para desenvolver produtos turísticos marítimos de Macau.

Em combinação com o “Sistema de simplificação do pedido de visto para 144 horas” entre Macau e o Interior da China, e aproveitando as vantagens da rede de promoção turística estabelecida ao longo dos anos nos mercados exteriores, a DST, em conjunto com várias entidades das cidades da Grande Baía, organizou várias actividades promocionais, nomeadamente com a Administração de Turismo da Província de Guangdong e a *Hong Kong Tourism Board* (HKTB). Assim, participou através de pavilhões de exposições conjuntos em feiras de turismo como a 6.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau e a 32.ª Edição da Exposição Internacional de Turismo de Hong Kong (ITE). Em conjunto com a Administração de Turismo da Cidade de Zhongshan e a Administração de Cultura, Desportos e Turismo da Cidade de Zhuhai, organizou sessões de promoção turística no âmbito do “Itinerário multi-destino de Zhongshan, Zhuhai e Macau” nas cidades de Jinan e de Quanzhou. Igualmente, colaborou com a HKTB na realização de promoções conjuntas na Rússia, no Reino Unido, nos EUA, na Índia e no Japão. Além disso, em conjunto com a Administração de Turismo da Província de Guangdong e a HKTB, a DST participou nas acções promocionais sobre os “itinerários multi-destinos” da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau em Tóquio, Japão, atraindo os residentes dessa cidade a visitarem a Grande Baía.

Na sequência da organização da 6.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, a DST convidou os representantes da indústria de turismo de Portugal, dos EUA e do Sudeste Asiático a efectuarem visitas de familiarização em Macau e na Província de Guangdong com itinerários multi-destinos, no sentido de aprofundar os seus conhecimentos sobre os recursos turísticos na região, tendo organizado ainda o Intercâmbio de Turismo China-Portugal, estudando em conjunto como implementar os itinerários e produtos multi-destinos no mercado internacional.

Para acompanhar os trabalhos de promoção conjunta entre a DST e os serviços de turismo das cidades da Grande Baía, as representações da DST nos mercados da Ásia, Europa e América colaboraram com os operadores turísticos, para lançar produtos turísticos sobre itinerários multi-destinos de Guangdong e Macau ou de Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo obtido respostas e reacções positivas do mercado. No primeiro semestre de 2018, foram vendidos pacotes turísticos para 43 mil pessoas.

### **5.3. Implementação do conceito do turismo integrado para otimizar o ambiente turístico**

Os Serviços de Turismo estão empenhados em enriquecer a indústria turística aproveitando o desenvolvimento do “turismo integrado” para otimizar e desenvolver diferentes sectores. Em sintonia com a estratégia de desenvolvimento da “cidade inteligente”, colaborou-se de forma contínua com o Grupo Alibaba para impulsionar a aplicação do

“turismo inteligente”, bem como acompanhou-se a execução dos detalhes técnicos da “Plataforma para partilha de informações turísticas”, a fim de fornecer melhores experiências turísticas aos visitantes.

Prosseguiu-se a implementação do Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade no sector de restauração e no sector de agências de viagens, distinguindo as empresas da indústria pelos serviços de qualidade. Entre Janeiro e Junho de 2018, foram organizados 16 cursos de formação para os profissionais do sector do turismo para elevar a qualidade de serviço prestado, atraindo a participação de 512 pessoas.

No que se refere ao melhoramento do enquadramento jurídico na área do turismo, relativamente ao diploma que regula a actividade dos estabelecimentos hoteleiros, foi submetida uma versão daquele diploma que continua em processo legislativo; também se acompanhou a revisão do diploma que regula a actividade das agências de viagens e a profissão dos guias turísticos. Em articulação com a inauguração de vários estabelecimentos hoteleiros, foram realizados os trabalhos relacionados com o licenciamento dos estabelecimentos. No primeiro semestre de 2018, foram emitidas 3 licenças para os estabelecimentos hoteleiros e 32 licenças para os estabelecimentos de restauração e bebidas. Efectuaram-se, também, os trabalhos relacionados com os pedidos dos diversos tipos de licenças, bem como as suas renovações e alterações subsequentes. Para aumentar o nível de qualidade dos serviços prestados e ir ao encontro do desenvolvimento do e-governo, foi lançado o “Sistema de apresentação *online* de tabelas de preços para restaurantes, salas de dança e bares”, permitindo uma entrega rápida das tabelas actualizadas por parte dos operadores da indústria. Para ajudar os requerentes a ter uma melhor compreensão sobre os requisitos e as formalidades necessários para o pedido de licença, desde 2015, foram sucessivamente lançados manuais de requisitos técnicos e de procedimentos para requerer o licenciamento e obras de modificação, referentes a diversos tipos de estabelecimentos. Em 2018, divulgou-se a versão chinesa do “Manual de licenciamento da indústria de aluguer de veículos automóveis sem condutor” e a versão inglesa do “Manual de licenciamento da agência de viagens e emissão do cartão de identificação de guia turístico”.

Deu-se continuidade à inspecção e à fiscalização dos estabelecimentos licenciados e às actividades sujeitas à intervenção da DST, no intuito de promover o turismo de qualidade. Por outro lado, foram divulgadas diversas orientações e recomendações para reforçar a consciência do cumprimento da lei e da prestação de serviços de qualidade por parte dos operadores e agentes turísticos. No que se refere ao combate à prestação ilegal de alojamento, mantiveram-se contactos com as associações de moradores e as diversas associações comunitárias, com vista a prestar atenção à evolução da situação. Deu-se continuidade às acções de combate conjuntas com o Grupo de Trabalho Interdepartamental e no primeiro semestre de 2018, foram efectuadas 229 acções conjuntas, inspeccionadas 680 fracções e seladas 122 fracções.

Foi estendido o âmbito do serviço proporcionado na plataforma *Macao Tourism News plus*, a título experimental, aos operadores turísticos, tendo-se realizado os trabalhos

concretos para o aperfeiçoamento do sistema, de modo a reforçar a eficácia na promoção e divulgação da indústria turística de Macau.

Após a conclusão e divulgação do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, tem-se acompanhado os planos de acção apresentados no projecto do plano e envidado esforços para concretizar as estratégias e recomendações definidas. Procedeu-se ao inquérito e ao estudo específico relacionado com o desenvolvimento do turismo. Concluiu-se o primeiro inquérito sobre a Parada de Celebração do Ano Lunar do Ano 2018 no âmbito do “Estudo dos efeitos dos órgãos de comunicação social sobre a marca turística e dos eventos de Macau”, a fim de servir de referência para definir estratégias mais eficazes na realização e divulgação daquelas actividades. Prosseguiu-se, em conjunto com o Grupo de Trabalho Interdepartamental o estudo sobre a viabilidade da revitalização e do reaproveitamento da Vila da Nossa Senhora, na Povoação de Ká Hó, com vista a conceber conjuntamente novos elementos das indústrias culturais e criativas.

#### **5.4. Promoção de produtos culturais, desportivos e gastronómicos, criação da marca de produtos de turismo marítimo**

Com a integração de Macau na Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área de gastronomia foi lançado o projecto 2018 Ano da Gastronomia de Macau, bem como foram definidos os trabalhos prioritários, designadamente, a criação de um mecanismo de gestão e supervisão, a intensificação da promoção e sensibilização, o reforço das acções de formação e divulgação da gastronomia local, o fomento do intercâmbio e cooperação, assim como a prestação de apoio no desenvolvimento do sector de restauração local. Com a realização do Fórum Internacional de Gastronomia, Macau 2018, o desenvolvimento urbano sustentável através da cultura gastronómica ganhou outra dimensão e promoveu-se a cooperação multilateral através da participação nas actividades organizadas pelos diferentes países e regiões membros da rede do mundo da cidade criativa de gastronomia, assim como foi apresentado o ponto de situação sobre a promoção de Macau como Cidade Criativa na área da Gastronomia. Igualmente, cooperou-se com o Instituto Cultural, com o Instituto de Formação Turística e com a Confraria Macaense no trabalho de estabelecimento de uma base de dados sobre a Gastronomia Macaense.

Em sintonia com a promoção do 2018 Ano da Gastronomia de Macau, as representações da DST nos mercados exteriores apresentaram a gastronomia e cultura tradicional de Macau através de várias actividades, nomeadamente, promoção da campanha em grande escala da Rulote de Comida de Macau, participação em exposições profissionais de *catering*, demonstrações culinárias, *workshops* e organização de pacotes turísticos no âmbito da gastronomia de Macau. Para sensibilizar os residentes locais e os visitantes sobre o ano da gastronomia, foram integrados em várias actividades realizadas em Macau elementos gastronómicos; colaborou-se também com as associações e restaurantes ligados à gastronomia macaense, para promover a culinária macaense e dar apoio no

desenvolvimento da indústria de *catering* local. Além disso, através de eventos internacionais de renome, procurou-se reforçar o conhecimento sobre a gastronomia de Macau pelo mundo, promover o intercâmbio e a transmissão da cultura gastronómica de Macau assim como formar as próximas gerações de talentos em artes culinárias. Manteve-se a atribuição de apoios ao sector na organização de diferentes eventos culinários para enriquecer a experiência gastronómica dos visitantes em Macau.

Realizou-se o Concurso de Design da Mascote do Turismo de Macau, para criar uma nova e positiva imagem turística e promover o desenvolvimento conjunto do turismo e das indústrias culturais e criativas, bem como reforçar o estatuto de Macau como cidade internacional de turismo.

Continuou-se a organizar uma série de eventos de grande escala, nos quais se incluem a Parada da Celebração do Ano Novo Chinês e o Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau. No Festival de Luz, convidaram-se as organizações criativas de iluminação de renome do exterior para participarem no evento, tornando o festival num evento internacional. Além disso, convidou-se um director de cinema de renome internacional e um actor como o Presidente do Júri e o Embaixador do Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios • Macau, por forma a elevar o renome e estatuto profissional do festival, assim como tornar este festival um dos principais eventos internacionais cinematográficos a nível internacional na Ásia.

A definição, por parte do Governo Central, sobre a delimitação da área marítima de Macau oferece inúmeras oportunidades de desenvolvimento de diferentes produtos turísticos marítimos. Os Serviços de Turismo aprovaram o projecto do Passeio de Barco como projecto turístico e coordenaram com vários departamentos governamentais o apoio à indústria turística no lançamento dos cruzeiros de lazer. Com a publicação e implementação da Lei de Bases de Gestão das Áreas Marítimas foram criadas melhores condições para o desenvolvimento de diversos produtos turísticos marítimos.

## 6. No domínio da Cultura

Em 2018, os serviços na área da cultura promoveram a realização de trabalhos no domínio cultural, de forma programada, de acordo com os objectivos do Plano Quinquenal de Desenvolvimento, nomeadamente, nas áreas do património cultural, das artes e espectáculo, das exposições, das indústrias culturais e do serviço cultural público, tendo promovido a cooperação da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, preparado e apoiado os talentos artísticos, alargado os horizontes e elevado os conhecimentos culturais das camadas jovens. O Instituto Cultural respondeu, com diligência, às necessidades culturais da sociedade empenhando-se no aperfeiçoamento da rede cultural da cidade.

## **6.1. Regulamentação das medidas de conservação do património cultural e valorização da transmissão da herança histórica da cidade**

Em 2018, o Instituto Cultural concluiu a consulta pública da 2.<sup>a</sup> fase do Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau e elaborou o projecto do respectivo regulamento administrativo, com vista a aperfeiçoar o regime de salvaguarda e gestão do património mundial. Concluiu-se a actualização do relatório sobre o ponto de situação de salvaguarda do Centro Histórico de Macau, tendo sido submetido à apreciação da UNESCO pela Administração Estatal do Património Cultural. Elaboraram-se as “Instruções para regulamentação das técnicas de digitalização de documentos em suporte de papel”, para servirem de referência para os serviços públicos do Governo.

O Instituto Cultural promoveu, nos termos das disposições legais, o procedimento de classificação dos estaleiros navais de Lai Chi Vun e deu continuidade à realização de vistorias e fiscalizações, obras de conservação e de restauro de imóveis classificados e de interesse cultural. Iniciou-se o procedimento de classificação de um segundo grupo de nove bens imóveis e promoveu-se, de forma ordenada, à inscrição de várias práticas e expressões culturais na Lista do Património Cultural Intangível de Macau. Simultaneamente, continuou-se a promover a protecção e a transmissão do património cultural imaterial. Em Maio de 2018, mais quatro pessoas de Macau foram incluídas no 5.º lote da Lista dos Herdeiros Representativos do Património Cultural Imaterial a nível nacional.

Com vista a reforçar a sensibilização do público sobre a importância da salvaguarda do património cultural e promover a participação de toda a população, o Instituto Cultural colaborou com os serviços de educação e associações da sociedade civil na realização de actividades como a palestra: Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica, o programa de formação de pequenos guias do património cultural e em acções de divulgação da Lei de Salvaguarda do Património Cultural. Alargou-se a cooperação da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, organizando-se com as instituições e associações da província de Guangdong e de Hong Kong, diversas actividades como a da Apresentação de Novas Estrelas da Ópera Cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau, o Programa de Estágios para Jovens no Museu do Palácio e Curso de Verão sobre o Património Cultural para os Estudantes do Ensino Secundário do Interior da China, de Hong Kong e de Macau. Através de formas diversificadas e diversos meios, aprofundou-se, de forma abrangente o intercâmbio e a cooperação da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau na promoção e transmissão do património cultural intangível, na divulgação de conhecimentos sobre o património cultural e no desenvolvimento de habilidades profissionais.

No que diz respeito à construção de instalações culturais, a Casa Memorial de Zheng Guang Ying foi aberta ao público em 2018. Concluíram-se as obras de restauro das cinco casas da povoação de Nossa Senhora de Ká-Hó, que foram revitalizadas tendo em vista o seu desenvolvimento num Centro de Formação para Jovens na Área de Educação Artística; promoveu-se o restauro e a revitalização do centro de actividades (antiga igreja) como um centro de exibição e reforçou-se o conhecimento do público sobre a história da comunidade.

Continuaram-se os preparativos para a construção do Centro de Literatura de Macau e da nova Biblioteca Central de Macau, e a elaborar o planeamento para reaproveitamento da Casa Memorial de Xian Xing Hai e das moradias situadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral. Através do restauro, revitalização e reaproveitamento dos edifícios antigos, reforçou-se a transmissão perpétua da história da cidade.

## **6.2. Integração dos grupos étnicos e criação de uma comunidade cultural**

Em 2018, o XXIX Festival de Artes de Macau apresentou 26 espectáculos e exposições, com mais de 100 actuações e actividades conexas e uma audiência de 13 856 pessoas. O XXXII Festival Internacional de Música de Macau apresentou 16 espectáculos, com mais de 40 actividades conexas. O Instituto Cultural continuou a organizar eventos artístico-culturais e de animação urbana como o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Desfile Internacional de Macau, o *Hush!* Concerto na Praia e o Festival da Lusofonia. Com a participação activa dos vários grupos étnicos, reforçaram-se os encantos de Macau como cidade multicultural.

Por ocasião do 35.º aniversário da Orquestra de Macau, 30.º aniversário da Orquestra Chinesa de Macau e 20.º aniversário do Museu de Macau, as duas orquestras realizaram 172 concertos integrados na temporada e 9 concertos de digressões no exterior. Fizeram, através de uma série de actividades, uma retrospectiva do passado e uma perspectiva do futuro, para proporcionar mais espectáculos musicais de qualidade ao público. O Museu de Macau fez uma série de exposições de alta qualidade, como Tesouro do Mar Profundo – Exposição de Relíquias Arqueológicas Subaquáticas de Nanhai N.º 1, para arrumar e apresentar, de forma organizada, a história e cultura próprias de Macau e impulsionar a partilha dos recursos museológicos.

Em 2018, as bibliotecas públicas afectas ao Instituto Cultural lançaram vários serviços mais convenientes e mais pensados nas necessidades dos utentes, nomeadamente, os auto-serviços de empréstimo e devolução de livros, a leitura em primeira mão e a aplicação de telemóvel *BookMyne*, para além de ter prolongado o seu horário de funcionamento, com vista a proporcionar serviços que satisfizessem as necessidades dos residentes, promovendo o hábito de leitura. Por outro lado, continuou-se a implementar o Programa de Subsídios à Arte da Comunidade e a aperfeiçoar o Programa Excursionando Pelas Artes, fomentando desta forma a promoção da cultura e das artes na comunidade, defendendo e promovendo a diversidade, a tolerância e a harmonia tão características da cultura de Macau.

## **6.3. Adopção de medidas para desenvolvimento do sistema das indústrias culturais**

Em 2018, o Instituto Cultural lançou o Programa de Distribuição no Exterior das Publicações Culturais de Macau, para alargar a rede de distribuição e o espaço de

desenvolvimento externo das publicações culturais de Macau, reforçando a promoção das criações e edições locais e fomentando o desenvolvimento a longo prazo das indústrias culturais de Macau. Além disso, lançou-se o Serviço de Coordenação para Requerimento de Licenças de Filmagem, contando com a colaboração inter-serviços, tendo sido simplificados os procedimentos para requerimento destas licenças.

A fim de fomentar um ambiente propício à criação cultural e desenvolver o seu mercado, implementaram-se diversas medidas, nomeadamente, os programas de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas-metragens, os Subsídios para à Criação de Amostras de *Design* de Moda e os Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais. Igualmente, o Instituto Cultural continuou a preparar quadros qualificados do sector cultural e criativo e a promover a elevação dos níveis de criação e de produção. Lançou-se uma nova edição do Mapa Cultural e respectiva aplicação de telemóvel e recorreu-se a meios como a revista electrónica Revista C<sup>2</sup> e a *internet* para divulgação e promoção das indústrias culturais e criativas de Macau.

Em 2018, o Fundo das Indústrias Culturais lançou dois programas específicos de apoio financeiro: 1. Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários, no intuito de impulsionar a integração de lojas típicas dos bairros comunitários, aproveitando os meios culturais e criativos para contar as histórias culturais dos bairros, de forma a melhorar, gradualmente, o ambiente comercial e promover a ligação da economia comunitária com a criatividade; 2. Programa Específico de Apoio Financeiro para a Construção de Marcas, que visa apoiar os sectores de moda/vestuário, *design*, exposições e espectáculos culturais, programas televisivos e filmagem, incentivando a cooperação transsectorial para construir marcas culturais e criativas competitivas, explorando o mercado fora de Macau, mediante diversas formas de participação em feiras de exposição, *roadshows* e instalação de centros de venda de produtos de marcas *online* e *offline*.

Relativamente à construção das instalações culturais e criativas, o Instituto Cultural concluiu as obras de restauro e remodelação do Centro de Arte Contemporânea • Antigas Oficinas Navais (Pavilhão n.º 2) e lançou o Programa de Cedência Temporária para a realização de espectáculos musicais e actividades relacionadas pelas associações e artistas locais, promovendo a transformação do local num espaço de exposição da arte contemporânea de Macau e plataforma de exibição de espectáculos culturais e criativos. Além disso, foram concluídas as obras de remodelação do Centro Comercial da Praça do Tap Seac (Casa de Vidro) e foi realizado o concurso público para arrendamento das lojas no espaço Anim'Arte Nam Van.

Relativamente ao intercâmbio com a indústria, o Instituto Cultural organizou a participação do sector cultural e criativo de Macau na 13.ª Feira de Produtos Culturais da China (Yiwu) e na 11.ª Feira das Indústrias Culturais dos dois lados do Estreito (Xiamen) e organizou, juntamente com o FIC, a participação dos profissionais do sector na 14.ª Feira Internacional das Indústrias Culturais (ICIF) da China (Shenzhen), no Fórum para a Cooperação Cultural da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (no âmbito do Fórum para a Cooperação das Indústrias Culturais de Hong Kong, Macau e Interior da China) e nas

bolsas de contacto de empresas e nas actividades de intercâmbio dos jovens, impulsionando a cooperação entre as empresas culturais e criativas de Macau e da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. O FIC organizou, ainda, a participação, em Novembro, na 1.ª Exposição Internacional de Importações da China de duas plataformas de serviço de *design* criativo e vestuário e de empresas com potencialidade na área de *design* criativo.

#### **6.4. Promoção da generalização da educação artística e alargamento do espaço de desenvolvimento para jovens**

O Governo atribuiu grande importância à preparação e apoio aos jovens talentos, tendo adoptado diversas medidas para esse efeito. Através dos mecanismos de comunicação entre os jovens e os titulares de cargos políticos e dirigentes da Administração Públicas, o Instituto Cultural reforçou o diálogo e a comunicação com as camadas jovens, no sentido de despertar o seu interesse pela cultura e arte e alargar a sua visão internacional possibilitando divulgar as oportunidades de desenvolvimento. Motivaram-se os jovens de Macau a conhecerem em profundidade o conteúdo e as oportunidades inerentes à iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e ao desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo sido promovidos a interacção e o intercâmbio entre os jovens de Macau e os seus homólogos da Grande Baía, no sentido de encontrar novos espaços de desenvolvimento.

Em 2018, o Instituto Cultural lançou o programa Embaixadores Culturais: Projecto Semente, através da integração de uma ampla variedade de actividades culturais e artísticas que proporcionou uma formação completa em divulgação cultural a cerca de 50 participantes, no sentido de incentivar o público, sobretudo as camadas jovens, a participar activamente na transmissão e divulgação da cultura de Macau. O Conservatório de Macau continuou a promover a profissionalização e a generalização artística da dança, da música e do teatro, ministrou mais de 50 cursos para cerca de 2 000 pessoas, empenhando-se na criação de condições para a formação de talentos artísticos locais. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau realizaram 35 sessões musicais, com mais de dez mil alunos espectadores, para que as camadas jovens de Macau possam crescer num ambiente artístico. Além disso, a Orquestra de Macau lançou o Programa Audiência Jovem, aumentando o nível de apreciação musical dos jovens mediante a generalização artística.

Deu-se continuidade e aperfeiçoaram-se os mecanismos de formação, de longo prazo, de recursos humanos no domínio cultural, como sejam o programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão das Artes, que financiou 75 associações e formou 90 trabalhadores, e o programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais, que atribuiu, anualmente, apoio financeiro a 50 pessoas para prosseguimento de estudos. Através de plataformas como o Concurso para Jovens Músicos de Macau, promovendo-se a detecção e a formação de talentos artísticos locais de todos os níveis. Além disso, o Instituto Cultural colaborou com o Instituto de Formação Turística, na organização dos cursos de Administração de Arte e de *Marketing* e Gestão de Artes Visuais formando quadros profissionais locais na área de gestão cultural.

## 6.5. Promoção da cooperação entre a China e o estrangeiro, aprofundando o intercâmbio cultural sino-lusófono

Com vista à concretização do Centro de Intercâmbio Cultural Sino-Lusófono, realizou-se, em 2018, a primeira edição de Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, que compreendeu o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a Exposição “Chapas Sínicas – Histórias de Macau na Torre do Tombo”, o Serão de Espectáculos entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Fórum Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a Exposição Anual de Artes entre a China e os Países de Língua Portuguesa, contando com a participação de 150 artistas e académicos provenientes da China (incluindo o Interior da China, Hong Kong e Macau) e dos países de língua portuguesa. O Festival oficializou a criação de um mecanismo de cooperação e intercâmbio artístico-cultural entre a China e os países lusófonos.

Em sintonia com a implementação das estratégias de desenvolvimento de “Um Centro, Uma Plataforma”, promovidas pelo Governo, participou-se, de forma dinâmica, na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e contribuiu-se para o planeamento do desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Através de diversos meios facultados pelos mecanismos de cooperação, como o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, o Acordo de Cooperação Cultural entre Guangdong-Hong Kong-Macau, o Plano de Desenvolvimento de Intercâmbio e Cooperação Cultural entre Guangdong-Hong Kong-Macau 2014-2018 e a Reunião de Cooperação Cultural do Grande Delta do Rio das Pérolas, o Instituto Cultural continuou a promover o desenvolvimento dos conteúdos culturais de Macau e o fomento do desenvolvimento sustentável dos empreendimentos e indústrias culturais de Macau.

## 7. No domínio do Desporto

Em 2018, o Governo continuou a concretizar a política desportiva e, através da divulgação e sensibilização do Desporto para Todos, reforçou a consciência dos residentes para a prática do exercício físico, incentivando-os a criar hábitos de prática desportiva ao longo da vida. Com base na experiência acumulada, continuou-se a organizar eventos desportivos diversificados com características de Macau, por forma a desenvolver a polivalência funcional do desporto. Reforçou-se a cooperação com as associações desportivas, prestando apoio aos atletas para o alcance de bons resultados nos 18.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos na Indonésia e outros grandes eventos desportivos. Além disso, continuou-se a prestar apoio às associações desportivas na promoção da preparação de quadros de jovens atletas, promovendo e concretizando o desenvolvimento contínuo do desporto de alto rendimento. Procedeu-se ao reforço da comunicação e contacto com os serviços da área do desporto de diversos países e regiões, com vista ao desenvolvimento e à partilha dos recursos desportivos regionais. Actualizaram-se as informações sobre as instalações desportivas locais, optimizou-se e expandiu-se a rede das instalações desportivas públicas e acompanharam-se as obras de

construção de diferentes instalações desportivas, por forma a proporcionar um ambiente desportivo de qualidade aos residentes e atletas.

## **7.1. Diversificação das actividades desportivas e melhoria dos produtos de turismo e desporto**

Com vista à generalização do Desporto para Todos e em articulação com a transformação de Macau numa cidade saudável, os serviços da área de desporto continuaram a empenhar-se em expandir a diversificação das actividades do Desporto para Todos, em especial a organização das actividades destinadas a diferentes grupos, nomeadamente, jovens, idosos e pessoas portadoras de deficiência, incentivando-os a praticarem cada vez mais actividades desportivas em família, por forma a promover o desportivismo e criar na população o interesse pela prática desportiva. Até Agosto de 2018, organizaram-se 14 actividades do Desporto para Todos, tendo-se inscrito 338 765 participantes.

Continuaram-se a desenvolver as sinergias nos grandes eventos desportivos, através da combinação dos elementos desportivos, turísticos, culturais e criativos, maximizando as valências sociais dos eventos desportivos. Em 2018, organizaram-se vários grandes eventos desportivos, nomeadamente as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, a Liga das Nações de Voleibol Feminino da FIVB – Macau, o Torneio Asiático Basquetebol (*Summer Super 8*) e o Encontro de Mestres de Wushu. Através do enriquecimento do conteúdo das actividades, criou-se uma cultura de eventos desportivos com características de Macau com atractividade a nível mundial, intensificando assim a experiência dos residentes e turistas.

O 65.º Grande Prémio de Macau, realizado em Novembro, continuou a contar com o forte apoio e o reconhecimento da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), tendo realizado, mais uma vez, a Taça do Mundo de F3 da FIA, a Taça do Mundo de GT da FIA e o Campeonato do Mundo de Carros de Turismo da FIA (WTCC) em Macau, permitindo assim consolidar o estatuto do Grande Prémio de Macau a nível do automobilismo internacional. Por outro lado, procedeu-se à integração de mais elementos turísticos, culturais e criativos nos eventos, por forma a aumentar a diversificação dos produtos do turismo desportivo e o nível de atracção dos produtos desportivos locais no exterior.

## **7.2. Melhoria do mecanismo de formação dos talentos do desporto e participação nos eventos internacionais**

O Governo prestou grande apoio às associações desportivas na preparação e envio das selecções aos eventos desportivos internacionais de grande dimensão o que serviu para avaliar os resultados da formação contínua e do nível de competição das selecções. Até Agosto de 2018, com esse apoio, as associações desportivas participaram em 113 grandes eventos desportivos, tendo sido alcançado um total de 29 medalhas de ouro, 23 de prata e 29 de bronze, incluindo 1 medalha de ouro, 2 de prata e 2 de bronze nos 18.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos da Indonésia, para além de terem sido batidos 16 recordes de Macau.

Prestaram-se apoios financeiros e técnicos às associações desportivas na preparação de atletas para as selecções locais, na criação de um mecanismo de captação de atletas de alto rendimento para as diferentes categorias e no estabelecimento de um sistema de formação e preparação de quadros de jovens atletas para as selecções, por forma a reforçar o desenvolvimento especializado do desporto de alto rendimento. Para elevar continuamente o nível de competição dos atletas, os que reuniram as condições exigidas foram motivados a frequentar formações mais especializadas, através do Projecto de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite. Até ao presente momento, aderiram ao referido projecto 121 atletas, provenientes de 15 associações desportivas. Como o apoio do referido projecto, os atletas concentraram-se na formação e nas competições, por forma a obterem bons resultados. A fim de transformar as escolas de formação desportiva como plataforma de acesso às selecções das diversas modalidades, proporcionando assim mais talentos ao desporto de alto rendimento, continuaram-se a cativar novos talentos jovens do desporto para participarem em formações organizadas pelas referidas escolas. Actualmente, o número de participantes das 7 escolas de formação desportiva chegou a 1 248 pessoas.

Para actualizar continuamente as informações de gestão e formação desportiva dos agentes desportivos em diferentes áreas, incentivou-se a cooperação entre associações desportivas e instituições académicas, com vista à organização de acções de formação para treinadores, árbitros, juizes e agentes desportivos. Até Agosto de 2018, foi prestado apoio e assistência às associações desportivas para a organização de 67 acções de formação e actividades. Ao mesmo tempo, continuou-se a apoiar a participação do pessoal das associações desportivas nas actividades dos organismos desportivos internacionais, reuniões e acções de formação, por forma a aumentar continuamente o nível especializado dos agentes desportivos.

### **7.3. Intensificação da cooperação e intercâmbio regional e desenvolvimento do efeito sinérgico**

Continuou-se a promover a cooperação e intercâmbio na área do desporto, por forma a proporcionar aos agentes desportivos locais mais oportunidades de intercâmbio e aprendizagem com os especialistas desportivos de diversos países e regiões. O desenvolvimento da Região da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau beneficia o estreitamento das relações de cooperação e intercâmbio desportivos tendo o Instituto do Desporto organizado uma delegação para visitar os serviços congéneres da Região da Grande Baía, convidado dirigentes e agentes desportivos para participarem na Conferência – Desporto da Grande Baía 2018, no Seminário de Ciências do Desporto 2018 China–Portugal e no Festival Competitivo de Verão, entre outras actividades. Dessa forma, concretizou-se a estratégia “partilha, construção conjunta, benefícios mútuos” e promoveu-se a cooperação e o intercâmbio desportivo na Grande Baía. O Protocolo de Cooperação na Área dos Desportos de Inverno, celebrado em Maio de 2018, entre o Departamento do Desporto da Cidade de Pequim e o Instituto do Desporto veio intensificar a cooperação e intercâmbio na

área do desporto entre as duas partes, criando, em conjunto, um ambiente propício para a promoção dos Jogos Olímpicos de Inverno e dos Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim em 2022.

Através de vários protocolos de cooperação e intercâmbio desportivo, assinados com diferentes províncias e cidades chinesas e com Hong Kong, foram organizadas várias actividades desportivas, nomeadamente o Intercâmbio de Basquetebol entre os Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau, o Intercâmbio Desportivo Juvenil entre Sichuan e Macau, o Intercâmbio Desportivo Juvenil entre Pequim e Macau e o Intercâmbio Desportivo Juvenil entre Fujian e Macau, tendo sido promovido o aperfeiçoamento conjunto dos jovens atletas.

#### **7.4. Desenvolvimento das funções da medicina desportiva e sensibilização da aplicação de dados científicos à prática desportiva juntos dos residentes**

Através dos serviços de avaliação da condição física, do Balcão de Informação de Saúde Desportiva e de outros meios, continuou-se a divulgar os conceitos sobre a aplicação de dados científicos à prática desportiva, orientando os residentes a ter os conhecimentos das técnicas e métodos correctos para a prática desportiva, aumentando a eficácia dos exercícios físicos. Procedeu-se à actualização regular do conteúdo das páginas electrónicas Condição Física e Saúde da População de Macau e Informações de Desporto e Nutrição, proporcionando, de forma contínua aos residentes, informações sobre desporto e saúde. Continuou-se a aprofundar a aplicação da medicina desportiva, prestando apoio aos atletas na definição de planos de formação e de acordo com a capacidade específica e os resultados da avaliação dos atletas e prestou-se o apoio de medicina desportiva aos atletas de alto rendimento, nomeadamente, realização de exame da capacidade de competição desportiva, da avaliação da nutrição desportiva e dos treinos científicos de capacidade muscular e física, por forma a reforçar a capacidade de competição dos atletas através de uma formação baseada nos dados científicos.

Em articulação com o Plano Decenal de Acção dos Serviços de Apoio a Idosos, coordenou-se, em cooperação com o Instituto de Acção Social, a instalação do Balcão de Informação de Saúde Desportiva para Idosos e a organização regular de seminários sobre saúde nas instituições de serviços a idosos em diversos bairros comunitários, por forma a prestar serviços de consulta de saúde e de avaliação da condição física aos idosos, divulgando junto dos mesmos os conhecimentos sobre a aplicação de dados científicos à prática desportiva, para além de incentivá-los e sensibilizá-los para a prática desportiva.

Para promover a investigação científica na área do desporto, organizou-se, pela primeira vez, o Seminário de Ciências do Desporto 2018 China-Portugal que contou com a presença dos peritos de excelência da área da ciência desportiva desses dois países para abordarem da teoria e da aplicação da ciência desportiva no desporto de alto rendimento e trocaram impressões sobre os novos resultados da investigação.

## **7.5. Optimização dos espaços desportivos públicos e promoção da construção das instalações desportivas**

Responderam-se às necessidades dos residentes e atletas no âmbito das instalações desportivas. Através da optimização e expansão da rede das instalações desportivas públicas, da adesão à rede pelas associações da sociedade civil e escolas que possuam instalações desportivas adequadas por formulação de convite, proporcionaram-se mais espaços desportivos aos residentes. Em 2018, registou-se a adesão da Escola Kwong Tai à rede das instalações desportivas públicas, abrindo e partilhando o espaço desportivo com os residentes. O Instituto do Desporto tem mantido uma estreita cooperação com os serviços da área de obras públicas, tendo sido promovida a construção do Pavilhão Mong-Há e do Centro de Formação e Estágio de Atletas. Até Agosto de 2018, a rede das instalações desportivas públicas foi utilizada 4 388 145 vezes. Por outro lado, realizaram-se os inquéritos estatísticos e a actualização dos dados referentes à quantidade, dimensão e localização das instalações desportivas, tendo sido divulgado, em Abril de 2018, o Relatório sobre o Inquérito às Instalações Desportivas de Macau 2017, proporcionando uma base científica para o futuro planeamento das instalações desportivas de Macau.

Devido aos efeitos do Tufão Hato em 2017, as instalações desportivas públicas foram danificadas em diferentes graus mas, neste momento, todas as instalações já reabriram ao público após inspecção e reparação.

## 2.ª PARTE

# LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2019

## 1. No domínio da Saúde

Em 2019, o Governo continuará a seguir o princípio “Tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção” e a articulação com os objectivos do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, melhorando a capacidade de resposta à emergência e de prevenção e controlo de doenças transmissíveis para proteger a vida dos residentes. Serão prestados cuidados mais aprofundados aos grupos específicos, fortalecidos os serviços de diagnóstico e tratamento, optimizado o ambiente do espaço hospitalar e promovida a melhoria dos serviços médicos. Serão envidados todos os esforços para expandir aplicações na informatização médica, para maximizar a sinergia com as associações e residentes e aumentar a consciencialização sobre a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Enquanto é intensificada a implementação do Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde, melhorar-se-ão os recursos humanos, reservando-se e treinando quadros qualificados de saúde, aperfeiçoando o sistema jurídico de saúde e fortalecendo a cooperação com a Organização Mundial da Saúde (adiante designada por OMS), o interior da China e as regiões vizinhas, com vista a consolidar e melhorar a saúde e o bem-estar dos residentes e construir em conjunto um lar feliz.

### 1.1. Salvaguarda da segurança da saúde pública e protecção da vida e saúde dos residentes

Face à ocorrência súbita de calamidades e aos desafios de várias novas doenças transmissíveis, o Governo assume a importante responsabilidade de garantir a segurança da vida dos residentes, tendo estabelecido um sólido sistema de resposta a emergências de saúde pública e criado um mecanismo completo de prevenção e controlo das principais doenças.

Um mecanismo sólido e efectivo de resposta a emergências de saúde pública e prevenção e controlo de doenças transmissíveis pode efectivamente proteger a saúde dos residentes e a segurança urbana. Assim, em combinação com instalações médicas de elevado padrão, continuar-se-á a centrar esforços na realização eficaz de todos os

trabalhos de resposta, melhorando a capacidade de prevenção e tratamento das principais doenças transmissíveis. Proceder-se-á ao reforço dos planos de contingência na área da saúde pública e da equipa de trabalhadores, à reserva de medicamentos terapêuticos, à optimização da notificação de informações sobre a saúde e do mecanismo de monitorização de doenças e à intensificação da capacidade de acção conjunta a nível regional em situações de contingência. Ao mesmo tempo, aperfeiçoar-se-ão as medidas de prevenção e tratamento de principais doenças transmissíveis, como as da febre de dengue, SIDA e tuberculose, entre outras; bem como incentivar-se-ão os residentes a administrarem a vacina contra a gripe sazonal de modo a construir uma barreira imunológica comunitária mais eficaz.

Em 2019, envidar-se-ão esforços para conseguir a acreditação da equipa internacional de emergência médica a ser efectuada pela OMS, de forma a aumentar a reserva de medicamentos e de materiais, os mecanismos de comunicação interdepartamental e a capacidade de resposta a emergências da parte do pessoal da equipa, salvaguardando-se a vida dos residentes e aproveitando os recursos médicos locais na prestação de assistência médica internacional.

Com a experiência obtida na resposta às calamidades causadas pela passagem de tufões, serão optimizadas, a todos os níveis, as instalações de emergência e apoio, nomeadamente, os sistemas de abastecimento de água e de energia eléctrica e as instalações de protecção contra o vento. Em cumprimento activo do Plano Decenal de Prevenção e Redução de Desastres em Macau optimizar-se-ão os vários mecanismos de prevenção de calamidades e de resposta a emergências, para se proceder aos preparativos e apoios necessários em caso de eventuais calamidades no futuro.

## **1.2. Prestação de cuidados mais aprofundados a grupos específicos e reforço da protecção integrada da saúde**

O envelhecimento da sociedade é um problema global. O Governo adopta medidas abrangentes de tratamento e de cuidados médicos para disponibilizar aos idosos, desde cedo, uma protecção abrangente e eficaz de saúde.

De acordo com as características de várias doenças crónicas e declínios na saúde dos idosos, os Serviços de Saúde têm vindo a optimizar a assistência médica para esta faixa da população, com a criação do Serviço de Geriatria e da Enfermaria de Reabilitação Comunitária, implementação do plano de alta hospitalar, lançamento da linha verde de apoio à saúde dos idosos, criação de áreas de protecção de saúde para idosos, como também do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e de um centro de apoio à demência, os quais se destinam ao reforço do apoio e diagnóstico desta doença na comunidade, empenhando-se na criação de uma cidade amiga da demência. Ao mesmo tempo, as estratégias de prevenção e tratamento de doenças e de gestão de saúde dos

idosos continuarão a ser reforçadas com o acréscimo do serviço de avaliação de saúde de idosos nos centros de saúde e nos postos de saúde para os idosos, bem como com a implementação do Programa de Proximidade de Serviços Médicos de Especialidade para identificação precoce dos problemas dos idosos de alto risco que se encontram nos lares, prestando-lhes, em tempo oportuno, diagnóstico e tratamento adequado.

Em 2019, os Serviços de Saúde continuarão a aumentar o investimento em recursos para reforço dos serviços de manutenção de saúde em oftalmologia e estomatologia para cidadãos seniores, de modo a melhorar a protecção da sua saúde. Relativamente ao Serviço de Oftalmologia, serão adquiridos serviços de instituições de saúde privadas e, serão realizadas com prioridade as operações cirúrgicas aos idosos com cataratas em estado mais avançado. Relativamente aos serviços de manutenção da saúde oral, será implementado faseadamente um programa piloto para subsidiar os idosos necessitados e economicamente carenciados para a colocação de próteses dentárias removíveis. Este programa, será implementado em colaboração com instituições médicas sem fins lucrativos, privilegiando os idosos com idade mais avançada. Através destas duas medidas de benefício para idosos, serão melhoradas a sua saúde e qualidade de vida, permitindo que se desfrutem melhor a velhice e que consigam “ver claro e saborear melhor”, o que demonstra o carinho que o Governo tem por esta importante faixa populacional.

Continuarão a ser criadas condições favoráveis para que os idosos tenham um maior reforço dos serviços de reabilitação e de cuidados paliativos. O Hospital de Reabilitação de Ká-Hó, prestes a entrar em funcionamento, disponibilizará 60 camas para reabilitação, 60 camas para cuidados paliativos e uma zona de fisioterapia. Posteriormente, o número de camas de reabilitação será aumentado para 100. As camas para reabilitação serão geridas por uma organização sem fins lucrativos, fornecendo serviços, de curto prazo, a idosos durante o período de convalescença. As camas para cuidados paliativos serão da responsabilidade da equipa médica especializada dos Serviços de Saúde, que prestará cuidados a pacientes na fase final da vida. Em articulação com os serviços prestados na zona da fisioterapia, serão prestados serviços integrados para melhoria da capacidade de movimento e da situação de pacientes com transtorno cognitivo, satisfazendo a procura dos serviços inerentes ao envelhecimento demográfico.

Continuar-se-á a concretizar as medidas de protecção da saúde das crianças e mulheres, havendo um esforço para manter as taxas de mortalidade infantil e de mortalidade materna a um nível bastante baixo. Continuar-se-á a fornecer serviços completos de saúde infantil, triagem auditiva e vacinação e desempenhar plenamente os serviços de avaliação conjunta pediátrica e de reabilitação, com disponibilização contínua de recursos humanos em maior número para constante melhoramento e optimização da qualidade dos serviços de tratamento precoce. Reforçar-se-á a promoção do aleitamento materno com a colaboração das associações cívicas, de modo a criar um ambiente favorável para a amamentação, contribuindo, assim, para a saúde das próximas gerações.

### **1.3. Optimização dos vários serviços médicos e melhoramento da eficácia de diagnóstico e tratamento em geral**

O Governo concentrar-se-á na optimização e promoção dos serviços médicos e continuará a fortalecer a cooperação com instituições médicas sem fins lucrativos para atingir o objectivo de encaminhamento de pacientes para outras instituições e aproveitamento de recursos de saúde comunitários, através da aquisição de serviços mediante a disponibilização de vagas para pacientes. O Governo continuará a promover o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde para consciencializar os residentes sobre a importância com os cuidados de saúde, diagnóstico e tratamento precoces e promover o desenvolvimento da medicina familiar.

Para o fornecimento de melhores serviços e garantia de um desenvolvimento contínuo do sistema médico, preparar-se-á o plano de remodelação do Centro Hospitalar Conde de São Januário com o objectivo de melhorar gradualmente a distribuição do espaço hospitalar e optimizar o ambiente de trabalho e das salas de espera. Os oito centros de saúde em Macau dedicam-se a fornecer aos residentes serviços de cuidados de saúde apropriados. No futuro, em conjunto com as instalações médicas da Praia do Manduco, de Seac Pai Van em Coloane e com os dois centros de saúde da zona A dos novos aterros, continuarão a ser optimizadas as condições de espaço, fornecendo uma rede mais completa de serviços de cuidados de saúde primários, de modo a desempenharem um papel activo na melhoria da acessibilidade das consultas médicas da população.

Devido aos bons resultados do Programa do Rastreio do Cancro Colorrectal no passado, em 2019, os Serviços de Saúde ampliarão a cobertura deste programa para reforçar a prevenção e o tratamento, alargando o intervalo etário dos destinatários, passando dos actuais 60 aos 69 anos para os 55 aos 69 anos. Ao mesmo tempo, dado o número elevado de mortes em Macau por cancro do pulmão, será realizado o exame de tomografia axial computadorizada (TAC) de baixa dose a indivíduos de alto risco com história de tabagismo ou com história familiar de cancro do pulmão, para a detecção precoce de pacientes com esta doença na fase inicial e melhoramento da taxa de sobrevivência e do efeito do tratamento. Em conjunto com o rastreio do cancro do colo do útero e o rastreio do cancro colorrectal, promovido há já muitos anos, o Governo proporcionará o rastreio dos três principais cancros, o que comparativamente com as regiões vizinhas, fornecerá serviços mais abrangentes e disponibilizará uma maior garantia da saúde dos residentes.

Além disso, os Serviços de Saúde continuarão a desenvolver e promover ordenadamente os diversos trabalhos relacionados com o transplante de órgãos e a formação das equipas médicas especializadas desta área para o melhoramento contínuo do nível técnico da medicina. Insistir-se-á na construção de um mecanismo de prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos, para os serviços de saúde mental, divulgado pela OMS. Será fortalecida a capacidade de diagnóstico e tratamento de doenças mentais, aperfeiçoando os serviços comunitários nesta matéria, de modo a assegurar a saúde física e mental dos residentes.

Será dada importância à gestão da qualidade dos cuidados médicos e serão introduzidos, activamente, no Centro Hospitalar Conde de São Januário e nos centros de saúde, novas técnicas, instalações e equipamentos médicos, fortalecendo-se a formação profissional, optimizando-se os serviços dos cuidados médicos especializados e primários, reforçando-se as técnicas de inspecção aplicadas ao sangue, laboratório e serviço farmacêutico, assim como o nível de vigilância farmacêutica, para melhoramento do nível do apoio médico.

#### **1.4. Promoção para a construção de uma cidade saudável e trabalhar em conjunto para construção de um lar feliz**

O rápido desenvolvimento da sociedade alterou o estilo de vida da população e as doenças crónicas tornaram-se em principais ameaças à saúde dos urbanos. O Governo dá atenção à qualidade física dos residentes, pelo que mantém activamente a interacção e cooperação com as associações e a população para a construção de uma rede eficaz de promoção da saúde. Através das acções de sensibilização e incentivo para a prática de estilos de vida saudáveis visa melhorar a saúde e o ambiente de vida dos residentes.

O cancro, as doenças cardiovasculares, os diabetes e as doenças respiratórias crónicas são as quatro principais doenças crónicas que afectam a saúde e a vida dos residentes e são também o motivo mais comum para recurso à consulta médica. Os Serviços de Saúde continuarão apostar na melhoria do programa "A minha saúde, depende de mim", incentivando os residentes a recorrerem aos postos de auto-medição de saúde, distribuídos na comunidade e a criarem hábitos de alimentação com menos açúcar e sal, bem como a implementar a promoção de exercícios físicos durante intervalos do horário de trabalho e a organizar cursos de autogestão de doenças crónicas, entre outros. Pretende-se, assim, encorajar os residentes a prestarem atenção e a gerirem o seu estado de saúde, prevenindo, detectando, monitorizando e controlando de forma precoce doenças e factores de risco, para melhoria da saúde e qualidade de vida.

O impacto do tabaco na saúde humana é inquestionável. O Governo continuará a implementar a nova lei do controlo do tabagismo, de modo a concretizar a proibição de fumar nos casinos e a criação de salas de fumadores que atendam aos requisitos legais. Em 2019, será realizado, ordenadamente, um estudo sobre o uso do tabaco pela população e preparar-se-á para ser promovido em 2020 um estudo sobre o uso do tabaco pelos jovens, os quais servirão de base científica para melhorar as medidas e políticas de controlo do tabaco. Continuará a ser reduzido o impacto dos malefícios do tabaco na saúde da população através de vários meios, como acções de sensibilização, incentivo à cessação tabágica e implementação rigorosa da lei. Além disso, serão conduzidos uma monitorização dos dados de consumo de bebidas alcoólicas por residentes e um estudo sobre a regulamentação do consumo de bebidas alcoólicas por jovens, com vista a reforçar as medidas de prevenção e controlo de doenças relacionadas com o alcoolismo.

## **1.5. Implementação do desenvolvimento da medicina inteligente e reforço da promoção da saúde**

O Governo persistirá na implementação da estratégia de desenvolvimento da “medicina inteligente” definida no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, com vista a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, a segurança dos pacientes e a eficiência administrativa, pelo que intensificará a informatização na área da saúde, continuando a expandir aplicações informáticas vocacionadas para os serviços clínicos e gestão administrativa e concretizará a intercomunicação de informações de processos clínicos entre instituições de saúde do sector público e do sector privado.

Para conveniência dos residentes, os Serviços de Saúde continuarão a criar condições favoráveis de acesso aos serviços médicos para fomento da criação de estilos de vida saudáveis. Através do melhoramento da aplicação móvel dos Serviços de Saúde, continuam a ser fornecidas informações sobre o tempo de espera dos serviços de consulta, os medicamentos, as farmácias e a educação individual e comunitária em saúde. Com base na implementação do programa “A minha saúde depende de mim”, reforçar-se-á a plataforma interactiva de informação sobre educação para a saúde, como também a função de registo e monitorização do estado de saúde, no sentido de chamar a atenção dos residentes para a sua própria saúde. As informações específicas de saúde também serão enviadas regularmente, tendo em consideração o estado de saúde dos pacientes. Continuar-se-á a implementar os vales de saúde electrónicos para facilitar o seu uso pelos residentes, recolhendo e inteirando-se dos seus dados médicos para aplicação eficaz das medidas de prevenção e de contingência de doenças.

Em 2019, continuará a ser reforçada a informatização na área da saúde. Em articulação com a conta online de acesso ao serviço público criada pelo Governo, através da aplicação móvel ou do sítio electrónico dos Serviços de Saúde, os residentes receberão informações médicas pessoais, tais como consultas, exames laboratoriais, prescrições medicamentosas, vacinação, entre outras, de modo reforçar o conhecimento e a atenção dos residentes sobre o seu estado de saúde e alcançar o objectivo de gerir e melhorar a saúde. Além disso, através da cooperação com equipas técnicas profissionais, será promovida a aplicação e o desenvolvimento de mega-dados de saúde, de modo a atingir a meta de “medicina inteligente”.

## **1.6. Promoção da construção de sistemas de recursos humanos e instalações e promoção do desenvolvimento contínuo de cuidados médicos**

O Governo atribui grande importância ao desenvolvimento paralelo das infra-estruturas médicas e dos serviços de cuidados de saúde, pelo que continuará a promover a construção das várias infraestruturas do Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde, incluindo a aceleração da construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas,

do Centro de Saúde da Praia do Manduco e do Centro de Saúde de Seac Pai Van em Coloane. Igualmente, continuarão a desenvolver-se esforços por concluir, em 2019, a construção do Instituto de Enfermagem do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e promover o início da obra de construção do Hospital Geral do referido complexo e do Edifício de Especialidade de Saúde Pública, de modo a melhorar, ainda mais, a rede de serviços médicos e prestar serviços de saúde de qualidade aos residentes.

O nível profissional do pessoal de saúde está intimamente relacionado com o desenvolvimento, a longo prazo, de actividades relacionadas com os cuidados médicos. Após a aprovação do Regime Legal da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde no futuro, serão realizados os trabalhos relacionados com a acreditação da qualificação e a inscrição de todos os profissionais de saúde de Macau, de modo a melhorar o seu profissionalismo e a sua legitimidade e promover adaptação do sistema médico de Macau às normas internacionais. Ao mesmo tempo, serão reforçadas continuamente a formação profissional e a formação em serviço dos profissionais de saúde, para o estabelecimento de uma equipa médica de alta qualidade.

## **1.7. Resposta às estratégias nacionais de desenvolvimento e expansão dos mecanismos de cooperação externa**

Em articulação com o Governo, os Serviços de Saúde irão participar activamente na iniciativa nacional “Uma Faixa e Uma Rota” e, através da participação no Programa *Hospital Twinning Partnerships* da OMS, irão fortalecer no âmbito dos cuidados de saúde, a cooperação com os países ao longo de “Uma Faixa e Uma Rota”. Será implementado o Planeamento de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, mantendo a comunicação e intercâmbio com Hong Kong e a província de Guangdong e expandindo o desenvolvimento da saúde a nível inter-regional.

Será desenvolvido o papel de plataforma do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS, impulsionando a formação do pessoal do sector da medicina tradicional chinesa e promovendo o desenvolvimento diversificado de Macau. Será intensificada a revisão de leis e diplomas legais no domínio da saúde, melhorando o sistema dos cuidados de saúde e continuar-se-á a consolidar a cooperação, no âmbito dos serviços, técnicas e formação de profissionais de saúde, com a OMS e as instituições de saúde do interior da China, de Hong Kong e dos países de língua portuguesa para salvaguardar e melhorar o nível de saúde da população.

## **2. No domínio da Educação**

### **2.1. Ensino Superior**

Em cumprimento das importantes instruções do líder do País, continuar-se-á a prosseguir, em 2019, o princípio “Promover a prosperidade de Macau através da Educação”,

desenvolvendo, de forma efectiva, o importante papel do Fundo do Ensino Superior e do Conselho do Ensino Superior; promovendo a elaboração do plano de desenvolvimento do ensino superior de médio e longo prazo e apoiando a realização programada das acções de avaliação das instituições do ensino superior para a melhoria contínua da sua qualidade e dos seus cursos. Assegurar-se-á o funcionamento eficaz do novo Regime de Ensino Superior e desenvolver-se-á, com dinamismo, o papel que o novo regime exerce na promoção do desenvolvimento do ensino superior.

Continuar-se-á a dar apoio aos estudantes no planeamento da sua vida profissional, através da prestação das várias informações sobre o prosseguimento dos estudos. Dar-se-á continuidade à atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior e a promover o contacto com os estudantes do ensino superior através da *Internet*. Por ocasião da aproximação de algumas datas de importância primordial, reforçar-se-á junto dos estudantes o amor pela Pátria e por Macau. Para além disso, continuar-se-á a promover o desenvolvimento profissional do corpo docente e de investigação, a apoiar a optimização do ambiente e das instalações das instituições do ensino superior e a motivá-las para lançarem acções de cooperação com o exterior, de modo a aproveitarem bem as oportunidades trazidas pela cooperação regional e pelas estratégias nacionais, contribuindo para o maior desenvolvimento do ensino superior.

### **2.1.1. Concretização do sistema jurídico e aproveitamento das oportunidades**

Implementar-se-á, nos termos da lei, o novo Regime do Ensino Superior e reforçar-se-á a comunicação com as instituições do ensino superior, assegurando a boa execução das respectivas disposições legais. Além disso, melhorar-se-ão as instruções das várias formalidades, emitindo, de forma atempada, orientações e esclarecimentos sobre os novos regulamentos para que as instituições do ensino superior possam fazer as devidas adaptações. Ao mesmo tempo, dar-se-á assistência às instituições na revisão dos seus estatutos para assegurar o seu bom funcionamento no futuro.

Proceder-se-á, continuamente, ao melhoramento dos regulamentos do financiamento do Fundo do Ensino Superior. Estudar-se-ão diversos modelos de financiamento que possam apoiar e orientar o desenvolvimento das instituições. Com a criação do Conselho do Ensino Superior promove-se o desenvolvimento do ensino superior, sobretudo a definição do plano de desenvolvimento de médio e longo prazo, para que o rumo e os objectivos definidos possam corresponder às estratégias de desenvolvimento de Macau e tenham por base as opiniões da sociedade.

Nos termos das previsões do novo regime, recolher-se-ão dados junto das instituições, que servirão para a actualização e o enriquecimento dos vários indicadores pedagógicos e do conteúdo das respectivas bases de dados, partilhando estas informações com aquelas e apoiando-as a melhor aproveitar as vantagens que o novo regime proporciona ao seu desenvolvimento.

### **2.1.2. Implementação do regime da avaliação e aumento da qualidade do ensino superior**

Proceder-se-á, nos termos das previsões legais, ao tratamento dos assuntos da avaliação da qualidade das instituições do ensino superior, continuando-se a manter a comunicação com as mesmas, para assegurar a realização e a conclusão das acções de avaliação dentro do prazo definido pelos regulamentos. Além disso, criar-se-á o grupo de peritos de avaliação da qualidade para que possa entrar em funcionamento em 2019.

Continuar-se-á a manter a ligação com as entidades de avaliação do exterior, participando em actividades das organizações internacionais que asseguram a qualidade do ensino superior, para conhecer as actualidades do desenvolvimento dos assuntos de avaliação e para apresentar o ponto de situação da implementação do regime da avaliação da qualidade em Macau. Ao mesmo tempo, serão, continuamente, convidados especialistas ou organizações na área da garantia de qualidade de diferentes regiões para acções de formação com as instituições do ensino superior de Macau, permitindo-lhes aprofundar os seus conhecimentos sobre a avaliação da qualidade.

Para promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e de investigação das instituições do ensino superior de Macau, continuar-se-á a apoiá-lo, incentivando-o a fazer estudos, a participarem em actividades académicas e a publicarem trabalhos académicos. Em simultâneo, organizar-se-ão, de forma contínua, delegações dos docentes e do pessoal de investigação às instituições do ensino superior de renome internacional para participarem na formação avançada de curta duração, de modo a fomentar o aumento constante da qualidade profissional do pessoal docente e de investigação. Para além disso, realizar-se-á, continuamente, a formação dos serviços de aconselhamento, destinada ao pessoal das instituições do ensino superior, recorrendo, ainda, a entidades profissionais para prestarem serviços de inspecção, a fim de promover o desenvolvimento sustentável dos serviços de aconselhamento das instituições do ensino superior.

Com o objectivo de conhecer o funcionamento dos cursos do ensino superior de Macau, continuar-se-á a enviar pessoal para realizar regularmente acções de inspecções aos cursos nos locais de leccionação, para assegurar que o funcionamento dos mesmos está em conformidade com os regulamentos fixados. Além disso, para conhecer melhor a situação do desenvolvimento das instituições do ensino superior, a configuração dos seus cursos e o seu funcionamento, analisar-se-ão os relatórios anuais apresentados pelas instituições do ensino superior de Macau, dando-lhes opiniões sobre o conteúdo dos mesmos.

### **2.1.3. Prestação de informações sobre o prosseguimento dos estudos e melhoramento contínuo da programação do exame**

Com o objectivo de ajudar os estudantes a definir o rumo do prosseguimento dos seus estudos e a encontrar instituições do ensino superior e cursos de qualidade pretendidos,

continuar-se-á a prestar informações sobre o prosseguimento dos estudos a através de diversos canais, nomeadamente, o *Site* de Informação para o Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior. Actualizar-se-á, constantemente, o conteúdo da Plataforma Informativa de Inovação e de Empreendedorismo. Organizar-se-ão sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento dos estudos em vários países e regiões, exposições de educação, sessões de partilha de experiências por estudantes graduados e sessões de apresentação dos exames públicos. Igualmente, prosseguir-se-ão as sessões de conversas *online* com titulares de cargos no Governo para, em conjunto com os estudantes, analisarem as perspectivas de desenvolvimento das diferentes áreas profissionais. Concomitantemente, efectuar-se-ão inquéritos de pesquisa junto dos finalistas do ensino superior sobre a sua intenção de prosseguimento dos estudos e de emprego, procedendo à optimização contínua da Base de Dados dos Recursos Humanos Qualificados do Ensino Superior para dar informações de referência aos estudantes facilitando-lhes na escolha da área de especialização. Continuar-se-á a colectar livros, publicações e materiais sobre o prosseguimento dos estudos e planeamento de carreira, colocando-os no Centro dos Estudantes do Ensino Superior para leitura e consulta dos residentes.

Com base nas experiências obtidas nas duas edições do Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau e nas opiniões recolhidas, proceder-se-á, com o grupo de coordenação, à revisão e ao melhoramento da programação do exame, para garantir a sua realização bem-sucedida e elevar o seu nível de reconhecimento. Em cooperação com o Ministério da Educação da República Popular da China, continuar-se-ão a realizar, em Macau, os exames de admissão para os cursos de pós-graduação e licenciatura (incluindo para os estudantes recomendados) das instituições do ensino superior do Interior da China, acompanhando os trabalhos relativos à inscrição, divulgação e preparação do exame, reforçando a comunicação com todas as escolas secundárias de Macau, a fim de assegurar o devido desenrolamento dos exames e proporcionar vias mais convenientes aos residentes na frequência dos cursos superiores e no prosseguimento dos estudos no Interior da China.

#### **2.1.4. Manutenção do vínculo solidário com os estudantes e apoio à frequência dos cursos**

Manter-se-á a atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior, para apoiar os mesmos na aquisição de livros, materiais de referência e artigos necessários à sua aprendizagem, demonstrando encorajamento do Governo com os residentes que frequentem cursos superiores. Atendendo aos hábitos dos estudantes do ensino superior de utilizar meios de comunicação *online*, continuar-se-á a manter ligação com os estudantes do ensino superior em Macau e em todo o mundo, publicando, regularmente, informações sobre prosseguimento dos estudos, emprego, notícias e informações sobre diversas actividades e actualidades de Macau através de aplicações para telemóveis, plataformas *online* e páginas electrónicas temáticas.

Continuar-se-ão a atribuir, através do Fundo do Ensino Superior, bolsas de mérito de pós-graduação, revendo o tipo, o número e montante das mesmas, para satisfazer as necessidades sociais na procura de quadros qualificados e de alto nível. Estudar-se-á a criação de bolsas de mérito especiais para atrair os melhores estudantes dos Países da Língua Portuguesa e dos Países da Associação das Nações do Sudeste Asiático para frequentar cursos em Macau, no sentido de criar um ambiente multicultural de aprendizagem e aumentar a internacionalização de estudantes em Macau. Para incentivar os residentes licenciados a reforçarem as suas competências linguísticas, dar-se-á continuidade à implementação do Plano de Apoio de Pagamento dos Juros ao Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior, apoiando, continuamente, os estudantes do ensino superior a realizarem, no exterior, actividades práticas relacionadas com a área de especialização do seu curso e favoráveis para a sua vida profissional no futuro, permitindo-lhes aumentar a sua competitividade, em prol do aumento da qualidade dos quadros qualificados locais. Aperfeiçoar-se-á, continuamente, a plataforma de serviços *online* em que se disponibilizam informações sobre bolsas de mérito, bolsas de estudo, bolsas-empréstimo e subsídios, concedidos por diversos serviços públicos de Macau e instituições do ensino superior. Procurar-se-á incluir mais bolsas nesta Plataforma, melhorar a função de preenchimento de boletim *online* e reforçar a sua divulgação para motivar mais residentes a acederem às informações e a tratarem das formalidades utilizando a Plataforma. Além disso, continuar-se-ão a desenvolver as funções desta Plataforma na integração dos dados sobre vários tipos de bolsas e subsídios, procedendo à recolha e à comparação de dados, para que os mesmos sirvam de referência para os serviços públicos e as instituições do ensino superior na definição e no ajustamento das suas medidas de financiamento.

### **2.1.5. Promoção do desenvolvimento dos estudantes e formação dos valores morais dignos**

Para enriquecer as experiências dos estudantes do ensino superior em vários aspectos e incentivar o seu desenvolvimento global, continuar-se-á a realizar e a apoiar as diversas actividades inter-universitárias, tal como jogos de modalidades com bola, concursos de composição de textos, debate, declamação, eloquência, tradução das línguas chinesa e portuguesa, *design* e tecnologias de informação, entre outras actividades, para que os estudantes possam demonstrar os seus talentos, acumulem mais experiências e aumentem a sua autoconfiança. Através da realização das actividades em grupo, promover-se-á o espírito de equipa e a união entre os estudantes e sentido de pertença às instituições.

Continuar-se-á a organizar, durante as férias de Verão, delegações de estudantes do ensino superior para participar em actividades de visita e de intercâmbio realizadas no Interior da China, como o acampamento militar, no intuito de aumentar os seus conhecimentos sobre história, cultura e defesa militar do Estado. Manter-se-á uma série de actividades de aprendizagem de línguas e cultura, nomeadamente, visita à sede da União Europeia e da UNESCO e cursos de formação de curta duração, nas universidades de renome

a nível mundial. Ao mesmo tempo, estudar-se-á o apoio à participação dos estudantes nas actividades de intercâmbio no exterior, através de financiamento especial, tendo, como objectivo alargar os seus horizontes internacionais, permitindo-lhes conhecer os costumes de diversas regiões, reforçar a sua capacidade linguística e aumentar a sua formação humanista. Por ocasião das comemorações do 70.º aniversário da Implantação da República Popular da China, do 20.º aniversário do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau e do 100.º aniversário do Movimento do 4 de Maio, serão organizadas actividades temáticas, com vista a aprofundar os conhecimentos dos estudantes do ensino superior sobre o processo de desenvolvimento da Pátria e de Macau, permitindo-lhes conhecer, de forma mais aprofundada, o esforço e a perseverança do povo chinês nos tempos de maiores adversidades, valorizando os frutos que foram dificilmente alcançados no passado.

Manter-se-á o apoio do Centro dos Estudantes do Ensino Superior às acções desenvolvidas pelas associações estudantis das instituições do ensino superior. Serão organizadas acções de formação para os grupos de voluntários, dando-lhes apoio na organização das actividades. Continuar-se-á a implementar o Plano de Financiamento das Actividades Estudantis das Instituições do Ensino Superior, a fim de incentivar os estudantes a organizar, por iniciativa própria, actividades diversificadas para acumular mais experiências de planeamento, coordenação, execução e análise. Através de financiamento específico, continuar-se-á a incentivar os estudantes a desenvolver as suas especialidades, a servir a comunidade e a ampliar os seus horizontes, aprofundando, ao mesmo tempo, os seus conhecimentos sobre a Constituição Nacional e a Lei Básica. Serão, ainda, realizadas actividades referentes à iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e ao Planeamento do Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

### **2.1.6. Diversificação da formação de quadros qualificados nas instituições do ensino superior e promoção do desenvolvimento social**

Com vista à implementação da lei do Regime do Ensino Superior e dos diplomas legais complementares, as instituições irão promover, de forma dinâmica, a revisão e alteração dos seus estatutos e outros regulamentos relacionados. Com a optimização dos respectivos regimes, promover-se-á o desenvolvimento estável das instituições do ensino superior, aumentando, de forma contínua, a eficácia pedagógica e a formação dos quadros qualificados.

Em comemorações do 70.º aniversário da Implantação da República Popular da China e do 20.º aniversário do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau, a Universidade de Macau irá organizar uma série de actividades para assinalar essas datas e mostrar os resultados obtidos nas áreas do ensino e da investigação. Formar-se-ão vários quadros qualificados de alto nível, nas áreas do Ensino da Língua Portuguesa, da Inovação e Empreendedorismo, da Medicina Chinesa, da Microelectrónica e da Cidade Inteligente. Para além disso, continuar-se-á a melhorar o Sistema de Colégios Residenciais, a promover o “*whole-person education model*” e o desenvolvimento da construção dos laboratórios

de referência de nível nacional, dos centros de ensino e dos institutos de investigação. Reforçar-se-á, ainda, o desenvolvimento das áreas da transferência de conhecimentos e dos resultados de investigação, bem como a cooperação universidade-indústria, procurando mais oportunidades para elevar a influência dos resultados de investigação científica alcançados pela Universidade. Ao mesmo tempo, usando as redes e os recursos académicos, estudar-se-á a viabilidade de criar plataformas destinadas aos estudos da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, da Grande Baía e da Cidade Inteligente.

O Instituto Politécnico de Macau irá preparar a criação de cursos de pós-graduação. Será desenvolvido o sistema de reconhecimento de voz das línguas chinesa e portuguesa, com base nos resultados obtidos na primeira fase do Laboratório de Tradução Automática Chinês/Português/Inglês, aumentada a base de dados do respectivo *corpus* e lançada uma plataforma para auxiliar a tradução de ofícios e documentos administrativos, para ser utilizada e promovida junto de alguns serviços públicos. A fim de estabelecer uma plataforma de intercâmbio entre os quadros profissionais em tradução chinês-português locais e os seus homólogos da China e do estrangeiro, assim como promover o nível da tradução chinês-português, realizar-se-á a 3.<sup>a</sup> edição do Concurso Mundial de Tradução Chinês-Português. No intuito de formar mais quadros técnico-profissionais para diversos sectores, serão organizados cursos e acções de formação profissional. Além disso, em 2019, continuar-se-á a aperfeiçoar as instalações do *campus* e a expandir a sede na Rua de Luís Gonzaga Gomes, procedendo à abertura do concurso público para adjudicação de várias obras de construção. Será promovido, ainda, o estabelecimento da sucursal da Academia do Cidadão Sénior Junto à Povoação Chun Su Mei, na Taipa, para expandir a educação para residentes seniores.

O Instituto de Formação Turística irá promover os trabalhos de criação dos cursos de pós-graduação e continuará a coordenar as instituições do ensino superior e respectivos serviços públicos no desenvolvimento de diversos trabalhos para a implementação do Projecto de Criação da Base para a Educação e Formação em Turismo da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, promovendo, em colaboração com as respectivas unidades, diversos projectos como acções de formação e estudos em turismo, bem como actividades de intercâmbio na Grande Baía. O Centro Global para a Educação e Formação em Turismo irá lançar dois cursos de formação para formandos locais e internacionais, no sentido de reforçar a competitividade do sector do turismo e promover o desenvolvimento sustentável da sociedade. Por outro lado, continuar-se-á a fornecer, às escolas técnico-profissionais do Interior da China, os materiais didácticos do Critério Básico do Reconhecimento das Qualidades Profissionais de Macau, dando apoio à formação do pessoal e ao exame de avaliação, realizando intercâmbios académicos e de formação profissional.

### **2.1.7. Reforço do apoio às instituições do ensino superior e promoção da cooperação mutuamente benéfica**

Através do Fundo do Ensino Superior, proporcionar-se-á apoio financeiro, ajudando as instituições do ensino superior de Macau a melhorar as suas condições pedagógicas

e equipamentos, incentivando a realização de projectos pedagógicos e de investigação científica. Para além disso, prestar-se-á apoio na realização das acções de avaliação previstas nos diplomas legais por forma a elevar a qualidade global do ensino superior. Apoiar-se-ão, as instituições a lançarem projectos que possam contribuir para a concretização das estratégias do desenvolvimento de Macau, sobretudo, a criação de uma base regional de ensino e formação em turismo, na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, estudando a possibilidade do lançamento de um financiamento especial, destinado a incentivar os respectivos projectos de cooperação e as actividades de formação.

Promover-se-á, activamente, a cooperação entre as instituições do ensino superior de Macau, continuando a investirem-se recursos para coordenação, consolidação e desenvolvimento dos mecanismos de cooperação, nas áreas da formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português, da promoção da igualdade de género e na partilha dos recursos bibliotecários, entre outros. Ao mesmo tempo, apoiar-se-ão as instituições do ensino superior para desenvolverem, em conjunto, acções de promoção da Constituição Nacional e da Lei Básica. Será dada continuidade à implementação dos Financiamentos Especiais para a Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau, reforçando-se a cooperação entre o Interior da China, a região Ásia-Pacífico e os Países de Língua Portuguesa, com vista ao desenvolvimento de Macau rumo à Base de Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português.

Incentivar-se-ão as instituições do ensino superior de Macau para aproveitarem as oportunidades trazidas pelos mecanismos da cooperação regional, em especial, pelos projectos cooperativos na área do ensino superior, constantes do Planeamento de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Através da partilha conjunta de recursos e da complementariedade mútua das vantagens com as regiões vizinhas, no domínio do ensino superior, serão introduzidos novos elementos. Implementar-se-ão os acordos de cooperação do ensino superior, assinados com o exterior, inclusivamente, a programação das provas do Exame Nacional da Língua Inglesa de Nível Universitário (Níveis 4 e 6) em Macau e o acompanhamento da definição dos regulamentos específicos sobre o acesso ao ensino superior do Interior da China e de Portugal, através da utilização dos resultados do Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau. Continuar-se-ão a coordenar os trabalhos de admissão de estudantes do Interior da China pelas instituições do ensino superior de Macau e a organizar delegações das instituições para participarem nas exposições sobre educação do Interior da China e do exterior, promovendo o processo de internacionalização das instituições locais, mediante o alargamento na admissão dos estudantes dos diversos locais.

## **2.2. Ensino não superior**

No ensino não superior, em 2019, dar-se-á continuidade, globalmente, às linhas de acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau

através da formação de talentos” e, de acordo com as orientações nacionais e do Governo da RAEM, estimular-se-ão as escolas, os docentes, os encarregados de educação e os alunos a participarem e apoiarem a construção da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, introduzindo novas medidas para disponibilizar o subsídio para aquisição de manuais escolares aos alunos residentes de Macau que frequentam escolas na província de Guangdong, apoiando a cooperação e a realização de intercâmbio educativo, entre as escolas de Macau e de Congjiang, da província de Guizhou, de modo a promover, em conjunto, o desenvolvimento do corpo docente.

Com base no balanço aprofundado das experiências obtidas na execução do planeamento do ensino não superior, será utilizado o conhecimento das novas características do futuro desenvolvimento da reforma educativa, para implementar, da melhor forma, a próxima fase dos trabalhos fundamentais do planeamento educativo. As mudanças na taxa de natalidade e no número de alunos serão acompanhadas de modo a assegurar os terrenos para instalações educativas em articulação com as necessidades de desenvolvimento do ensino não superior.

Por ocasião do 70.º aniversário da implantação da República Popular da China, do 20.º aniversário da RAEM e do 40.º aniversário do restabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal, entre outros dias comemorativos importantes, serão realizadas uma série de actividades comemorativas, os jovens alunos serão incentivados a assumir a responsabilidade do desenvolvimento nacional e da prosperidade da nação com entusiasmo, dedicação e espírito pioneiro.

Para reforçar o ensino das tecnologias de informação e comunicação, será realizado, em Macau, o Concurso Nacional de Invenções Técnico–Científicas para Jovens, de modo a cultivar mais talentos com potencialidade de estudo científico e espírito de inovação. Continuar-se-á a integrar o ensino das tecnologias de informação e comunicação, o plano de experimentação e investigação científica e o plano de utilização dos conhecimentos apreendidos, entre outros, nos itens subsidiados pelo Plano de Desenvolvimento das Escolas, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Educativo. Será implementada a avaliação específica do ensino das tecnologias de informação e comunicação, estudado também o respectivo planeamento, no sentido de desenvolver as funções de suporte e orientação do ensino das tecnologias de informação e comunicação, favorecendo, desta forma, a reforma e o desenvolvimento da educação.

Serão preparados, com entusiasmo, quadros qualificados bilingues em chinês e português, estendendo o âmbito de implementação do “Programa de ensino bilingue Chinês–Português” ao 3.º ano do ensino primário e ao 3.º ano do ensino secundário geral das escolas oficiais, generalizando, em maior grau, o ensino da língua portuguesa. Será aumentado o número de vagas para as bolsas especiais, no âmbito das bolsas de estudo para o ensino superior, destinadas a apoiar os alunos na frequência de cursos de tradução chinês–português e cursos na área da língua portuguesa, bem como cursos de licenciatura em Portugal. Será executado, da melhor forma, o trabalho preparativo de concepção dos cursos do Centro de Prática do Ensino Técnico–Profissional, no lote CN6a, em Seac Pai Van e de aquisição das respectivas instalações e equipamentos.

Com o esforço conjunto da escola, da família e da comunidade, serão reforçados os trabalhos de aconselhamento aos alunos e a educação moral, aperfeiçoando o respectivo mecanismo de comunicação e tratamento, criando um ambiente seguro e saudável para o crescimento. Assim, motivar-se-ão as instituições educativas a realizarem simulacros e exercícios de prevenção de desastres, no meio escolar e em articulação com a criação dos respectivos centros de abrigo, reforçar o investimento em recursos humanos, financeiros e materiais para concretizar, da melhor forma, o plano de resposta em casos de emergência.

### **2.2.1. Planeamento científico do desenvolvimento educativo e fomento do intercâmbio e cooperação com o exterior**

Com base no balanço aprofundado das experiências obtidas na execução do planeamento do ensino não superior, será utilizado o conhecimento das novas características do futuro desenvolvimento da reforma educativa, para implementar, da melhor forma, a próxima fase dos trabalhos fundamentais do planeamento educativo. Será promovido, em maior grau, o progresso contínuo do sistema escolar, acompanhando os resultados do “Programa internacional de avaliação de alunos” (PISA 2018), tomando como referência, as políticas e experiências de outros países ou regiões na promoção da literacia de leitura e no desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico dos alunos. De acordo com o estudo do “Progresso no estudo internacional de leitura e literacia” (PIRLS 2016), serão elevadas as capacidades profissionais do pessoal docente no ensino da alfabetização, estratégias de leitura e informatização do ensino da leitura, entre outros, estimulando mais os encarregados de educação para implementarem hábitos de leitura entre pais e filhos, de modo a disponibilizar aos seus educandos um ambiente familiar e recursos educativos favoráveis à leitura.

Com a experiência obtida no plano piloto relativa à nova forma de avaliação global escolar, que combina avaliação interna com a avaliação externa da escola, alargar-se-á o seu âmbito a outras escolas.

Será apoiada a optimização da gestão financeira das escolas, elevando a eficiência de fiscalização do funcionamento financeiro das mesmas.

Será prestada, continuamente, atenção às mudanças ocorridas na taxa de natalidade e no número de alunos, promovendo a optimização da dimensão das turmas, aumentando para 35 alunos por turma. Igualmente, disponibilizar-se-á apoio adequado às escolas que necessitam de ampliação, reconstrução e concessão de terrenos para a construção dos seus edifícios escolares. Concretizar-se-á, de forma ordenada, o projecto “Obra de Céu Azul”, em articulação com os serviços envolvidos e os trabalhos preparativos de construção de instalações escolares no terreno do Canidromo Yat Yuen. Procurar-se-á reservar terrenos para uso educativo através do Plano dos Novos Aterros, do reaproveitamento dos terrenos revertidos e do Plano de Ordenamento Urbanístico, de modo a assegurar que os terrenos para uso educativo e as instalações educacionais possam articular-se ainda melhor com as necessidades de desenvolvimento do ensino não superior. De modo a proporcionar

aos jovens e cidadãos em geral, de forma activa, instalações e espaços para a cultura, artes, educação, desporto e lazer, será promovido, de forma estável, o trabalho de concepção da obra do Centro Juvenil de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas do Tap Seac.

Será atribuída grande importância à garantia do financiamento educativo e às funções de orientação das políticas. Será aumentado, adequadamente, o investimento nos recursos, dando prioridade ao desenvolvimento da escolaridade gratuita, reduzindo, activamente, a pressão económica sobre os encarregados de educação devido à aquisição de manuais escolares. Será aumentado o âmbito dos subsídios do Plano de Desenvolvimento das Escolas do Fundo de Desenvolvimento Educativo, introduzindo novos projectos subsidiados para formação dos docentes em educação inclusiva e orientação no prosseguimento dos estudos dos finalistas do ensino secundário complementar, incentivando as escolas a implementarem os planos específicos de acordo com as suas necessidades, continuando a integrar a geminação de escolas nos projectos subsidiados prioritários.

Serão estimulados, as escolas, os docentes, os encarregados de educação e os alunos a participarem e apoiarem a construção da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, disponibilizando, de forma contínua, subsídios de propinas aos alunos residentes de Macau que frequentam escolas na província de Guangdong e introduzindo novas medidas para disponibilizar o subsídio para aquisição de manuais escolares aos alunos. Iniciar-se-á o plano de intercâmbio dos alunos do ensino secundário complementar, no âmbito da Grande Baía, e será introduzido o conteúdo sobre “Uma Faixa, Uma Rota” e da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau no plano de formação de directores escolares. Impulsionar-se-ão, com empenho, mais escolas a estabelecerem relações de geminação com outras escolas da Grande Baía e de países de língua portuguesa, criando uma plataforma de intercâmbio educativo. Será apoiada a cooperação e o intercâmbio educativo entre as escolas de Macau e de Congjiang, da província de Guizhou, de modo a promover, em conjunto, o desenvolvimento do corpo docente.

### **2.2.2. Promoção de cultura de excelência e promoção do sentimento do amor pela Pátria e por Macau**

No âmbito da celebração dos dias importantes da nação e de Macau, será realizada uma série de actividades comemorativas do 70.º aniversário da implantação da República Popular da China, de modo a permitir aos alunos, encarregados de educação e pessoal docente, conhecerem melhor o grande progresso histórico em termos da potência global do País e da melhoria expressiva do nível de vida do povo. Serão produzidos e transmitidos os programas da televisão educativa sobre o 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM e, através da partilha de temas históricos e entrevistas com personagens, divulgar a prosperidade e a estabilidade da sociedade de Macau, sob o apoio da Pátria, e o sucesso do ensino não superior, tanto na qualidade como na equidade. Será também realizada a exposição itinerante alusiva à comemoração do 100.º aniversário do “Movimento de 4 de Maio” e a actividade do hastear de bandeira. Os jovens alunos serão incentivados a assumir a responsabilidade de

apoiar o desenvolvimento nacional e a prosperidade da nação, com dedicação, entusiasmo e espírito pioneiro. Será impulsionado o intercâmbio educativo entre Portugal e Macau e incentivada a celebração da gemação entre as escolas de ambas as partes.

Será valorizada a transmissão e o desenvolvimento da história e cultura, em cooperação com o Ministério da Educação, com a organização da actividade de intercâmbio de leitura de clássicos chineses, de forma diversificada, combinando elementos de canto, dança, caligrafia e pintura, entre outros, de modo a demonstrar o encanto da língua e das letras. A organização das actividades “Transmissão de cultura chinesa” será promovida nas escolas e emitido o programa “Base dos recursos de clássicos chineses” através da televisão educativa. Será enriquecido no pessoal docente o conhecimento sobre os costumes de vida e cortesia da tradição chinesa, pondo em prática o “Plano de financiamento da promoção da história e da cultura chinesa para docentes” e realizado o concurso intitulado “Sentimento de amor pela Pátria e por Macau”, no âmbito da nova edição do plano dos Prémios para o Projecto Pedagógico, de modo a promover a utilização de materiais didácticos de alta qualidade nas aulas. Organizar-se-ão visitas de estudos e acções de formação, destinadas aos docentes, sobre a cultura tradicional chinesa e os assuntos nacionais e cursos de formação específica para docentes responsáveis pela disciplina de História e realizar-se-ão estudos académicos sobre o ensino de História no seio escolar, fomentando a criação do corpo docente da disciplina de História de qualidade.

Será aprofundado, nos alunos, o conhecimento da Constituição Nacional, da Lei Básica e dos diplomas legais de Macau, realizando, em conjunto com os respectivos serviços governamentais e instituições particulares, uma série de actividades comemorativas, por ocasião do 26.º aniversário de promulgação da Lei Básica, organizando, para o efeito, no meio escolar, concursos para promoção da Lei Básica. Simultaneamente, aumentar-se-ão os materiais didácticos de “Educação moral e cívica” e organizar-se-á o curso de formação de educação sobre assuntos nacionais dando relevo aos elementos relativos ao regime jurídico e ao sistema político de Macau, de forma a elevar, nos alunos, a consciência para o conhecimento e observância das leis. Em articulação com a legislação nacional e local, será aprofundado o conhecimento, do pessoal docente e dos alunos, relativamente à bandeira, ao emblema nacional e ao hino nacional, bem como à sua história e significado.

### **2.2.3. Melhoria das competências tecnológicas e em inovação e salvaguarda do bem-estar e da segurança dos alunos**

Serão criados, com dinamismo, recursos e condições propícias ao desenvolvimento das potencialidades inovadoras dos alunos, organizando-se o Concurso Nacional de Invenções Técnico-Científicas para Jovens da China, de modo a proporcionar uma plataforma de intercâmbio e exibição tecnológica aos jovens de todo o país, incluindo os alunos de Macau, de modo a preparar mais quadros qualificados com potencialidades para o estudo científico e espírito de inovação. Em simultâneo, em cooperação com o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, continuar-se-á a realizar, em conjunto, o “Plano de preparação dos talentos jovens na tecnologia”, disponibilizando, aos alunos, recursos e formação antes

da sua participação em competições científicas importantes. Continuar-se-á a integração do ensino das tecnologias de informação e comunicação, do plano de experimentação e investigação científica e do plano de utilização dos conhecimentos apreendidos, entre outros, nos itens subsidiados pelo Plano de Desenvolvimento Educativo, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Educativo. Será implementada a avaliação específica do ensino das tecnologias de informação e comunicação, estudando, também, o respectivo planeamento do desenvolvimento, para maximizar as funções de suporte e liderança do ensino das tecnologias de informação e comunicação na reforma e no desenvolvimento educativo. Será implementado o “Programa de formação das qualidades inovadoras dos alunos”, a fim de incentivar o desenvolvimento do seu espírito de inovação. Será implementado o “Plano de preparação dos alunos com desempenho excelente de Macau”, organizando a respectiva cerimónia de entrega dos prémios e apoiando os alunos para que cresçam, se transformem em talentos e alcancem sucesso.

Com o esforço conjunto da escola, da família e da comunidade, serão implementados os respectivos trabalhos de educação, prevenção, apoio e divulgação, entre outros, aperfeiçoando o respectivo mecanismo de comunicação e tratamento, elevando nos agentes de aconselhamento aos alunos, no pessoal do grupo de educação moral e no pessoal docente, a capacidade profissional para que os alunos possam crescer num ambiente seguro e saudável. Será implementado o trabalho de educação sobre a segurança pública, motivando as instituições educativas a realizarem simulacros de prevenção de desastres no meio escolar. Em cooperação com os serviços envolvidos, será reforçada a divulgação e a educação sobre a prevenção e redução de desastres e de resposta aos mesmos, em particular, dos encarregados de educação, bem como, em articulação com a criação dos respectivos centros de abrigo, reforçado o investimento em recursos humanos, financeiros e materiais e implementado, da melhor forma, o plano de resposta em casos de emergência.

Será melhorada a implementação do regime do ensino especial, implementando as instruções curriculares, apoiando as escolas e os docentes a prestar um ensino e serviços de boa qualidade aos alunos com necessidades educativas especiais, aumentando, constantemente, os instrumentos didáticos e aparelhos de assistência para os quais os encarregados de educação podem solicitar empréstimos, estudando a modalidade de desenvolvimento do ensino de alunos sobredotados e a respectiva estrutura de apoio. As escolas serão incentivadas a criar um ambiente de aprendizagem descontraído e eficaz, estabelecendo uma boa relação entre docentes e alunos. A função dos encarregados de educação na educação parental será reforçada, fazendo com que os alunos saibam como aprender, com diligência e com alegria. Realizar-se-á o trabalho de prevenção da gripe e das doenças contagiosas, tornando as escolas em bases educativas para a alimentação saudável.

#### **2.2.4. Concretização da reforma curricular e apoio ao desenvolvimento docente**

Serão colocadas em prática, de forma global, as novas exigências da reforma curricular e regulamentando o quadro da organização curricular da educação regular do regime

escolar local, do ensino infantil ao ensino secundário complementar; orientando as escolas para optimizarem a estrutura curricular; organizando, de forma científica, a duração das actividades educativas e assegurando que os alunos adquiram as devidas literacias básicas após a conclusão de todos os níveis do ensino. O conteúdo do diploma legal do Quadro da Organização Curricular da Educação Regular do Regime Escolar Local será ajustado, tornando independentes as disciplinas de História, Geografia, Música e Artes Visuais. Será promovida, de forma estável, a elaboração e publicação dos materiais didácticos de História do ensino secundário, Língua Chinesa, Língua Portuguesa, Actividades de Descoberta e Mandarim do ensino primário. Continuar-se-á a desenvolver o trabalho de revisão dos materiais didácticos de Educação Moral e Cívica do ensino secundário complementar. Com o objectivo de assegurar a execução eficaz das exigências das competências académicas básicas, concluir-se-á a elaboração das instruções curriculares de seis disciplinas do ensino especial e a respectiva formação.

Tendo em vista a concretização da reforma curricular, será actualizado o pensamento educativo dos docentes, promovendo a criação de um regime de estudo educativo da própria escola e ao nível interescolar; enriquecendo, constantemente, nos docentes, os conhecimentos disciplinares e estratégias pedagógicas, impulsionando os docentes, que necessitem, a frequentarem o curso complementar de formação pedagógica, no sentido de dotar o corpo docente de características de aprendizagem, de investigação e de inovação. Em articulação com a concretização das normas para a verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional, o pessoal docente será incentivado a participar no desenvolvimento profissional de acordo com as necessidades da sua vida profissional, aumentando o montante do subsídio para o desenvolvimento profissional e do subsídio directo ao pessoal docente. Em cooperação com as instituições de ensino superior do Interior da China, continuar-se-á a disponibilizar, aos docentes de Língua Chinesa e de Mandarim, o curso de aconselhamento relativo ao Teste de Proficiência em Mandarim.

### **2.2.5. Desenvolvimento do ensino técnico-profissional e das capacidades linguísticas e melhoria do ambiente de educação permanente**

Será impulsionado o trabalho de revisão do diploma legal do ensino técnico-profissional, através de medidas de reforço da colaboração entre as escolas e as empresas, da articulação entre o ensino técnico-profissional secundário e o ensino técnico-profissional superior; do reconhecimento e aceitação da sociedade, entre outros, desenvolvendo o ensino técnico-profissional para corresponder às necessidades da diversificação adequada das indústrias. Será promovido o desenvolvimento específico do ensino secundário complementar incentivando as escolas regulares a leccionarem cursos de aprendizagem prática e reforçando, nos alunos, a capacidade de assimilação dos conhecimentos e as competências, bem como de aplicação dos mesmos no seu quotidiano. Será promovida, de

forma ordenada, a obra de construção das instalações educativas no lote CN6a, em Seac Pai Van, procedendo aos trabalhos preparativos de concepção dos cursos do Centro de Prática do Ensino Técnico-Profissional e de aquisição das respectivas instalações e equipamentos.

A capacidade linguística dos alunos será desenvolvida, com entusiasmo, apoiando os docentes e alunos na obtenção de certificação, no âmbito das línguas e da competência profissional, organizando, no Verão, viagens de estudo de línguas relativas ao Mandarim, Língua Portuguesa e Inglês. Serão preparados, com entusiasmo, quadros qualificados bilingues em chinês e português, continuando a integrar o curso de língua portuguesa no projecto de financiamento prioritário no âmbito do “Plano de desenvolvimento das escolas”, estendendo o âmbito da implementação do “Programa de ensino bilingue Chinês-Português” ao 3.º ano do ensino primário e 3.º ano do secundário geral das escolas oficiais, generalizando, em maior grau, o ensino da língua portuguesa. Igualmente, aumentar-se-ão o número de vagas para as bolsas especiais, no âmbito das bolsas de estudo para o ensino superior, destinadas a apoiar os alunos na frequência de cursos de tradução chinês-português e cursos relativos à língua portuguesa, bem com os cursos de licenciatura em Portugal.

Participar-se-á na série de actividades nacionais da “Semana da actividade de aprendizagem contínua para todo o povo”. Através de uma plataforma promocional das actividades de aprendizagem contínua a nível nacional, será divulgado o resultado do progresso alcançado ao longo dos anos com a criação de uma sociedade de aprendizagem, estudando também o mecanismo favorável ao aperfeiçoamento contínuo dos residentes de Macau. Serão disponibilizadas condições e recursos ao desenvolvimento do ensino recorrente e implementada a educação inclusiva nas escolas particulares que leccionam o ensino recorrente.

Será fomentado, com empenho, o trabalho de aconselhamento relativo ao planeamento da vida e ao prosseguimento de estudos, realizando sessões de partilha de experiências destinadas aos alunos do ensino secundário complementar recomendados para prosseguirem os estudos no Interior da China, disponibilizando mais canais de informação aos alunos, apoiando-os na criação de uma plataforma de ligação com outros que se encontrem a estudar nas instituições de ensino superior no Interior da China. Serão convidados os serviços governamentais e profissionais a apresentarem a situação actual e as necessidades de desenvolvimento dos sectores, junto dos alunos, organizando encarregados de educação para visitarem as instituições de ensino superior do Interior da China e apoiando uma boa preparação dos alunos no prosseguimento dos seus estudos.

### **2.3. No âmbito da Juventude**

Tendo em conta a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e a implementação do Planeamento de Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Governo vai apoiar

os jovens de Macau, através de medidas concretas adicionais, a integrarem-se melhor no desenvolvimento do País e da região. Com base nos actuais trabalhos juvenis, continuar-se-á a alcançar novos patamares e, em articulação com as comemorações do 70.º Aniversário da Implantação da República Popular da China, do 20.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau, do 100.º Aniversário do “Movimento do 4 de Maio”, do 26.º Aniversário da Promulgação da Lei Básica e do 40.º Aniversário do Restabelecimento das Relações Diplomáticas entre a China e Portugal. Realizar-se-ão uma série de celebrações e actividades comemorativas, com destaque para as relacionadas com a educação e juventude, a história e a cultura chinesa e a educação sobre os assuntos nacionais. Serão envidados esforços para construção do “Pavilhão do sentimento de amor pela Pátria”, permitindo aos alunos e jovens em geral conhecerem melhor os diversos aspectos da cultura chinesa e do percurso do progresso do país, formando neles um sentimento de amor pela Pátria. Através de visitas e intercâmbios entre estudantes, entre outras iniciativas, permitir-se-á aos jovens locais prepararem-se com antecedência e enfrentarem o futuro com uma atitude aberta.

Aumentar-se-ão a competitividade e a capacidade de inovação e empreendedorismo dos jovens, através da reforma curricular nas escolas e do serviço de aconselhamento aos alunos, procurando que os alunos compreendam a competitividade nos locais de trabalho, e se preparem para enfrentar os desafios e aceitar as oportunidades facultadas pelo desenvolvimento económico e social.

### **2.3.1. Balanço dos resultados da Política de Juventude e divulgação da Constituição e da Lei Básica**

Será prestada atenção à formação do desenvolvimento integral dos jovens, promovendo, de forma ordenada, a execução eficaz da Política de Juventude de Macau e do respectivo plano de acção, acompanhando, activamente, as sugestões de trabalho do relatório de avaliação intercalar, para que se consiga alcançar uma taxa de execução de 95%, ou superior, até 2020. Em simultâneo, proceder-se-á a um balanço da eficiência da execução da Política de Juventude e elaborar-se-ão os trabalhos preparatórios da fase inicial do planeamento subsequente dos trabalhos juvenis.

Realizar-se-ão diversas actividades, para que os jovens conheçam, a Constituição e a Lei Básica, assim como a sua importância face à prosperidade e estabilidade de Macau a longo prazo. Realizar-se-á o Concurso de Discursos, por ocasião da Comemoração do 26.º Aniversário da Promulgação da Lei Básica, de forma a permitir, aos jovens, discursar, sobre as experiências próprias envolvendo a Constituição e a Lei Básica. Organizar-se-á também a participação de jovens em idade escolar no Espectáculo Juvenil Escolar em Comemoração do 20.º Aniversário do Regresso de Macau à Pátria. Através da cooperação interdepartamental, será realizado o mês de divulgação jurídica destinado aos jovens, para generalizar os respectivos conhecimentos jurídicos.

### **2.3.2. Integração no desenvolvimento da Grande Baía e do País e reforço do sentimento de amor pela Pátria e pelo povo**

Continuar-se-á a implementação do programa de aliança das associações juvenis “Caminhar de mãos dadas, construir o futuro juntos” e da “Delegação de Exploração de Empreendedorismo e Inovação da Juventude de Macau”, como forma de permitir aos jovens e alunos conhecerem melhor os progressos das cidades integradas na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e na “Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Será lançada uma plataforma de informação para jovens relativa à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, para fornecer aos jovens mais informações relativas aos respectivos intercâmbios, acções de formação e empreendedorismo, entre outras e, ainda, uma visão geral sobre o posicionamento, as vantagens e o desenvolvimento das cidades da Grande Baía, bem como as informações comparativas relativas às outras grandes baías de renome mundial.

Com vista a dar a conhecer melhor a ligação estreita entre o País e Macau, continuar-se-á a organizarem-se visitas de estudo e de intercâmbio no Interior da China, nomeadamente, as Viagens de Aprendizagem “Conhecer a Pátria, Amar a China”, o Plano de Prática e Experiências de Vida dos Jovens, a viagem de estudos e intercâmbio “Acompanhar o crescimento” e o “Intercâmbio entre alunos do ensino primário de Macau e de Pequim”. Para a celebração do 70.º Aniversário da Implantação da República Popular da China, realizar-se-á a actividade “Diálogo sob a bandeira nacional – Jornada escolar de treino do içar da bandeira nacional e visita e intercâmbio 2019”, preparando equipas para as cerimónias do içar da bandeira nacional. Será realizado, também, o “Concurso de histórias infantis para alunos do ensino primário de Macau 2019”, subordinado ao tema da implantação da república. Reforçar-se-ão o conteúdo sobre a Pátria no Plano de Formação de Líderes Jovens “Busca o sonho e voa”, no Curso de Assuntos Nacionais para Jovens, na Série de Actividades para Promoção de Conhecimentos sobre os Assuntos Externos e na Jornada de Educação sobre a Defesa Nacional.

Serão envidados todos os esforços para construir o “Pavilhão do sentimento de amor pela Pátria”, procurando que a sua inauguração oficial seja no ano de 2019, o que contribuirá para divulgar aos jovens e alunos os diversos aspectos da cultura chinesa e do percurso do progresso do País, formando neles um sentimento de amor pela Pátria. Em paralelo, realizar-se-á uma série de actividades em comemoração do 100.º Aniversário do “Movimento do 4 de Maio”, para divulgar o espírito deste movimento.

### **2.3.3. Ampliação de canais de comunicação com os jovens e promoção do crescimento físico e mental saudável**

A interactividade e a comunicação com os jovens são muito importantes nomeadamente para auscultar directamente as suas ideias e sugestões quanto ao futuro desenvolvimento de Macau. O Conselho de Juventude continuará a desempenhar o seu papel de plataforma

de consulta e o mecanismo de comunicação com os jovens será, também, aproveitado, através de visitas periódicas pelos membros do governo e outros funcionários públicos, para dialogarem abertamente com eles, dando-lhes mais oportunidades de expressar as suas ideias.

Para aumentar o dinamismo e o contributo dos jovens à sociedade, serão implementados, de forma contínua, o “Plano de jornalista na escola”, o plano de “Cineteatro da Sociedade”, o “Plano de formação de voluntariado juvenil” e o programa “Serviço de voluntariado em férias”, de modo a reforçar a consciência cívica bem como o sentido de missão de serviço e contribuir em prol da sociedade. Será aperfeiçoada a “Base de dados de jovens voluntários/recursos humanos das associações”, para que os jovens voluntários tenham mais oportunidades para participarem nos grandes eventos e para que o Governo, sempre que enfrente grandes incidentes, possa mobilizar, rápida e eficazmente, os recursos voluntários, melhorando a eficácia nos trabalhos de apoio contra as calamidades e em operações de salvamento.

Continuar-se-á a desenvolver a “Plataforma de orientações da educação para a saúde dos alunos dos ensinos primário e secundário de Macau”, criando nos alunos o hábito da prática de exercício físico contínuo e uma alimentação saudável. Os centros de juventude e os centros de actividades educativas continuarão a disponibilizar os espaços adequados e seguros para a realização de actividades para jovens, em diferentes comunidades, apoiando-os no reforço da sua capacidade de resolução de problemas. Será realizada a obra de melhoramento do Centro de Actividades Juvenis da Areia Preta que entrará em funcionamento em 2019, proporcionando um espaço para actividades dos jovens com novas instalações e equipamentos. Será dada continuidade à cooperação interdepartamental com a realização das Actividades de Férias, para os jovens aproveitarem os seus tempos livres da melhor forma.

Com o progresso acelerado das tecnologias de informação e o uso generalizado da *internet* na vida quotidiana dos jovens e alunos, continuar-se-á, através de diversos tipos de actividades, a orientá-los para o uso correcto das tecnologias de informação e da *internet*, de modo a que saibam distinguir a veracidade ou falsidade das informações na rede. Será dada continuidade à implementação de planos relativamente à criação de valores correctos, e serão realizadas as acções de sensibilização e prevenção do alcoolismo e do consumo de drogas, no sentido de ajudar os jovens a criar bons hábitos nas suas vidas.

### **2.3.4. Melhoria da competitividade dos jovens e formação do pensamento de cooperação inovador**

Aumentar-se-ão a competitividade e a capacidade de inovação e empreendedorismo dos jovens. Através da reforma curricular nas escolas e do serviço de aconselhamento aos alunos, permitir-se-á aos alunos compreenderem a competitividade no actual local de trabalho, incluindo não só as exigências no âmbito dos conhecimentos e competências, como também as capacidades nos âmbitos da criatividade e inovação, línguas, arte,

comunicação interpessoal e da compreensão mútua e tolerância transcultural, entre outras, para se prepararem e enfrentarem os desafios e aceitarem as oportunidades facultadas pelo desenvolvimento económico e social. Serão realizados, continuamente, o “Plano de desenvolvimento das potencialidades dos alunos” e o “Plano de formação de empreendedorismo e criatividade da juventude”. Em paralelo, realizar-se-ão a selecção de trabalhos de inovação tecnológica dos jovens e a selecção de ciência robótica integrada e competições de matemática, assim como incentivar-se-ão os alunos a participarem em competições internacionais, regionais e nacionais. Através da “Actividade de intercâmbio na cooperação científica e tecnológica dos alunos do ensino secundário de Pequim e Macau” incentivar-se-á o intercâmbio académico e cultural entre os alunos das duas cidades.

Aumentar-se-á a literacia em artes dos alunos. Em consonância à realização da Arte Macau - actividades artísticas de nível internacional, realizar-se-ão o Festival Juvenil Internacional de Dança e o Festival Internacional de Música da Juventude, para os quais serão convidadas associações de jovens dos países e regiões que se situam ao longo dos itinerários incluídos na iniciativa de “Uma Faixa, Uma Rota”. Realizar-se-ão, ainda, espectáculos diversificados, juntamente com as associações de jovens de Macau, criando uma plataforma de intercâmbio artístico para os jovens. Em simultâneo, a propósito do 40.º Aniversário do Restabelecimento das Relações Diplomáticas entre a China e Portugal, organizar-se-á uma deslocação de jovens locais para participarem na actividade “Feliz Festa da Primavera”, em Portugal, o que constitui uma oportunidade para divulgarem a riqueza e a diversidade da cultura tradicional chinesa.

Para formar jovens determinados e com capacidade de resistência às adversidades, continuar-se-á a realizar o Acampamento Militar de Verão, com o intuito de formar jovens com espírito diligente, autodisciplina, observadores da disciplina e da união. No âmbito do Plano de Prática e Experiências de Vida dos Jovens, continuar-se-á a organizar a deslocação de grupos de jovens ao Interior da China em projectos de voluntariado, bem como a experimentarem a vida *in loco*, permitindo assim que conheçam melhor a história e a cultura bem como os recentes desenvolvimentos do País, mas também a valorizarem o que têm e a melhorarem a sua capacidade de resistência.

Divulgar-se-á a importância do planeamento de carreira aos encarregados de educação e jovens, de modo a planearem os estudos e o emprego, com a devida antecedência e, assim, se prepararem melhor para contribuir em prol da futura sociedade.

### **3. No domínio da Acção Social**

Em 2019, o Governo continuará a reforçar o apoio às famílias em situação vulnerável aumentando os subsídios atribuídos aos três tipos de famílias nessa situação e actualizando o valor do risco social de acordo com o mecanismo estabelecido. Promover-se-á o espírito de interajuda entre vizinhos e a criação de serviços eficazes de apoio às famílias e comunidade. De acordo com a Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, elaborar-

se-á um relatório de avaliação da execução legislativa. Melhorar-se-á o nível da qualidade dos serviços de cuidados às crianças das creches e serão reforçadas as acções de formação para os profissionais dos lares de crianças e jovens. Implementar-se-á o Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e Interesses dos Idosos, intensificar-se-ão as medidas de manutenção dos idosos no domicílio, bem como planear-se-á uma proposta para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva. Serão desenvolvidos serviços diversificados de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo, promovida a sensibilização relativa ao combate às drogas junto de famílias e escolas, bem como reforçados os recursos alocados para os serviços de desintoxicação. Fomentar-se-ão, em todos os sentidos, a sensibilização e promoção sobre a reinserção social e os respectivos serviços de apoio. Dar-se-á continuidade à promoção do regime profissional de assistentes sociais e das acções de prevenção de calamidades e riscos na comunidade.

### **3.1. Atenção aos grupos vulneráveis, apoio às famílias e construção de uma comunidade imbuída do espírito de interajuda entre vizinhos**

No âmbito de apoio social, concretizar-se-á uma política para redução da pobreza, bem como criar-se-ão serviços eficazes para apoio às famílias e à comunidade, de modo a que o apoio financeiro atribuído possa ajudar mais os beneficiários na resposta às necessidades básicas da vida. A fim de reforçar o apoio às famílias em situação vulnerável, serão aumentados os subsídios destinados aos três tipos de famílias que vivem nessa situação, assim como actualizado o valor do risco social de acordo com o mecanismo estabelecido.

Ao abrigo da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, no prazo de três anos a contar da data da entrada em vigor, proceder-se-á à avaliação da sua execução, à elaboração de um relatório em conjunto com os serviços competentes e as instituições particulares, bem como à apresentação de opiniões e sugestões. Relativamente aos serviços de apoio às famílias e comunidade, promover-se-á o espírito de interajuda entre vizinhos, ajudar-se-ão as instituições particulares a criarem serviços mais diversificados reforçando deste modo a capacidade de apoio da comunidade para concretizar em conjunto o lema "família feliz e comunidade harmoniosa". Além disso, serão implementadas as medidas relacionadas com o Objectivo do Desenvolvimento das Mulheres de Macau através do Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças e do grupo de trabalho interdepartamental.

### **3.2. Fomento da qualidade dos serviços das creches e melhoramento da eficácia no apoio às crianças e jovens**

Continuar-se-á a implementar o Plano de Desenvolvimento dos Serviços de Creches para os anos de 2018 a 2022, dando maior atenção às mudanças na oferta e procura das vagas, bem como será ajustada a proporção destas para as turmas de dia inteiro e de meio dia destinadas às crianças de dois anos de idade. Paralelamente, será promovida junto de todas

as creches subsidiadas, a realização de um plano de auto-avaliação dos serviços prestados, assim como será iniciada, gradualmente, uma avaliação exterior e ainda um estudo sobre a qualidade dos serviços das creches de modo a melhorar continuamente a qualidade dos serviços de cuidados às crianças prestados por aqueles estabelecimentos. Optimizar-se-á o processo de inscrição e admissão nas creches subsidiadas, encurtando o tempo que os encarregados de educação têm de aguardar pela publicação dos resultados e será introduzido o sistema de matrícula, no sentido de evitar que as crianças sejam repetidamente sorteadas, deixando as vagas disponíveis para serem aproveitadas por outras crianças.

Ademais, proporcionar-se-ão acções de formação aos profissionais dos lares de crianças e jovens, tendo em vista reforçar a sua capacidade de apoio às crianças afectadas pela violência doméstica, permitindo deste modo um melhor auxílio às respectivas famílias.

### **3.3. Intensificação das medidas de manutenção dos idosos no domicílio e reforço da preparação para a vida na velhice**

Com a entrada em vigor do Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e Interesses dos Idosos, a atenção dos residentes em relação a esta matéria será reforçada por meio de acções da divulgação da lei. Relativamente ao Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Idosos nos Próximos Dez Anos, continuar-se-á a coordenar os serviços competentes na promoção e conclusão das diferentes medidas a médio prazo.

Acompanhar-se-á o estudo sobre a situação de vida dos idosos e a procura dos serviços de cuidados de longo prazo. Através da integração dos serviços de cuidados domiciliários à população idosa, serão reforçados os serviços e o apoio aos idosos que vivem sozinhos, aos debilitados, e aos portadores de demência e seus cuidadores. Apoiar-se-á a deslocação dos idosos que moram em habitações antigas, de maneira a ajudá-los a participarem nas actividades comunitárias. Para que os residentes estejam melhor preparados para a aposentação e a vida na terceira idade, realizar-se-ão várias acções de sensibilização junto da comunidade e programas de divulgação. Aumentar-se-ão as vagas para os serviços de apoio a idosos, através da criação e mudança das respectivas instalações. Além disso, serão introduzidos, a título experimental, equipamentos tecnológicos para os seniores nos lares de idosos e centros de cuidados especiais diurnos, para melhorar a qualidade dos serviços e promover a segurança profissional dos cuidadores.

### **3.4. Promoção do desenvolvimento de serviços diversificados e construção da base para uma sociedade inclusiva**

Continuar-se-á a coordenação de serviços para concretizar as várias medidas de médio prazo do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio. Acompanhar-se-á de forma activa o resultado de um estudo sobre a procura e o planeamento dos serviços de tratamento precoce, no sentido de aperfeiçoar gradualmente as respectivas

políticas e medidas, em particular as relacionadas com o aumento adequado e a continuação da optimização de tratamentos profissionais, o apoio aos encarregados de educação, a educação comunitária, etc. Em simultâneo, será introduzido o serviço de apoio de gestão de casos através do plano piloto.

No que diz respeito ao apoio comunitário, haverá cooperação com instituições não-governamentais na disponibilização de recursos para ajudar as pessoas que usam acessórios para locomoção, bem como no desenvolvimento de um programa de melhoramento das instalações sem barreiras no domicílio. Promover-se-á, ainda mais, o desenvolvimento dos serviços da audiodescrição e da linguagem gestual através da formação técnica, investimento de recursos e estudos profissionais. Além disso, será efectuado o Estudo de Investigação sobre as Atitudes da População de Macau Face às Pessoas com Deficiência e os Conhecimentos da População em Relação à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, auxiliando o planeamento de um programa de desenvolvimento do fomento da inclusão social. A fim de aperfeiçoar o serviço de alojamento para pessoas com deficiência e promover o seu desenvolvimento rumo a melhor qualidade, será realizado um estudo específico sobre o regime de normas e avaliação dos serviços de lares.

### **3.5. Reforço da educação preventiva em famílias e escolas e promoção da eficácia na prevenção e tratamento do vício do jogo e da droga**

No que se refere aos serviços de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo, serão realizados, em cooperação com instituições não-governamentais, diferentes tipos de actividades e acções de formação no âmbito cultural, recreativo e desportivo, para reforçar o apoio aos trabalhadores da indústria do jogo, de modo a que sejam recebidos com carinho na comunidade e tenham um desenvolvimento saudável a nível físico e mental. Além disso, realizar-se-á o Inquérito sobre a Participação dos Residentes de Macau nas Actividades do Jogo 2019, a fim de se estudar o seu envolvimento e os distúrbios do jogo, efectuando-se também uma análise comparativa entre estudos anteriores do mesmo tipo, disponibilizando dados científicos para os trabalhos de prevenção e tratamento.

Relativamente aos serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência, cooperar-se-á com as escolas primárias, secundárias e associações de encarregados de educação para que se alargue a rede de educação sobre a prevenção do abuso de drogas e promova, ainda mais, o desenvolvimento da educação do combate às drogas na família e nas escolas, através das acções de sensibilização e partilha de mensagens. Realizar-se-á a Conferência Nacional de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência 2019, reunindo especialistas de combate às drogas de todo o país para reforçar a eficácia das acções de combate, prevenção e tratamento da toxicod dependência. Para acompanhar as circunstâncias do uso de drogas e respectivas causas, rever a tendência geral e ajustar as medidas de prevenção e tratamento, dar-se-á início a um estudo sobre o uso de drogas, procura do serviço de desintoxicação, reforçando a alocação de recursos para o serviço de desintoxicação.

### **3.6. Desenvolvimento simultâneo de serviços correcionais e de reabilitação e continuação da sensibilização para redução do crime**

Implementar-se-á, em cooperação com os Serviços Correcionais e as instituições não-governamentais, o programa Família Fora da Prisão para proporcionar serviços de apoio global de “correção e reabilitação” aos residentes de Macau condenados a penas de prisão e aqueles a quem tenha sido aplicada a medida de internamento, bem como às suas famílias, preparando-os melhor para a reintegração na família e na sociedade.

No que diz respeito aos serviços de apoio a jovens, através de uma nova forma de espectáculo teatral e série de microfilmes sobre a prevenção de crimes, ser-lhes-á divulgada a mensagem de cumprimento da lei, de modo a aumentar a sua resistência contra a delinquência. Continuar-se-á a implementar o Programa relativo ao Direito, com diversas matérias educativas, aos jovens infractores, a fim de ajudá-los a voltarem ao caminho certo e a crescerem saudavelmente. Com o intuito de ajudar os infractores a corrigirem o seu comportamento, realizar-se-ão acções de sensibilização.

### **3.7. Promoção contínua do regime de assistentes sociais e melhoramento dos trabalhos de prevenção de calamidades e riscos**

Com o estabelecimento do regime profissional de assistentes sociais, preparar-se-ão, de forma activa, acções de promoção e divulgação da respectiva lei, protegendo ainda mais os interesses dos utentes. Em simultâneo, elaborar-se-ão o processo de inscrição e o mecanismo de formação, entre outras medidas complementares. Além disso, criar-se-á um mecanismo de gestão do desempenho das instituições de serviço social, a fim de recolher periodicamente dados para aumentar o seu desempenho e promover serviços melhores e mais diversificados.

Continuar-se-á a melhorar a instalação e construção de centros de acolhimento de emergência da protecção civil e desenvolver-se-ão de forma activa a sua gestão, os simulacros e as acções de formação. Dar-se-á continuidade na cooperação com as instituições não-governamentais, para conjugar os seus trabalhos de prevenção de calamidades e riscos com os do Governo, com vista à prestação atempada de assistência às pessoas necessitadas.

## **4. No domínio da Segurança Social**

Em 2019, reforçar-se-á a promoção da implementação do Regime de Previdência Central Não Obrigatório, encorajando a participação de mais empresas e residentes. Em articulação

com o Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Idosos nos Próximos Dez Anos, será melhorado de forma contínua o regime da segurança social e para além do aumento da pensão para idosos, iniciar-se-á de forma ordenada um estudo sobre o mecanismo de ajustamento regular de prestações deste regime, a fim de proporcionar uma apropriada protecção básica de vida aos residentes.

#### **4.1. Promoção do regime de previdência central não obrigatório e reforço da garantia de aposentação dos residentes**

Serão reforçadas as acções promocionais do Regime de Previdência Central Não Obrigatório, dando a conhecer aos residentes as vantagens da adesão, incentivando e promovendo os diversos sectores, nomeadamente as operadoras de jogo, empresas de grande escala e instituições educativas a participarem de forma dinâmica no mesmo. Lançar-se-á sucessivamente uma série de actividades promocionais, incluindo o dia da promoção do regime da segurança social, exposição itinerante de informações na comunidade, jogos interactivos e sessões de apresentação do regime destinadas aos diferentes sectores, trazendo à sociedade as informações sobre o Regime de Previdência Central Não Obrigatório, a fim de encorajar os residentes a prepararem o mais cedo possível a poupança para a reforma. Em paralelo, realizar-se-ão acções de sensibilização na comunicação social, *workshops* e publicações, bem como continuar-se-á realizar a cerimónia de atribuição de prémios aos empregadores, de modo a elogiar os que proporcionam aos seus trabalhadores uma melhor protecção para a aposentação.

Em articulação com o mecanismo de protecção dos idosos da RAEM e as medidas de médio prazo (2018-2020) do Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Idosos nos Próximos Dez Anos, melhorar-se-á constantemente o regime da segurança social e para além do aumento da pensão para idosos em 2019, iniciar-se-á um estudo sobre o mecanismo de ajustamento regular de prestações do referido regime. Ponderando de forma geral os diversos factores sociais, estudar-se-á a viabilidade da criação de um mecanismo de ajustamento com carácter de indexação, para que os montantes da pensão para idosos e de outras prestações possam ser ajustados de forma mais científica e sistemática, a fim de proporcionar uma melhor protecção para a vida pós-aposentação dos residentes.

Atendendo ao desenvolvimento contínuo da tecnologia de informação e em articulação com o objectivo político da RAEM relativo ao desenvolvimento do governo electrónico e à construção de uma cidade inteligente, iniciar-se-á um plano quinquenal de desenvolvimento do sistema informático, a fim de proceder, de forma faseada, à actualização e renovação dos actuais sistemas informáticos. Alargar-se-á continuamente o âmbito do governo electrónico, fomentando a informatização das formalidades de requerimento que inclui o pedido de início e suspensão temporária de contribuições do regime facultativo através

de quiosques automáticos e o requerimento dos subsídios de nascimento, casamento e funeral, entre outros, na plataforma de serviços *online* através da conta *ePass*. O ponto de situação dos respectivos requerimentos poderá ser consultado *online*, de modo a prestar aos residentes um serviço mais conveniente e de melhor qualidade.

## 5. No domínio do Turismo

Em 2019, por ocasião do 20.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau, os Serviços de Turismo irão realizar, juntamente com outros serviços governamentais, diversos eventos e festividades comemorativas. De acordo com as estratégias e recomendações do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, implementar-se-á o impulsionamento dos planos de acção definidos no plano geral, com vista a dar um novo impulso ao desenvolvimento sustentável da indústria turística de Macau. Ao mesmo tempo, desenvolver-se-ão ordenadamente os trabalhos da construção da “Cidade Criativa de Gastronomia”, participar-se-á de forma activa no desenvolvimento dos destinos turísticos da Grande Baía e apoiar-se-á a criação da marca turística de “Uma Faixa, Uma Rota”. O “turismo inteligente” será promovido. A qualidade do turismo será otimizada e a diversidade dos produtos de turismo cultural será desenvolvida.

### 5.1. Aprofundamento da construção da “Cidade de Gastronomia” e aumento do efeito das acções da promoção turística

A adesão de Macau à Rede de Cidades Criativas da UNESCO constituiu uma enorme honra para Macau. Na área de gastronomia, através da “Divulgação”, “Criatividade” e “Intercâmbio”, continuar-se-á a apoiar o desenvolvimento do sector de restauração local bem como apresentar ao Mundo a gastronomia de Macau e os encantos da cultura tradicional local. Igualmente, aproveitando a distinção de “Cidade Criativa de Gastronomia” divulgar-se-á o Dia da Gastronomia Sustentável estipulado pela UNESCO, com vista a promover o desenvolvimento sustentável nomeadamente da protecção ambiental, do desenvolvimento económico, e da melhoria das condições sociais e da vida da população, elevando a indústria gastronómica a um novo patamar e explorando novas oportunidades de desenvolvimento.

Na sequência da campanha 2018 Ano da Gastronomia de Macau, continuar-se-á a realizar o Fórum Internacional de Gastronomia, Macau e a apoiar a realização de actividades internacionais relacionadas com a gastronomia. Em cumprimento das indicações da UNESCO, continuar-se-á a participar nas actividades organizadas pelos diferentes países e regiões membros da rede do mundo da “Cidade Criativa de Gastronomia” e iniciar-se-á a cooperação e o intercâmbio entre diferentes sectores das cidades criativas na zona asiática, utilizando a gastronomia como um elemento do património cultural imaterial de interligação, promovendo a criatividade como elemento estratégico de um desenvolvimento sustentável.

Continuar-se-á a utilização da “Gastronomia” como o tema principal para a promoção da imagem turística e cultural de Macau, fortalecendo a sustentabilidade, a criatividade e a divulgação da gastronomia macaense, promovendo a criação de uma base de dados com a sua história bem como informações sobre as receitas. Convidar-se-ão *Chefs* culinários do exterior para uma troca de ideias com os *Chefs* locais, e incentivar-se-á a criação de novas receitas da gastronomia macaense.

No sentido de aprofundar os conhecimentos dos residentes locais sobre a cultura gastronómica, serão adicionados continuamente elementos gastronómicos às actividades turísticas e eventos de grande escala, dando apoio às associações para organizarem diversas actividades sob o tema de gastronomia, de forma a aprofundar a promoção gastronómica nos bairros comunitários, estimulando a indústria turística a divulgar as inovações gastronómicas de Macau, em conjunto com a indústria de restauração e as indústrias culturais e criativas de locais. Ao mesmo tempo, colaborar-se-á com a indústria turística para organizar actividades promocionais diversificadas nos principais mercados emissores de turistas, no sentido de lançar produtos turísticos temáticos de gastronomia, de modo a alargar a promoção da “Cidade Criativa de Gastronomia”.

## **5.2. Desenvolvimento das vantagens singulares, participação na construção do turismo da Grande Baía e na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”**

Em articulação com a publicação e aplicação das “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, sob o quadro de cooperação existente com as diversas cidades da Grande Baía, empenhar-se-ão esforços na participação nos trabalhos de construção do turismo na região metropolitana da Grande Baía. Ao mesmo tempo, aproveitar-se-ão as vantagens singulares da RAEM, bem como reforçar-se-á a cooperação turística com o Interior da China e os países localizados ao longo do percurso daquele projecto.

Aproveitando a qualidade do corpo docente de Macau e da formação turística, promover-se-á Macau como base de formação turística na Grande Baía de Guangdong, Hong Kong e Macau. Coordenar-se-á a organização de acções de formação e intercâmbio com os dirigentes dos serviços de turismo da Grande Baía de Guangdong, Hong Kong e Macau, com vista a reforçar o intercâmbio regional, promover a complementaridade e a interligação, melhorando em conjunto o nível de gestão na área de turismo e a competitividade global da Grande Baía.

Continuará a tirar-se partido dos mecanismos de cooperação regional da Federação Turística da Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, Guangdong-Hong Kong-Macau, Guangdong-Macau e Zhongshan-Zhuhai-Macau, maximizando o aproveitamento das características únicas e das vantagens da Grande Baía,

impulsionando o desenvolvimento turístico e a sua promoção conjunta. Inspeccionar-se-ão os recursos turísticos das cidades na Grande Baía, fornecendo uma base objectiva para posicionar a imagem turística regional, integrar e desenvolver os produtos turísticos relativos aos itinerários multi-destinos da Grande Baía.

Em articulação com a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, realizar-se-á um estudo para avaliar o comportamento dos visitantes, o meio de deslocação, o perfil e modelo de consumo a fim de definir estratégias de promoção mais eficazes. Organizar-se-ão visitas de familiarização para operadores turísticos estrangeiros e órgãos de comunicação social, no sentido de dar a conhecer os produtos turísticos dos itinerários multi-destinos da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, com passagens da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Aproveitar-se-á a linha ferroviária de alta velocidade entre as cidades da Grande Baía e o sistema ferroviário de Guangzhou-Zhuhai para integrar os recursos turísticos das cidades centrais e ocidentais da Grande Baía, com o intuito de conceber produtos turísticos mais avaliados pelo mercado, bem como incentivar a indústria turística a organizar mais itinerários temáticos sobre a história cultural, o património mundial, as excursões de lazer e gastronomia, as visitas em busca da raiz e aos antepassados, com o objectivo de atrair mais visitantes a efectuarem visita à Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau pelos itinerários multi-destinos. Aproveitar-se-á a rede de aviação dos principais aeroportos da Grande Baía, para analisar a procura no mercado, de acordo com as características do mercado de origem dos visitantes, no sentido de lançar itinerários turísticos mais flexíveis e atraentes.

Aproveitar-se-ão ao máximo os recursos turísticos e das redes de Macau, de modo a apoiar e participar nos trabalhos relativamente ao desenvolvimento turístico da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Desenvolver-se-á a cooperação com o Interior da China para aumentar a influência internacional da marca de turismo cultural da Rota da Seda Marítima da China e promover-se-á, conjuntamente, o desenvolvimento do turismo regional. Continuar-se-á a promover o turismo de Macau nos países localizados ao longo do percurso da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, como a Malásia, Tailândia e Indonésia, incentivando a exploração dos mercados diversificados e promovendo os itinerários multi-destinos. Acompanhar-se-ão de perto os trabalhos para a exploração dos mercados de Myanmar e do Camboja, participar-se-á nas feiras de turismo locais e estudar-se-á a organização de acções promocionais no mercado de Singapura. Além disso, realizar-se-á uma pesquisa relacionada com o turismo nos locais integrados ao longo do percurso da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, que será tida como referência para a elaboração das estratégias de *marketing* no futuro.

Igualmente, continuar-se-á a reforçar a comunicação com as organizações da área do turismo nos países de língua portuguesa localizados ao longo do percurso de “Uma Faixa, Uma Rota”, fornecendo apoio e coordenação na formação e estágios em Macau aos funcionários da área de turismo de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor Leste, Angola e S. Tomé e Príncipe.

### 5.3. Impulsionamento do desenvolvimento do “Turismo inteligente” e optimização e elevação da qualidade do turismo

Em harmonia com as estratégias do desenvolvimento de uma cidade inteligente e seguindo o plano sobre a Aplicação de Tecnologias Inovadoras na Indústria do Turismo que foi definido de acordo com o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, lançar-se-á a página electrónica de promoção turística com um novo *design*, adoptando um modelo de *website* com *design* interactivo, com vista a melhorar a experiência dos utilizadores e reforçar os efeitos visuais. Iniciar-se-ão os trabalhos de recolha e divulgação de dados da “Plataforma de troca dos dados do turismo”, incentivar-se-ão diversos serviços públicos a partilharem com o público os seus dados relacionados com o turismo por meio da plataforma, para criar progressivamente o banco de megadados do turismo inteligente. Apoiar-se-á a indústria turística na aplicação e no desenvolvimento de tecnologias inovadoras; combinar-se-á a inteligência artificial com o modelo de serviços de atendimento ao cliente tradicional para criar um robô com informações turísticas respondendo, deste modo, atempadamente às informações requeridas pelos visitantes, poupando os recursos humanos e enriquecendo as informações turísticas, através da recolha de perguntas, aperfeiçoando de forma contínua a qualidade dos serviços prestados.

Realizar-se-á a monitorização em tempo real nos pontos de atracção turística em locais com grande fluxo de pessoas, divulgando previsões de fluxos de forma a articular mais eficazmente a divisão e escoamento de visitantes. Aproveitar-se-ão os megadados para analisar o comportamento de viagens dos visitantes a fim de servirem para definição de estratégias de promoção turística. Com o aprofundamento contínuo da aplicação do turismo inteligente, os visitantes terão melhorias nas diferentes fases das experiências turísticas, incluindo antes, durante e depois das suas visitas, de modo a melhorar a imagem de Macau como uma cidade turística a nível mundial.

Face ao desenvolvimento do sector do turismo, continuar-se-á o melhoramento do enquadramento jurídico na área do turismo, cooperar-se-á com os serviços de justiça e acompanhar-se-ão de perto os trabalhos de revisão dos diplomas que regulam a actividade dos estabelecimentos hoteleiros bem como a actividade das agências de viagens e a profissão dos guias turísticos. Em 2019, a fim de se articular com a inauguração de vários estabelecimentos hoteleiros, promover-se-á a coordenação entre as entidades envolvidos no licenciamento com os operadores turísticos e manter-se-á uma cooperação estreita com o sector do turismo, assim como na aceleração da apreciação dos diversos pedidos de licenciamento. Em termos de infra-estruturas turísticas, será alargado o leque da oferta turística, permitindo aos visitantes ter acesso a diversas experiências turísticas, fomentando-se assim a diversificação do sector.

Continuar-se-ão as inspecções de rotina e inspecções específicas nos termos definidos da lei. Manter-se-á a divulgação de diversas instruções e recomendações aos operadores e agentes turísticos para elevar a prestação de serviços de qualidade. Prestar-se-á uma

assistência rápida nos casos de reconciliação e acompanhamento de disputas turísticas, defendendo os direitos e interesses dos visitantes e salvaguardando a imagem de Macau como destino turístico realizando, ao mesmo tempo, acções de combate à prestação ilegal de alojamento.

Para elevar o nível de qualidade de serviço, continuar-se-á a organizar o Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade, distinguindo as empresas da indústria fornecedoras de serviços de qualidade e continuarão a ser organizados cursos de formação profissional. Serão desenvolvidas acções de sensibilização e formação para promover a prestação do serviço de acessibilidades sem barreiras.

#### **5.4. Inauguração do Museu Temático do Grande Prémio, realização dos eventos comemorativos**

Continuar-se-á a desenvolver a diversificação dos produtos de turismo cultural e a envidar esforços para a criação de instalações turísticas emblemáticas, bem como promover-se-ão, de forma ordenada, as obras de remodelação do Museu Temático do Grande Prémio. Para comemorar o 20.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau e o Ano da Cultura entre a China e Portugal serão realizados vários eventos de grande escala.

Promover-se-ão as obras de remodelação do Museu Temático do Grande Prémio que contará com áreas multi-funcionais, para além de exibição de artigos e informações sobre os veículos que participaram no Grande Prémio de Macau, medalhas, troféus, etc. Criar-se-á, ainda, uma área interactiva e de lazer, uma área de multimédia e de jogos, a fim de proporcionar mais equipamentos de actividades de experiências relacionados com a educação de carácter lúdico de Macau, atraindo grupos familiares. Com a transformação das instalações e com a aquisição e instalação de equipamentos informáticos e de multimédia procura-se dar um novo impulso ao desenvolvimento de novos produtos turísticos, criando actividades turísticas interactivas. Para além disso, através da aquisição constante de novos produtos de exposição enriquecer-se-á o conteúdo e as experiências de exposição, mostrando, de forma inovadora, aos residentes e turistas a história do Grande Prémio e o espólio exclusivo existente em Macau.

No final do ano 2019, será celebrado o 20.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau. A DST irá realizar uma série de celebrações nos principais mercados emissores de turistas de modo a atrair mais visitantes. Ao mesmo tempo, a DST em conjunto com outros serviços governamentais irá introduzir, também, novos elementos nos eventos de grande escala que se realizam sequencialmente ao longo de todo o ano a fim de festejar juntamente com a população e visitantes. Para o ano de 2019, estão planeadas, entre outros, no primeiro trimestre, a Parada de Celebração do Ano Novo Chinês; no segundo trimestre, a Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau; no terceiro trimestre o Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau e no quarto trimestre, o Festival de Luz, o Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios, Macau e o

Espectáculo de Fogo-de-Artifício para a Celebração do Estabelecimento do 20.º Aniversário da Região Administrativa Especial de Macau. Através da realização de uma série de eventos de grande escala ao longo do ano, além de permitir-se ao público celebrar o Aniversário do Estabelecimento da RAEM, também procurar-se-á demonstrar aos visitantes uma nova realidade de Macau, após 20 anos de regresso à Pátria.

Em 2019, celebra-se também o 40.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal e em articulação com a organização do Ano da Cultura entre a China e Portugal, a DST irá realizar uma série de actividades promocionais de grande escala em Portugal, divulgando o turismo, a gastronomia, cultura, festividades e eventos, a fim de aprofundar a amizade e o intercâmbio cultural entre os povos dos dois países. Ao mesmo tempo, continuar-se-ão a realizar os trabalhos relativos à promoção das diversas actividades de grande escala do Ano da Cultura entre a China e Portugal e da Arte Macau, e a promover a longa história cultural da convergência das culturas chinesa e ocidental.

Aproveitar-se-ão os recursos costeiros para desenvolver produtos turísticos marítimos, bem como prestar-se-á apoio e colaborar-se-á com a indústria turística para organizar itinerários de cruzeiros turísticos de lazer na Península de Macau, Taipa e Coloane, e proceder-se-á à coordenação interdepartamental. Além disso, após o lançamento dos referidos produtos, apoiar-se-á a indústria turística na realização de promoções. Continuar-se-á a promover a colaboração e a sinergia dos trabalhos com o Instituto Cultural, o Instituto do Desporto e o Instituto de Formação Turística, para dar continuidade à optimização dos espaços emblemáticos de turismo de Macau. Além disso, para atrair a visita dos visitantes às diferentes zonas comunitárias e enriquecer as suas experiências turísticas, dar-se-á continuidade à criação dos produtos de turismo cultural e comunitários aproveitando as características históricas e culturais locais, apoiando as associações locais na organização de actividades turísticas nas zonas comunitárias relacionadas com as festividades, a gastronomia, o património cultural intangível, entre outros.

## 6. No domínio da Cultura

Em 2019, serão aproveitadas, continuamente, as vantagens do princípio de “Um País, Dois Sistemas” e da cooperação regional e maximizadas, ainda, as valências culturais de Macau. Aprofundar-se-á a cooperação da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e promover-se-á a protecção do património cultural de Macau, o aumento da literacia cultural da população e o desenvolvimento das indústrias culturais locais através da integração de recursos e da melhoria de eficiência. Simultaneamente, através da colaboração inter-departamental e da cooperação entre o governo e a sociedade civil, serão desenvolvidos as tradições, os costumes e os recursos culturais de Macau, proporcionando mais espaço e plataforma às associações culturais e aos trabalhadores do campo artístico a fim de promover o desenvolvimento abrangente do empreendedorismo e das indústrias culturais de Macau.

## **6.1. Melhorar a construção do sistema jurídico, salvaguardando o património cultural de acordo com a lei**

O Governo continuará a promover o trabalho legislativo do regulamento administrativo relativo ao Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau e irá concluir a definição das normas dos Prazos de Conservação de Arquivos Administrativos Comuns regulamentando, através do aperfeiçoamento do sistema jurídico, a gestão do Centro Histórico de Macau e dos arquivos.

Concluir-se-á a classificação de um segundo grupo de nove bens imóveis e continuar-se-á a realizar o levantamento do património cultural imaterial e a promover os procedimentos de classificação dos bens imóveis com condições e a inclusão do património cultural imaterial no Inventário do Património Cultural Imaterial. Promover-se-á a Lei de Salvaguarda do Património Cultural junto do público em geral, sobretudo, dos jovens reforçando a sua sensibilização para a importância da protecção do património cultural. Em 2019, por ocasião do 10.º aniversário da inclusão da ópera cantonense na Lista do Património Mundial, o Instituto Cultural lançará o curso de formação da ópera cantonense, impulsionando, ainda mais, a educação, a generalização e a transmissão desta arte. Além disso, cooperar-se-á com o Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais para publicar o Relatório das Ruínas Arqueológicas do Colégio de São Paulo, aprofundando os estudos do património cultural, através da cooperação inter-regional e profissional.

Em 2019, serão abertos ao público espaços culturais como a Casa Memorial de Xian Xing Hai e a Biblioteca de Seac Pai Van, concretizando uma distribuição mais equilibrada de instalações culturais em diversas zonas, e enriquecer-se-ão, constantemente, as instalações públicas culturais e turísticas em Macau. Além disso, será promovida, de forma programada, a criação do Centro de Formação para Jovens na Área de Educação Artística, a elaboração do planeamento para reaproveitamento das moradias situadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral, bem como a implementação dos projectos referentes ao Centro de Literatura de Macau e à nova Biblioteca Central.

## **6.2. Disponibilizar os espaços artísticos e culturais, mostrando o dinamismo e o esplendor cultural**

Em 2019, os serviços na área da cultura lançarão o Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais. Na primeira fase, serão lançados dez espaços artístico-culturais, nomeadamente, a Sala de Ensaios no Piso Zero do Centro Cultural e o Pequeno Auditório do Conservatório de Macau, destinados a palestras, ensaios, exposições, etc., para serem alugados pelas associações e indivíduos locais e, ao mesmo tempo, será criada no *website* do Instituto Cultural uma página especial para o Aluguer de Espaços Artísticos para facilitar aos residentes a pesquisa e a apresentação de pedido, respondendo efectivamente à forte

necessidade da comunidade por espaços com aquela vocação. Além disso, continuar-se-á a avançar na preparação do Teatro Caixa Preta do Centro Cultural e, através da colaboração interdepartamental, planear-se-á o estabelecimento de espaços culturais e de lazer; como cafés de artes nas instalações culturais, para promover o intercâmbio artístico-cultural, a venda de produtos culturais e criativos e a circulação de informações culturais, oferecendo aos residentes experiências culturais mais abundantes e diversificadas.

Em 2019, serão assinalados o 70.º aniversário da implantação da República Popular da China, o 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e o 20.º aniversário do retorno de Macau à Pátria. Assim, organizar-se-ão uma série de espectáculos artísticos de cerebração e exposições de grande escala, para além dos festivais e eventos de animação urbana, como o Festival de Artes de Macau, Festival Internacional de Música de Macau, Festival Fringe da Cidade de Macau, Celebração do 20.º Aniversário da Transferência de Macau para a China – Desfile Internacional de Macau, *Hush!* Concerto na Praia e Festival da Lusofonia. Por outro lado, através do Programa de Subsídios à Arte da Comunidade, promover-se-á a cultura e as artes na comunidade, reforçando o ambiente artístico-cultural na cidade.

A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau continuarão a organizar uma grande variedade de actuações de alta qualidade para promover a divulgação e o desenvolvimento da música chinesa e ocidental. O Conservatório de Macau celebrará o seu 30.º aniversário e continuará a promover cursos para a generalização e a profissionalização artística da dança, da música e do teatro, empenhando-se na preparação dos talentos artísticos locais.

### **6.3. Fomentar o maior desenvolvimento das indústrias culturais, promover o poder criativo em diversas áreas**

Manter-se-ão as medidas de apoio no âmbito da Série de Programas de Subsídios para as Indústrias Culturais e Criativas de Macau, nomeadamente, os programas de Subsídios à Criação de Amostras de *Design* de Moda, de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas-metragens, de Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais e de Subsídios à Produção de Curtas-Metragens de Animação Originais. Além disso, o Fundo das Indústrias Culturais lançará também o Regulamento dos Prémios na área das Indústrias Culturais, onde, na primeira fase, serão premiadas as empresas financiadas cujos produtos atingiram maior notoriedade, incentivando o crescimento das indústrias culturais e criativas de Macau.

Continuar-se-á a promover o intercâmbio e a cooperação na Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, nas áreas da criação e produção cinematográfica, da formação de quadros qualificados e no investimento e financiamento, através da realização da Reunião de Trabalho do Sector Cinematográfico de Guangdong-Hong Kong-Macau, da Feira de Investimento na Produção Cinematográfica entre Guangdong-Hong Kong-Macau e da Reunião Anual do Cinema de Guangdong. Além disso, enriquecer-se-á, ainda mais, o

conteúdo e as actividades conexas da referida Feira de Investimento, fortalecer-se-á o seu impacto na indústria cinematográfica na Região da Grande Baía promovendo a integração da indústria cinematográfica na Grande Baía e aproveitando as oportunidades de cooperação e desenvolvimento na Grande Baía. Continuar-se-á a recomendar filmes de grande qualidade de Macau para participar na Cerimónia de Entrega de Prémios do Festival Internacional de Cinema de Macau. Através da Cinemateca Paixão e outras plataformas de exibição, continuar-se-á a dar aos produtores mais oportunidades de criação, produção e exibição preparando uma equipa de talentos na indústria cinematográfica e promovendo a cultura cinematográfica e o desenvolvimento da indústria cinematográfica de Macau.

Os serviços na área de cultura continuarão a promover a internacionalização das empresas das indústrias culturais e criativas de Macau, dando-lhes apoio na expansão dos mercados internacionais, organizando a sua participação na 14.ª Feira de Produtos Culturais da China (Yiwu) e na 12.ª Feira das Indústrias Culturais dos dois lados do Estreito (Xiamen). Será promovida a cooperação das indústrias culturais da Região da Grande Baía, apoiando os sectores a participarem na Exposição Internacional de Importações da China e na 15.ª Feira Internacional das Indústrias Culturais (ICIF) da China (Shenzhen), promovendo o intercâmbio e cooperação inter-regional das indústrias culturais e criativas de Macau.

O Fundo das Indústrias Culturais lançará o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários e o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Construção de Marcas, para incentivar as empresas a cooperarem e desenvolverem marcas através de *joint venture* ou exposições. Além disso, o Fundo irá lançar um programa de financiamento especial de valor reduzido para micro-empresas das indústrias culturais para apoiar as mesmas a instalarem-se na comunidade.

#### **6.4. Aproveitar oportunidades futuras, apoiar o crescimento de jovens talentos**

Em consonância com a construção da Cidade Inteligente, será lançada, em 2019, a aplicação de telemóvel “Cultura do Dia”, com um sistema de Pontos de Bónus e registo de experiências culturais, proporcionando informações culturais diversificadas e mais recentes, através de métodos de leitura simples e desenvolvimento de aplicações para aqueles dispositivos, para estimular o público a participar naquele tipo de actividades.

Além disso, na sequência do lançamento do programa Embaixadores Culturais: Projecto Semente em 2018, será lançada, em 2019, a segunda fase do programa Embaixadores Culturais: Projecto Porta-voz para criar uma força contínua para a transmissão e divulgação da cultura de Macau.

Para promover a cultura tradicional chinesa, será aberto o curso de formação de ópera cantonense pela Escola de Teatro do Conservatório de Macau. Manter-se-ão as medidas de apoio como os programas de Formação de Recursos Humanos na Gestão das Artes,

de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais, o projecto de Palestras sobre Temas Culturais e a actividade Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica, assim como o Concurso para Jovens Músicos de Macau, entre outras plataformas de actuação, para atrair a participação dos jovens, estudantes e outros indivíduos da sociedade, promovendo, a vários níveis, a preparação e o apoio ao crescimento dos talentos artísticos e culturais locais.

Além disso, através da cooperação com instituições ou organizações nacionais e estrangeiras, especialmente, as da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, continuar-se-á a realizar o Curso de Verão sobre o Património Cultural para os Estudantes do Ensino Secundário do Interior da China, de Hong Kong e de Macau e o Programa de Estágios para Jovens no Museu do Palácio, entre outros programas, a fim de expandir a visão cultural dos jovens e promover o intercâmbio juvenil com outras regiões aprofundando o seu conhecimento sobre a cultura tradicional chinesa.

## **6.5. A partir de Macau, ligar o exterior e o interior com um laço cultural e alargar horizontes**

Em consonância com a iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota” e a orientação para o desenvolvimento do “Um Centro, Uma Plataforma” promovida pelo Governo, promover-se-á a transformação de Macau numa base de intercâmbio e cooperação cultural onde se verifica a coexistência cultural tendo a cultura chinesa como dominante, para encontrar novos pontos de ligação no âmbito do intercâmbio cultural e cooperação industrial quer na Região da Grande Baía quer a nível internacional.

Em 2019, tendo sido adquirida a experiência da 1.<sup>a</sup> edição, realizar-se-á a 2.<sup>a</sup> edição do Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, tirando partido da profunda herança cultural e histórica de Macau na fusão das culturas chinesa e ocidental, desenvolvendo o papel de Macau como ponte de ligação para alargar o âmbito da cooperação, implementar o mecanismo de intercâmbio e a cooperação cultural e artística entre a China e os países de língua portuguesa dando destaque ao Centro de Intercâmbio Cultural Sino-Lusófono.

Além disso, o Governo irá, ainda, criar um evento cultural a nível mundial – Arte Macau – actividades artísticas de grande envergadura internacional, que decorrerá entre Maio e Outubro e que compreenderá festivais urbanos e programas destacados realizados pelo Instituto Cultural e actividades culturais e artísticas realizadas pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, pela Direcção dos Serviços de Turismo e pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, entre outros serviços, tendo assim um efeito sinérgico. Simultaneamente, através de vários mecanismos e plataformas eficazes, fomentar-se-ão trocas e cooperação diversificadas, para promover o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos culturais e das indústrias culturais de Macau.

## 7. No domínio do Desporto

Em 2019, o Governo continuará a desenvolver as funções sociais do desporto. Através da organização de diferentes tipos de actividades do Desporto para Todos, promover-se-á, junto de toda a população, a aplicação de dados científicos à prática desportiva e divulgar-se-ão informações sobre vida saudável. Em colaboração com os serviços de áreas do turismo e da cultura, os serviços da área do desporto irão criar produtos de turismo desportivo com características próprias de Macau, aprofundando o impacto da marca dos eventos desportivos, para enriquecer as experiências turísticas dos visitantes e da vida cultural e desportiva dos residentes.

Com vista à promoção do desenvolvimento sustentável do desporto de alto rendimento, será promovida a criação de um mecanismo científico para a preparação de quadros de jovens atletas, o estabelecimento de planos de formação sistemática e o reforço da formação dos dirigentes desportivos, aumentando, de forma contínua, o nível de especialização do desporto de alto rendimento de Macau.

Continuar-se-á a facultar aos residentes e atletas espaços desportivos de qualidade, a reforçar a gestão e manutenção das instalações desportivas, por forma a proporcionar espaços mais amplos para o desenvolvimento do desporto para todos e desporto de alto rendimento.

### 7.1. Aprofundamento da cooperação desportiva regional e concretização da complementaridade mútua das vantagens e recursos

O Governo continuará a desenvolver a relação de amizade com as cidades e regiões adjacentes, promovendo a cooperação regional e o desenvolvimento comum. Através da plataforma de intercâmbio desportivo, estabelecida em conjunto com diversos países e regiões, das competições, reuniões e acções de formação, concretizar-se-á a partilha recíproca de recursos desportivos.

Continuar-se-á a convidar atletas dos países e regiões localizados ao longo do eixo definido na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” para a participação em grandes eventos e actividades desportivas realizados em Macau. Através da participação naquela iniciativa, promover-se-á o desenvolvimento do sector desportivo regional. Ao mesmo tempo, aproveitar-se-ão as vantagens que a rede de transportes entre Macau e as cidades da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau proporciona no estreitamento das relações de cooperação e intercâmbio desportivos da Região. Serão dirigidos convites à Região Metropolitana da Grande Baía para participação em eventos desportivos, reuniões e acções de formação de Macau, possibilitando, também, a participação de Macau em eventos desportivos nas cidades da Grande Baía, por forma a promover continuamente a cooperação e o intercâmbio entre os serviços da área do desporto da

Região Metropolitana da Grande Baía, concretizando a complementaridade mútua das vantagens a nível regional.

O Governo dará continuidade à concretização dos protocolos de cooperação e intercâmbio desportivos, celebrados com as províncias e cidades do Interior da China, à constante optimização do conteúdo do intercâmbio de jovens atletas e à expansão dos meios de formação de jovens atletas, proporcionando aos atletas locais oportunidades de treinarem e competirem lado a lado com os atletas de alto rendimento do Interior da China, por forma a promover empenhadamente a formação de novos talentos do desporto.

## **7.2. Promoção dos eventos desportivos e desenvolvimento dos seus efeitos diversificados**

Para reforçar a ideia da promoção da saúde através da prática do exercício físico, incentivar-se-ão os residentes a participarem nas actividades do Desporto para Todos, por forma a melhorar a sua condição física, dando especial ênfase à sensibilização dos jovens, dos idosos e das pessoas portadoras de deficiência a criarem hábitos de prática desportiva. O Governo dará continuidade à organização regular das actividades recreativas e das actividades temáticas do Desporto para Todos em cooperação com as entidades da sociedade civil e associações desportivas, com vista a proporcionar mais escolhas a diferentes grupos, a criar um ambiente desportivo e a promover o hábito de prática do desporto junto da população em geral.

Para despertar o interesse dos residentes pelo desporto, será dada continuidade à organização e optimização dos grandes eventos desportivos que tiveram aceitação entusiástica do público, estimulando o dinamismo da cidade, por forma a elevar o estatuto de Macau como cidade turística a nível internacional. Ao mesmo tempo, promover-se-á a área das indústrias culturais e criativas de Macau na criação de produtos relacionados com os eventos desportivos, aproveitando-os para a promoção dos produtos culturais com características de Macau, desenvolvendo assim as funções social e económico dos referidos eventos.

## **7.3. Aperfeiçoamento do mecanismo de formação de quadros de jovens atletas e formação de novos talentos do desporto**

Para melhorar continuamente o nível do desporto de alto rendimento e a competitividade dos atletas, será dada continuidade à promoção da especialização do desporto de alto rendimento. O Governo continuará a prestar o apoio às associações desportivas na contratação de treinadores especializados para a elaboração e implementação de planos de formação sistemática de acordo com as situações concretas de desenvolvimento de cada atleta e a criação de um mecanismo científico para a formação de quadros de jovens

atletas. Prestar-se-á apoio financeiro e técnico às selecções na concretização de planos de treino, às associações desportivas na participação e organização de competições locais e internacionais e no desenvolvimento de acções de formação para os dirigentes desportivos, sensibilizando-os a participarem nas competições e reuniões internacionais. Reforçar-se-á a cooperação com as associações desportivas, preparando-se para os eventos desportivos nacionais e internacionais de grande dimensão, nomeadamente, as 30.<sup>as</sup> Universíadas, os 2.<sup>os</sup> Jogos Nacionais de Juventude da China e os 10.<sup>os</sup> Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência da China, por forma a serem alcançados bons resultados.

Continuar-se-á a manter uma estreita comunicação e cooperação com associações desportivas. Será avaliado, de forma abrangente, o modelo de treino das escolas de formação desportiva e, através da optimização do conteúdo de treino, reforçar-se-á a formação específica das modalidades, aumentando, assim, a eficácia dos treinos e a qualidade da formação, com vista à optimização da formação de atletas para as selecções e à melhoria do mecanismo de reserva de quadros qualificados.

Continuar-se-á a cooperar com as instituições académicas, para a organização de acções de formação e seminários sobre ciência desportiva, por forma a promover o intercâmbio regional na área do desporto, permitir aos agentes desportivos reforçar os seus conhecimentos e competência profissional através da participação nas acções de formação, elevando o nível especializado da equipa de treinadores e as competências profissionais dos agentes desportivos e promovendo o desenvolvimento sustentável do desporto de alto rendimento.

#### **7.4. Prestação de apoio aos residentes na aplicação de dados científicos à prática desportiva e promoção dos trabalhos de antidopagem**

O Governo continuará a atribuir grande importância à promoção e aplicação da medicina desportiva. Com vista à generalização dos conhecimentos da ciência desportiva e à promoção dos estilos de vida saudáveis, através dos serviços regulares de avaliação da condição física e do Balcão de Informação de Saúde Desportiva, continuar-se-á a divulgar os conceitos de saúde e de desporto junto da população, dando a conhecer as técnicas e os métodos correctos para a prática desportiva. Será dada continuidade à actualização do conteúdo da página electrónica Condição Física e Saúde da População de Macau e Informações de Desporto e Nutrição, à realização de actividades de promoção e sensibilização para a ciência desportiva, através da organização, entre outros, de seminários e da distribuição de panfletos, por forma a expandir os meios para a generalização dos conhecimentos no domínio da saúde.

Será dada continuidade ao exame da capacidade dos atletas de alto rendimento. Através da prestação de serviços de consulta e de apoio aos atletas na área da medicina desportiva, nomeadamente, a orientação nutricional e o exame da capacidade, proporcionar-se-á apoio

especializado aos atletas, por forma a ajustarem a condição física e estarem bem preparados para as competições.

Continuar-se-á a promover as acções de divulgação e educação sobre a antidopagem junto dos atletas, treinadores e agentes desportivos, a fim de reforçar a sua sensibilidade sobre esta matéria. Promover-se-ão os trabalhos do controlo de dopagem, nomeadamente, a realização de exame de antidopagem nos eventos desportivos internacionais organizados em Macau e formação de agentes de antidopagem e o aumento contínuo do nível dos exames de antidopagem.

### **7.5. Optimização dos espaços desportivos públicos e promoção da construção das instalações desportivas**

Tendo em conta as necessidades dos espaços desportivos devido ao desenvolvimento do sector desportivo e em resposta às necessidades dos residentes, o Governo continuará a otimizar e a expandir a rede das instalações desportivas públicas, cooperando com entidades da sociedade civil e escolas que disponham de instalações desportivas em condições para a adesão à rede, por forma a aumentar o número de instalações desportivas e partilhar os recursos sociais. Continuar-se-á a otimizar e renovar as instalações e equipamentos da rede das instalações desportivas públicas, por forma a proporcionar um ambiente desportivo de qualidade aos residentes e atletas e alcançar o objectivo de promoção e desenvolvimento do desporto.

Continuar-se-á a manter a estreita comunicação e cooperação com os serviços da área das obras públicas, acompanhando-se os preparativos e as obras de construção de diversas instalações desportivas, por forma a proporcionar mais espaços desportivos aos residentes. A conclusão da construção do Centro de Formação e Estágio de Atletas está prevista para o 4.º trimestre de 2019, esperando-se que após a entrada em funcionamento do Centro, sejam proporcionados aos atletas do desporto de alto rendimento equipamentos de apoio técnico e instalações mais específicas para treinos, contribuindo para a formação de atletas de competição de alto nível, por forma a promover o desenvolvimento especializado do desporto de alto rendimento.

## CONCLUSÃO

2019 é um ano relevante no percurso de desenvolvimento do País e de Macau, na medida em que se celebram o 70.º aniversário da implantação da República Popular da China e o 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM. Por outro lado, em 2019, será o quarto ano da implementação do primeiro Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM e o ano em que se iniciará uma nova jornada na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Em 2019, na área dos assuntos sociais e cultura, os trabalhos serão desenvolvidos de acordo com as estratégias estabelecidas no Planeamento e Construção da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, em sintonia com o desígnio estratégico de desenvolvimento de “Um Centro, Uma Plataforma”. Em cumprimento do princípio das linhas da acção governativa delineadas por Sua Excelência o Chefe do Executivo: “aproveitamento das oportunidades, desenvolvimento equilibrado” iremos perseverar em alcançar constantemente o progresso e a assegurar a estabilidade. Alicerçados nas bases sólidas do desenvolvimento, iremos enfrentar, com dinamismo, novos desafios e aproveitar novas oportunidades. Promoveremos os trabalhos de forma eficaz e em conformidade com a lei, continuaremos a empenhar os maiores esforços para atender as reivindicações da população e a promover o desenvolvimento a longo prazo de Macau. Asseguraremos, em particular, os trabalhos de formação dos quadros qualificados e continuaremos a garantir o desenvolvimento sustentável nos sectores da cultura e da educação, a ajustar as medidas e as políticas relacionadas com a saúde, a segurança social e o bem-estar da população, envidando, todos os esforços para concretizar os objectivos definidos nas linhas da acção governativa, procurando alcançar os melhores resultados.

